



Forte piano de 225 anos viaja da Escócia a Porto Alegre
| Segundo Caderno

QUARTA, 2 FEVEREIRO 2022 - PORTO ALEGRE - ANO 58 Nº 20.245 - 2ª EDIÇÃO - R\$ 4,00 - PRODUTO R\$ 3,85 | PIS E COFINS R\$ 0,15 - SC/PR: R\$ 4,50 | DE MAIS REGIÕES: R\$ 5,50



MÁRIO CORSO

A leitura é meu antidepressivo. Preciso de muitos livros | 4



GISELE LOEBLEIN

Agricultura deve pedir emergência agropecuária no RS | 10



RODRIGO LOPES

Munique, 1938, Ucrânia, 2022: no limite da guerra | 13



DAVID COIMBRA

Vacinem-se para que os pudins fiquem íntegros | 35

Fux defende papel do Supremo para “estabilidade e tolerância” na eleição

Na sessão de abertura do ano judiciário, presidente da Corte afirmou que não há mais espaços no país para ações contra o regime democrático e as instituições públicas. Discurso do ministro ocorre após novo episódio de tensão do tribunal com o presidente Jair Bolsonaro, que não participou da cerimônia para sobrevoar áreas afetadas pela chuva em São Paulo. | 6



GOLEADA DO BRASIL

Seleção volta a jogar bem e vence o Paraguai com facilidade, por 4 a 0, no Mineirão. Raphinha (foto), Coutinho, Antony e Rodrygo definiram. Líder das Eliminatórias, Brasil pega Chile e Bolívia nas últimas rodadas.

| 29

JANEIRO TEM MAIS CONTAMINADOS E MENOS MORTES DO QUE MARÇO PASSADO

Estatísticas da Secretaria Estadual da Saúde mostram 60% mais casos de covid e 22 vezes menos óbitos do que no período em que o sistema de atendimento colapsou. | 34

PRIMEIRA MULHER TOMA POSSE COMO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Iris Helena Medeiros Nogueira vai comandar o poder no biênio 2022-2023. A desembargadora prometeu uma gestão moderna e com decisões coletivas. | 5 e 6

PROGRAMA ESTADUAL DE JUROS SUBSIDIADOS COMEÇA A OPERAR

Microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais (MEIs) poderão contar com apoio público ao contratar empréstimos. | 7

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

INFORME ESPECIAL

Com Raíssa de Ávila | raissa.avila@grupopb.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br

Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Jornais Brasil
GZH

leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Estado tem queda de 9,3% no rombo da Previdência

Os efeitos das reformas nas carreiras e regras de aposentadoria do funcionalismo estadual – sancionadas entre 2020 e 2021 – começam a se consolidar nas contas públicas. No ano passado, segundo dados divulgados no Diário Oficial do Rio Grande do Sul, o déficit na Previdência do Estado caiu 9,3% em relação a 2020.

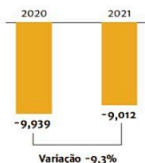
Isso significa que o rombo diminuiu R\$ 927 milhões. É pouco diante do tamanho do problema (R\$ 9 bilhões de desequilíbrio), mas confirma a mudança na trajetória dos números. Até 2019, o déficit era crescente, e o sistema, insustentável. A cada ano, o governo precisava injetar mais recursos (retrados de outras áreas) para tapar o buraco.

A redução explica-se tanto pela elevação das contribuições do Estado quanto dos segurados. Além do aumento nas alíquotas dos servidores ativos, os aposentados que ganhavam acima de um salário mínimo passaram a contribuir. Para completar, em 2021 entrou em vigor a reforma da Previdência dos militares.

– Desde 2019, último ano pré-reformas, o déficit baixou R\$ 3 bilhões. Em 2021, tivemos a mudança de regras dos militares e o primeiro ano completo com as alterações dos civis. Mas é importante ressaltar que parte do resultado se deve ao maior aporte patronal (o Estado é obrigado, por lei, a desembolsar o dobro do valor pago pelo segurado), portanto, não tudo é economia fiscal – destaca o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso.

Evolução do déficit

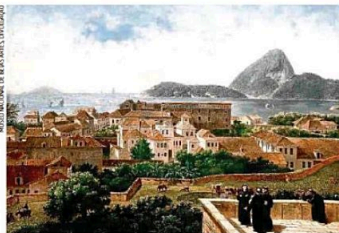
(em R\$ bilhões)



ARTE | Entrada da Baía e da Cidade do Rio

Pintada por Nicolas-Antoine Taunay, a tela abaixo retrata a beleza exuberante do Rio de Janeiro no século 19. Parte do incrível acervo do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio, a obra recebeu um título bastante descritivo: *Entrada da Baía e da*

Cidade do Rio, a Partir do Terraço do Convento de Santo Antônio em 1816. No terraço de frente para o mar, é possível ver, inclusive, as figuras de monges pintadas com maestria por Taunay, que integrou a célebre missão artística francesa no Brasil.



Igreja das Dores postula título de basílica no Vaticano



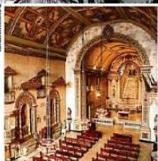
Um dos mais tradicionais e icônicos templos católicos de Porto Alegre – que começou a ser erguido em 1807 – postula o título de Basílica Menor junto ao Vaticano. A Igreja Nossa Senhora das Dores, no Centro Histórico, concluiu a última etapa do processo, com a entrega de um documento de 52 páginas.

No material, o pároco Lucas Matheus Mendes reuniu fotografias e respostas a um questionário com 120 perguntas. – Para que uma paróquia se torne basílica, é preciso que tenha relevância histórica, arquitetônica, cultural e religiosa

para uma diocese. É um título concedido pelo Papa Francisco – explica o padre Lucas.

A mobilização teve início depois de uma peregrinação arquidiocesana ao Santuário Nacional de Aparecida, em Aparecida do Norte (SP), no ano de 2019.

Visitando a basílica velha, pensei: a Igreja das Dores não poderia ser uma basílica também? Na volta, comentei isso com os paroquianos, e eles ficaram empolgados. Em 2020, amadurecemos a ideia, até que, em setembro, iniciamos a tramitação – conta o pároco.



A expectativa é de que a resposta da Santa Sé chegue ainda no primeiro semestre de 2022. Se for positiva, a Igreja das Dores será a primeira basílica de Porto Alegre e a terceira do Estado (tal como as igrejas de Nossa Senhora da Medianeira, em Santa Maria, e a São Luiz Gonzaga, em Novo Hamburgo).

Prova de resistência

Em tempos de BBB, o ultramaratonista gaúcho Vladimir dos Santos prepara-se para uma baita prova de resistência, com causa nobre: por 12 horas, o atleta, deficiente visual, vai subir

e descer escadas em um simulador para arrecadar alimentos para famílias pobres de Rio Grande. A ação “12 horas e uma tonelada” será na sexta-feira, a partir das 7h, no Shopping Praça Rio Grande.

Provocação

Em certos cantos do mundo, a preocupação de autoridades com a sustentabilidade e as causas ambientais vai bem além do discurso. E eu não estou falando de nada muito complicado: penso em iniciativas individuais simples, que podem ser bons modelos para a sociedade.

Nos Países Baixos, por exemplo, o primeiro-ministro Mark Rutte já foi flagrado se descolando de bicicleta do trabalho. Na Dinamarca, a princesa Marie volta e meia aparece em fotografias levando os filhos de “mragela” à escola.

Será que temos as experiências semelhantes aqui no Rio Grande do Sul?

Tendência

Esta nota é para quem está de olho no futuro do trabalho: um estudo da McKinsey & Company com base nos cenários pós-covid em oito países concluiu que a demanda por profissionais da saúde e das chamadas “ocupações

STEM” (sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática) tende a crescer e muito. Haverá, também, uma necessidade cada vez maior de pessoas qualificadas, capazes de criar, implementar e manter novas tecnologias.



ABERTOS
NESTE
FERIADO



ACHOU QUE TERIA UMA BOA NOITE DE SONO SEM UM VIVAR?

Se seu colchão, comprado no mercado, já está dando problema, nós da Vivar queremos ajudá-lo:

**40%
OFF**

A VIVAR OFERECE ESTE DESCONTO EXCLUSIVO PARA QUEM COMPROU UM COLCHÃO DA CONCORRÊNCIA NA PANDEMIA E JÁ SE ARRENDEU.

EM RESPEITO AOS CLIENTES QUE NÃO PUDEAM SER ATENDIDOS ATÉ DIA 31 DE JANEIRO, PRORROGAMOS ESTA CONDIÇÃO, EXCLUSIVAMENTE, ATÉ DIA 03 DE FEVEREIRO.



Leve seu Sono para um Novo Patamar

Visite uma de nossas lojas, inclusive neste feriado, e conheça o colchão montado à mão da Vivar.

PORTO ALEGRE

DC Shopping | 51 2200.6677

Quintino Bocaiúva, 940 | 51 3519.9791

Shopping Bourbon Country | 51 3029.8844

Sertório, 1407 - eq. Av. Ceará | 51 3026.8880

Caseiro de Abreu, 1216 | 51 3779.8805

VIVAR
Sleep Center

APROVEITE CONDIÇÃO PRORROGADA ATÉ 03 DE FEVEREIRO.



MÁRIO CORSO

mariocorso@gmail.com

Outras formas de ler

Diana resolveu contar quantos livros estava lendo simultaneamente. Parou no décimo sexto. Nem comecei a somar os meus, mas vai por aí. Dado o tempo que estamos juntos, caberia a pergunta: quem estragou o outro? Como chegamos a isso? Quem começou com esta maneira insana de ler?

Vamos ser claros, não existe uma maneira correta de frequentar os livros. Cada qual inventa a sua. Não recomendo a nossa, mas defendo que as maneiras esdrúxulas, como essa, possam ser válidas. Afinal, para nós funciona.

A bagunça da leitura está já em um ponto que não me interessa em arrumar. Embora seja um caos, não me perco. Existe outro fator: não estou interessado em terminar certos livros. Eu gosto de ficar lá dentro, então vou ficando. Qual a pressa?

Estou lendo A Trama da Vida: como os fungos constroem o mundo, de Merlin Sheldrake. Leio porque eu gosto de biologia. Desde a escola não parei de estudá-la. O livro é ótimo porque demonstra como somos centrados no reino animal e vegetal e esquecemos o reino dos fungos. Depois desse livro você nunca mais vai olhar para o solo da mesma maneira. Vai acordar para a questão contraintuitiva de que os fungos são evolutivamente mais próximos de nós animais do que das plantas, embora vivam em comunhão com elas. O mais interessante: eles são inteligentes.

Essa leitura faz parte de uma tarefa da vida toda, sempre há um livro de biologia na cabeceira. Encaro como se fosse um semestre de faculdade. Gostaria de ter feito uma cadeira sobre fungos. Vou ler Sheldrake durante meses, preparando-me para uma prova, essa é a parte boa, que não virá.

Não faço diferença entre livros de ficção e outro gênero. O prazer de ler o livro acima é igual ao de um romance. Apenas as novelas seduzem pela trama, apressa para saber o desfecho. Os Supridores do José Valero foi assim. O livro me pegou pelo colarinho e me levou até a última página. Foram três dias de aventuras pelas ruas de Rua Alegre. Ninguém domina melhor do que ele o porto-alegrense oral. É um documento, no sentido do registro de giras e construções de linguagem desses últimos anos. Genial.

Vento Vadio é uma coletânea de crônicas do Antônio Maria. O autor é do tamanho do Rubem Braga, do Fernando Sabino, do Paulo Mendes Campos, apenas nunca reuniu suas crônicas em livro. Este material disperso achou uma forma pela pesquisa de Guilherme Tauli. São quinzentas boas páginas onde mato a saudade de um português como meu pai e meus avós falavam. Leio como quem come sobremesa, três ou quatro crônicas por dia. Vai levar um tempo. Por que faria isso rápido?

A leitura é o meu antidepressivo. Há um resíduo incurável da condição humana. Mesmo que a vida esteja bem, sobra uma angústia de fundo. Preciso de livros para dar conta dela. Quando a coisa aperta, preciso de muitos deles...

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
mariocorso

GILMAR FRAGA

COM FÉ E CIÊNCIA...



CHAMOU ATENÇÃO

Se essa rua fosse dela...

TIAGO BOFF

tiago.boff@redgaucha.com.br

Beatriz Pettini passa os verões no Litoral Norte, mas não apenas descansando. Proprietária de uma casa de frente para o mar de Atlântida, em Xangri-Lá, a idosa reserva boa parte do seu tempo à arte. E mais: investe em criatividade para transformar o caminho à praia numa exposição de mosaicos coloridos, visível em toda extensão da calçada.

Os 93 anos estão longe de ser um empecilho para manter o trabalho, iniciado quando tinha “apenas 80”.

— Gosto de trabalhar. Aprendi a fazer mosaico aos 80 anos, e não foi fácil. Não queriam me aceitar por ser muito idosa. Hoje, estou realizada, provei que nunca é tarde para começar.

As formas no piso são de animais marinhos, flores e outros, “à escolha de quem vê”, abstratos. Estão no local há quase uma década, desde que a empática senhora decidiu ajudar um vizinho com dificuldade de locomoção:



Aos 93 anos, Beatriz enfileta o caminho de casa até à praia com ladrilhos

— Eu tinha medo que ele caísse e se machucasse. Mandei fazer a calçada lisa e junto à minha filha, coloquei os mosaicos.

O imóvel fica na esquina da Rua Juriti com a Avenida Beira-Mar. No interior, guarda quadros com homenagens das forças policiais que patrulham a região: “para vou Beatriz, com carinho da base móvel comunitária”, estampam uma regata doada pela

Brigada Militar.

— Até mesmo guarda-vidas que não trabalham mais aqui, passam, buzina e me chamam. Acho que sou muito benquista — diz, sorridente.

Em outra parede, emoldurou a primeira vez que teve sua história contada nas páginas de Zero Hora. A reportagem “A Senhora da Calçada” é de 2017, escrita por Bruna Scirea, com imagens de Lauro Alves.

GZH

Leia a versão
ampliada
em [gzh.rs/
ladrilho](http://gzh.rs/ladrilho)

ZH EDITORES

Capa Diego Araújo diego.araujo@zerohora.com.brNotícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.brComportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.brJornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.brOpinião Diene Kuhn diene.kuhn@zerohora.com.brImagem Milena Schoeller milena.schoeller@grupopos.com.br

Todas as informações que publicamos são cheçadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou impressão nas páginas do jornal, por favor, nos comunicue pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosanedoliveira

Depois de 147 anos, mulher preside o Tribunal de Justiça

Eram 15h10min do primeiro dia de fevereiro de 2022 quando a desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira pronunciou o compromisso constitucional como presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Ciente de estar escrevendo um capítulo importante da história do Judiciário, chorou emocionada e mal conseguiu completar a frase. Os convidados se levantaram para um demorado aplauso. É a primeira vez que uma mulher assume a presidência do TJ-RS em 147 anos de existência da Corte.

Minutos depois, sentada entre dois potelones como ela, o governador Eduardo Leite e o deputado federal

Daniel Trzeciak, começou o discurso dizendo que acabara de realizar grande sonho e emendou com versos da poeta Cora Coralina: "Eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. Ensinou a amar a vida e não desistir da luta, recomendar na derrota, renunciar a palavras e pensamentos negativos. Acreditar nos valores humanos e ser otimista".

Disse que os versos de Cora Coralina retratam a sua vida e a de outras mulheres que não desistiram e seguiram em frente. Negra, filha de mãe professora e pai advogado e contador, a jovem Iris Helena sempre achou que tinha a principal credencial para ser juíza: o espírito conciliador.

Além de prometer celeridade na digitalização de processos, a nova presidente disse que todos os atos de sua gestão serão transparentes e amplamente divulgados e definiu a imprensa como "um farol na escuridão":

— Não somos um poder hermético, ensimesmado. Olhando para o governador, defendeu a autonomia e a independência do Poder Judiciário com uma metáfora sobre legitimidade: — Só quem habita a casa sabe onde estão suas goteiras.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

Quatro pioneiras



Na posse da desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira como presidente do Tribunal de Justiça, três outras mulheres juntaram-se a ela como pioneiras em suas respectivas áreas. A delegada Nadine Anflor (E) é a primeira chefe de Polícia do Rio Grande do Sul.

A procuradora Simone Mariano da Rocha (terceira da esquerda para a direita) foi a primeira

e, até aqui, única chefe do Ministério Público Estadual, escolhida na lista tríplice por outra pioneira, a governadora Yeda Crusius, que administrou o Estado de 2007 a 2010.

A promotora Martha Beltrame foi a primeira presidente da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Seu projeto é ser procuradora-geral de justiça.

Exaltação à serenidade



Ao assumir a presidência da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuis), o desembargador Cláudio Martinevsky fez um discurso de defesa da igualdade e disse que sua voz se levantará para garantir pleno acesso ao Judiciário para quem dele precisa, sobretudo os mais vulneráveis.

Martinevsky alertou que um ano eleitoral se avizinha como um período de turbulências que

exigirá de todos serenidade, equilíbrio e empenho para que sejam preservados os valores democráticos que tanto custaram a serem restituídos e que foram parcialmente degradados e aviltados por quem deveria protegê-los.

— Nosso ambiente político está dividido há anos. Uma parte grita, a outra não ouve, e há insuficiente mostra de disposição ao diálogo. Debater e discordar faz parte da

democracia, mas desconstruir e atacar faz parte dos piores tempos pelos quais passou a humanidade, entre eles duas guerras mundiais que ceifaram milhões de vidas e regimes autoritários que silenciaram milhões de vozes — disse, condenando os ataques aos ministros do Supremo Tribunal Federal e de outras Cortes. O desembargador disse que os magistrados não devem se envolver nas brigas políticas.

Simon quer chapa Simone-Moro

Preocupado com a polarização entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-senador Lula, o ex-senador Pedro Simon está encampando um movimento pela união entre o ex-juiz Sergio Moro (Podemos) e a senadora Simone Tebet (MDB) para a disputa presidencial.

Na visão de Simon, se concorrerem na mesma chapa, Moro e Simone tebet força para reunir eleitores que não desejam votar em Lula nem em Bolsonaro. Aos 92 anos, aposentado da política desde 2015, Simon disse que está disposto a percorrer o país para trabalhar pela unidade.

Para o ex-senador, Moro e Simone deveriam acertar a

parceria antes de definir quem será o candidato a presidente e quem será o vice, deixando a definição para quem obtiver o melhor desempenho nas pesquisas mais próximas das convenções.

Já na prévia que escolherá o candidato do MDB ao Piratini Simon disse que não pretende tomar posição. Os candidatos são o deputado estadual Gabriel Souza e o deputado federal Alceu Moreira.

— Acho que não contribuiria em nada. Os dois candidatos são muito bons e são responsáveis.

Favorável à aliança entre MDB e PSDB, Simon apela para que Alceu e Gabriel não falem mal um do outro.

ALIÁS

Não é só Pedro Simon que ficará em cima do muro na prévia do MDB. O ex-governador José Ivo Sartori recebeu Alceu Moreira e Gabriel Souza, ontem, mas não se comprometeu com nenhum. Na cabine indecifrável, no dia 19, Sartori terá de escolher um dos dois, já que não quis ser candidato de consenso.

Greve anunciada

Servidores da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul decidiram entrar em greve a partir do dia 7 de fevereiro para pressionar pela aprovação do plano de carreira.

Os servidores querem que a Defensoria negocie com a Assembleia Legislativa a aprovação do projeto de lei 146/2021, que modifica o regime de promoções e progressões.

Fux: sem espaço para ataques a instituições

MARINA PAGNO*

marina.pagno@grupopb.com.br
RBS BRÁSILIA

A sessão de ontem deu início aos trabalhos do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2022. Na solenidade, marcada por recados e indiretas, o presidente da Corte, Luiz Fux, ressaltou que não há mais espaço para ataques à democracia e às instituições públicas:

— Em sendo assim, este Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, concita os brasileiros para que o ano eleitoral seja marcado pela estabilidade e pela tolerância, porquanto não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas.

A fala de Fux ocorre em meio a mais uma tensão entre a Suprema Corte e o presidente da República. Jair Bolsonaro, que há poucos dias desarticulou a determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes para que fosse deposto a Polícia Federal (PF) na investigação sobre vazamento nas redes sociais de inquérito sigiloso sobre ataques hacker ao sistema interno do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Além disso, após confirmar presença online na cerimônia de ontem do STF, Bolsonaro comunicou que não participaria do evento e que iria a São Paulo para sobreviver áreas afetadas pelas enchentes (leia mais na página 7).

— O período eleitoral deve nos servir de lembrança do quão importante é cultivar os valores do constitucionalismo democrático, com a fiscalização de seu cumprimento diuturnamente — acrescentou Fux, em seu discurso.

Pauta

A cerimônia ocorreu de forma virtual em razão da pandemia e participaram por vídeo os demais ministros do STF e outras autoridades, como o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o procurador-geral da República, Augusto Aras.

Ainda durante o discurso, o presidente do Supremo saiu em defesa da vacinação contra o coronavírus e citou assuntos que estarão em pauta ao longo do ano.

— Com a vacinação em massa e a progressiva ampliação do conheci-



Presidente da Corte enviou recados após nova tensão com Bolsonaro

“Não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas.”

Presidamos, mais do que nunca, de líderes que estejam atentos a essas transformações e que sejam capazes de engajar ações coletivas, congregar pensamentos opostos e inspirar colaboração recíproca em pequena e grande escalas.

LUIZ FUX

Presidente do STF

mento médico sobre o vírus, a letalidade da covid-19 tem arrefecido e, embora ainda não possamos prever quando a pandemia terá fim, especialmente com a ascensão das novas variantes, impõe-nos vislumbres lá onde outrora havia apenas escuridão — afirmou Fux.

Temas relacionados à vacinação estarão em discussão no STF nos próximos dias. Está na pauta de fevereiro, por exemplo, o julgamento da decisão do ministro Luís Roberto Barroso que determinou a exigência do comprovante de imunização contra a covid-19 para quem chega ao Brasil do Exterior — a decisão fez com que o governo federal passasse a cobrar, no final de 2021, o passaporte vacinal para ingresso no país, mesmo sob contradição de Bolsonaro. A primeira sessão de

julgamentos neste ano está marcada para hoje.

Crítica

Já no discurso de abertura dos trabalhos do TSE, o presidente da Corte eleitoral, Luis Roberto Barroso, citou diretamente Jair Bolsonaro e declarou que “faltam adjetivos para qualificar” a atitude do presidente de ter vazado inquérito com dados sigilosos da Justiça Eleitoral, no ano passado.

— Tivemos de tomar série de providências de reforço da segurança cibernética dos nossos sistemas para nos protegermos. Faltam adjetivos para qualificar a atitude deliberada de facilitar a exposição do processo eleitoral brasileiro a ataques de criminosos — criticou Barroso.

O inquérito divulgado por Bolsonaro em rede social trata de um ataque hacker ao TSE em 2018. O objetivo do presidente era questionar a segurança das urnas eletrônicas. O TSE nega que o ataque tenha comprometido a segurança das eleições e informou que os dados vazados eram sigilosos.

— Informações sigilosas que foram fornecidas à Polícia Federal, para auxiliar uma investigação, foram vazadas pelo próprio presidente da República em redes sociais, divulgando dados que auxiliam milícias digitais e hackers de todo mundo que queiram tentar invadir nossos equipamentos — acrescentou.

Primeira mulher toma posse como presidente do TJ-RS



Iris Helena Medeiros Nogueira é natural de Petólas

SAMANTHA KLEIN

samantha.klein@rdgcaucha.com.br

A desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira foi empossada, ontem, como presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS). A magistrada é a primeira mulher a ocupar o cargo desde 1874, quando o Judiciário foi estabelecido.

Natural de Pelotas, no biênio 2016-2017 a magistrada já tinha sido a primeira negra a assumir a Corregedoria-Geral da Justiça.

— Desejamos não ser lembrados por ser uma gestão de uma presidente mulher, mas de um novo tempo de Judiciário moderno e com decisões coletivas. A gestão será modernizada, mas nunca deixará de valorizar o que temos de melhor: as pessoas.

— Desejamos não ser lembrados por ser uma gestão de uma presidente mulher, mas de um novo tempo de Judiciário moderno e com decisões coletivas. A gestão será modernizada, mas nunca deixará de valorizar o que temos de melhor: as pessoas.

A nova presidente ainda saudou o desembargador Voltaire de Lima Moraes, o qual substituiu.

— Nenhuma outra administração na história da Justiça gaúcha teve de combater prejuízos semelhantes aos reflexos causados pelo coronavírus, mas mesmo assim conseguimos superar os obstáculos e garantir avanços muito importantes — afirmou Voltaire na fala de despedida do cargo.

A cerimônia foi no plenário Ministro Pedro Soares Muñoz, no edifício-sede do TJ-RS, na Capital. Iris Helena acrescentou que entre as prioridades de sua gestão estão a virtualização completa dos processos em primeiro e segundo graus e a implementação do plano de carreira dos servidores, aprovado na Assembleia Legislativa, no final de 2021.

“

Pela primeira vez na história de quase 150 anos desta Casa, uma mulher discursa na posição de presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, fato que muito me honra por representar o ápice de uma trajetória de vida embasada sempre no respeito às pessoas e na busca incessante pelo conhecimento.

A gestão será modernizada, mas nunca deixará de valorizar o que temos de melhor: as pessoas.

IRIS HELENA MEDEIROS NOGUEIRA
Presidente do TJ-RS

— A proposta é alcançar o sonho e tornar o Judiciário gaúcho 100% digital. Além disso, também vamos trabalhar na reestruturação do setor de segurança virtual — ressaltou ela.

Também tomaram posse os desembargadores Alberto Delgado Neto, como 1º vice-presidente, Antonio Vinicius Amaro da Silveira, como 2º vice-presidente, Lizete Andrei Sebben, como 3ª vice-presidente, e Giovanni Conti, como corregedor-geral da Justiça, para o biênio 2022-2023.

Atto

Antes da posse da nova presidente, oficiais de Justiça fizeram ato em frente ao TJ-RS. A categoria reivindica que seja cumprido o acordo para reajustar a verba destinada ao deslocamento. Os oficiais recebem auxílio para irem aos locais de cumprimento de mandados judiciais e o valor está congelado há oito anos.

Programa Juro Zero entra em operação no Estado

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Desde ontem, microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais (MEIs) poderão acessar o Programa Juro Zero, que terá R\$ 100 milhões em juros custeados pelo governo do Estado. As operações serão realizadas por meio de parceiros habilitados do Badesul e do BRDE.

O Estado estima que há potencial para 23 mil operações de

crédito por parte das empresas aptas a participarem do programa. A previsão é de que até R\$ 600 milhões sejam injetados na economia local.

«Conseguimos grande negociação com as instituições financeiras. É mais uma ferramenta que governo do Estado planejou pensando no pequeno empreendedor, que utilizará esse dinheiro para fazer a economia do Rio Grande do Sul crescer», informou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Edson Brum, em nota.

Como vai funcionar

Cada CNPJ poderá realizar uma operação no programa. As categorias contempladas possuem um limite de crédito de acordo com o porte de empresa:

- Microempreendedor individual (faturamento anual até R\$ 81 mil): R\$ 10 mil com amortização em 12 meses
- Microempresa (faturamento anual até R\$ 360 mil): R\$ 30 mil com amortização em 33 meses
- Empresa de pequeno porte (faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões): R\$ 100 mil com amortização em 33 meses

PRAZOS

Para empresas de pequeno porte e microempresas, o prazo de financiamento é de 36 meses, incluindo três meses de carência. MEIs também terão três meses de carência e outros 12 meses para amortizar o valor financiado

COMO ADERIR

- Para aderir ao programa, a empresa deverá possuir matriz ou unidade filial em funcionamento no Rio Grande do Sul, ter sido constituída em data anterior a 1º de dezembro de 2020 e estar com regularidade fiscal
- Para solicitar o recurso destinado ao Badesul, as empresas poderão pedir o financiamento por meio do site do Badesul (badesul.com.br) ou presencialmente nas agências do Siciredi
- Já pelo BRDE, as empresas devem procurar uma das entidades parceiras habilitadas. O financiamento será operado por rede de cooperativas de crédito vinculadas aos sistemas Cresol, Siciredi, Sicob e Unicred

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Governo publicará portaria para alterar prova de vida

O governo federal anunciou que irá publicar portaria, hoje, para alterar as normas da realização da prova de vida por aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Facilidade

«Com as mudanças, o procedimento para a comprovação de vida dos segurados, que passará a ser feito por meio do cruzamento entre as bases de dados do governo, ficará mais fácil. As mudanças valerão já os seguri-

rados que fizerem aniversário a partir da data da publicação da portaria», informou a Secretaria Especial de Comunicação do governo (Secom), em nota.

O governo ainda não deu mais detalhes sobre as alterações na prova de vida. Outras informações devem ser divulgadas hoje pelo Executivo.

A portaria deve ser assinada às 9h30min, em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro, e do ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni.



Presidente esteve em São Paulo para visitar áreas atingidas por chuvas

Servidor terá reajuste em 2023, diz Bolsonaro

Mesmo sem citar números, o presidente Jair Bolsonaro declarou que o governo federal deverá reajustar os salários de todos os servidores com «percentual bastante razoável» no orçamento de 2023. A afirmação ontem veio após polêmica levantada pela intenção do governo de conceder aumento apenas a servidores da área da segurança em 2022. Funcionários de outros setores se mobilizaram e ameaçam entrar em greve.

«Tendo em vista que devemos ter excelente arrecadação este ano, por ocasião da feitura do orçamento de 2023, vamos atender com percentual bastante razoável todos os servidores do Brasil – afirmou Bolsonaro, em entrevista à TV Record, em Campos de Goytacazes, no Norte Fluminense.

Bolsonaro, porém, pode ser impedido de conceder o reajuste em 2023. Isso porque alteração na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) feita durante o seu governo vedaria qualquer ato que resulte em aumento da despesa de pessoal após o fim de um mandato – mesmo que o título possa se eleger.

Anta ontem, o ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou a gestão Michel Temer pela concessão de reajustes ao funcionalismo que tiveram de ser pagos pelo governo atual e classificou esse tipo de medida como «muito irresponsável».

– Um governo não pode conde-

nar o governo seguinte a dar aumento de salários. Isso é absurdo – disse o titular da pasta durante conferência organizada pelo Credit Suisse.

Evento

Bolsonaro visitou a região de Campos de Goytacazes, onde participou de solenidade no Porto do Açu, em São João da Barra. Marcado por tom político, o evento teve a presença, no palco, dos ex-governadores Anthony e Rosinha Garotinho. Eles se aproximaram do mandatário visando às eleições de 2022. Bolsonaro, na ocasião, fez outros ataques ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas. O tom eleitoral também esteve presente na entrevista à Record. A promessa de reajuste ao funcionalismo veio após Bolsonaro defender o seu governo, citando a pandemia.

– Deixei bem claro em 2020, quando o mundo teve conhecimento da covid-19. O ex-presidente da Câmara (Rodrigo Maia) queria um corte de 25% no salário de todos os servidores federais. De nossa parte, achamos que congelando por dois anos seria suficiente – afirmou.

– Os informais foram pra fora, mais de 38 milhões de pessoas. Os com CLT, muitos tiveram de

negociar com o patrão, com a ajuda do governo, para que não perdessem seus empregos. Reconhecemos o valor de todos os servidores públicos, mas peço a eles que, por favor, entendam a situação que o Brasil ainda enfrenta. Muitos perderam o emprego e muitos tiveram seus salários reduzidos; os servidores não tiveram – acrescentou Bolsonaro.

Voo

No mesmo dia, o presidente sobrevoou áreas afetadas pelas chuvas dos últimos dias na Grande São Paulo. Os alagamentos e deslizamentos causaram ao menos 24 mortes em todo o Estado.

O presidente lamentou a tragédia e colocou o governo federal à disposição dos municípios:

– Estamos presentes com seis ministros. Também nós apresentamos a prefeitos para mostrar o que nós podemos fazer. Porque nós temos disposição para minorar o sofrimento.

Segundo o presidente, o governo vai buscar disponibilizar recursos à medida que as prefeituras apresentem as necessidades de cada município.

– Os prefeitos apresentam as suas necessidades e nós faremos tudo o possível para atendê-los – enfatizou Bolsonaro.

GZH
Mais sobre o presidente em gzhn/bolsonaro

GAUCHÃO

SURTO DE COVID-19 NO GUARANY-BA

JOÃO PRAETZEL

joao.praetzel@zerohora.com.br

Um surto de covid-19 atingiu o Guarany-Ba após a partida contra o Aimoré, no final de semana. A equipe teve 11 jogadores positivos e outros cinco isolados com sintomas, mas com testes negativos, em um primeiro momento. Após nova testagem, divulgada ontem à noite, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) confirmou nove casos — e, por isso, a partida de hoje contra o Brasil-Pel está confirmada, no Bento-Freitas, às 21h30min.

“Em conformidade com o regulamento específico do Gauchão 2022, a partida entre Brasil-Pel x Guarany está confirmada, uma vez que o clube tem 28 atletas inscritos, o que atende ao artigo 17º, parágrafo sexto, que estabelece a manutenção da programação normal quando houver ‘ao menos 13 atletas imunes e/ou com exames negativos de RT-PCR’”, escreveu a FGF nas redes sociais.

Mais cedo, o Guarany pedia o adiamento da partida devido ao surto de casos.

— Não é nem uma questão de regulamento. Todos os nossos atletas estão vacinados, mas essa variante é muito contagiosa. Espero que o presidente da FGF tome providências — pede Jorge Kae, diretor médico do Guarany.

Testagem

Este é o primeiro surto desde o começo do Gauchão, em 26 de janeiro. O protocolo do campeonato não obriga os clubes a realizarem testes periódicos de covid-19, como ocorreu nos últimos dois anos, quando as equipes precisavam ser testadas antes de cada rodada do torneio.

— Nós fizemos uma recomendação forte para que os testes sejam realizados de maneira periódica e, ao que nos consta, os clubes têm feito — explica Paulo Petry, médico infectologista e coordenador da comissão de medicina e saúde da FGF.

De acordo com o regulamento do torneio, os testes de covid são obrigatórios para quem não tem ciclo vacinal completo. “As atletas e membros da comissão técnica que não possuírem o ciclo vacinal completo, será exigida a realização dos exames de covid-19 pelo método RT-PCR, com resultado negativo, devendo ser atestados com antecedência mínima de 24h antes de cada rodada”.

O Guarany afirma que vinha realizando testes a cada 10 dias em todos os jogadores e funcionários envolvidos com os jogos.

— Por determinação minha, fazemos testes a cada 10 dias. Temos uma parceria com a prefeitura. Estávamos seguindo todos os protocolos de forma bem incisiva, máscara, álcool gel, todos os cuidados. No jogo contra o Aimoré, tivemos de substituir três jogadores, pois estavam com sintomas. Nosso último teste fora a cada 10 dias depois do jogo de estreia. Não duvidamos que comecem a pipocar casos nos outros clubes — afirma Jorge Kae.

Classificação

	CLUBES	P	V	E	D	GP	GC	SG	%	
Quartadas	1º Inter	4	2	2	0	4	1	3	100	
	2º Grêmio	4	2	1	1	3	2	1	67	
	3º N. Hamburgo	4	2	1	1	0	2	1	67	
	4º São José	4	2	1	1	0	2	1	67	
Sexta rodada	5º Aimoré	4	2	1	1	0	1	0	67	
	6º São Luiz	3	2	1	0	1	2	0	50	
	7º Ypiranga	3	2	1	0	2	2	0	50	
	8º Brasil-Pel	2	2	0	0	1	1	0	33	
	9º Caxias	1	2	0	1	1	3	-1	17	
	10º União-FW	1	2	0	1	1	3	-2	17	
	11º Juventude	0	2	0	0	2	1	3	-2	0
	12º Guarany-Ba	0	2	0	0	2	0	2	-2	0

3ª rodada

HOJE

16h30min — Grêmio x São José
19h — São Luiz x Inter
19h — Ypiranga x União-FW
21h30min — Brasil-Pel x Guarany

AMANHÃ

19h — Aimoré x Caxias
21h30min — Juventude x N. Hamburgo

PELOTAS E ERECHIM RECEBEM OS JOGOS DE HOJE PELO INTERIOR

Além das partidas da dupla Gre-Nal, que terão São José e São Luiz pela frente nesta terceira rodada, mais dois jogos fecham a quarta-feira de Gauchão. As 19h, Ypiranga e União-FW se enfrentam

no Colosso da Lagoa, em Erechim. O outro jogo, às 21h30min, entre Brasil-Pel x Guarany-Ba está confirmado após os contestes de covid feitos pelo time de Bagé. Como foram nove casos

confirmados, a partida ocorrerá no Bento Freitas. A rodada só termina amanhã, com os duélos entre Aimoré e Caxias, às 19h, no Cristo Rei, e Juventude x Novo Hamburgo, às 21h30min, no Jacaré.



Caso ocorra o jogo, será um confronto entre dois clubes que ainda não venceram neste Gauchão. No lado do Brasil-Pel, foram dois empates e uma atuação promissora diante da transição do Grêmio. Para o Guarany-Ba, que perdeu nas duas vezes em que atuou, a situação é ainda mais complicada, já que está na lanterna,

com diversos desfalques por conta da covid-19 e vai jogar fora de casa.

Quando: hoje, às 21h30min
Local: Bento Freitas, em Pelotas
Arbitragem: Franciso Dias, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Cassio Dornelles
O jogo no ar: ge.globo/ys



Depois da frustrante derrota no final do duelo com o Novo Hamburgo na rodada passada, a equipe de Erechim volta a apostar na força como mandante. Em caso de vitória hoje, o Ypiranga poderá entrar no G-4. Para o União-FW, a intenção é surpreender os donos da casa e conquistar os primeiros três pontos

no campeonato, para se afastar da zona de rebaixamento.

Quando: hoje, às 19h
Local: Colosso da Lagoa, em Erechim
Arbitragem: Daniel Nobre Bins, auxiliado por André Bitencourt e Clayton Timm
O jogo no ar: ge.globo/ys

RBSTV

(51) 4020-7191 — POA e Região Metropolitana. Demais localidades — 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Grêmio x São José

BAND

11h: João Alberto
12h30min: Os Donos da Bola

RECORD

21h20min: Paulista, Corinthians x Santos

SPORTV

16h30min: Gauchão, Grêmio x São José
19h30min: Mineiro, Uberlândia x Atlético-MG

SPORTV 2

9h: Olimpíadas de Inverno, curling, duplas mistas
15h: Futsal, Copa América, Colômbia x Brasil
17h: Futsal, Copa América, Venezuela x Argentina
22h: Olimpíadas de Inverno, curling, duplas mistas

ESPN

17h: Copa do Rei, Valencia x Cádiz
21h30min: Copa do Nordeste, Floresta x Fortaleza

ESPN 2

16h: Portugal, Benfica x Gil Vicente
19h10min: Basquete, Liga das Américas, Bigua x Minas
21h30min: NBA, Memphis Grizzlies x New York Knicks

ESPN 3

16h: Copa do Rei, Rayo Vallecano x Mallorca
23h05min: Eliminatórias da Concacaf, El Salvador x Canadá

ESPN 4

17h45min: Portugal, Belenenses x Sporting
21h30min: Eliminatórias da Concacaf, Estados Unidos x Honduras

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição
**Classificada para a Copa

ONTEM: Paulista — Palmeiras 1x0 Água Santa, Botafogo-SP x Ferroviária*. **Eliminatórias da Copa na Ásia** — Japão 2x0 Arábia Saudita, Líbano 1x1 Iraque, Vietnã 3x1 China, Síria 0x2 Coreia do Sul**, Irã 1x0 Emirados Árabes Unidos, Omã 2x2 Austrália. **HOJE: Paulista** — Santo André x São Bernardo, Ponte Preta x Novorizontino, Corinthians x Santos. **Carloca** — Bangu x Villa Redonda, Flamengo x Boavista, Vasco x Nova Iguaçu. **Mineiro** — Uberlândia x Atlético-MG, Cruzeiro x América-MG. **Baiano** — Vitória x Bahia. **Copa Africana de Nações** — Burkina Faso x Senegal. **Eliminatórias da Copa na América do Norte e Central** — Jamaica x Costa Rica, El Salvador x Canadá, México x Panamá.

ELIMINATÓRIAS

SELEÇÃO PASSEIA NO MINEIRÃO

Jornais Brasil

FUTEBOL AMERICANO

BRADY ANUNCIA APOSENTADORIA



Brasil venceu o Paraguai por 4 a 0 com gols de Raphinha, Coutinho, Antony e Rodrygo

O Brasil venceu o Paraguai por 4 a 0 e chegou a 15ª vitória nas Eliminatórias para a Copa do Mundo. Em uma noite chuvosa, a Seleção dominou a partida do início ao fim e jamais foi ameaçada pelos paraguaios. Raphinha, Philippe Coutinho, Antony e Rodrygo marcaram os gols e construíram o placar no Mineirão, em Belo Horizonte.

O próximo compromisso brasileiro acontece em 24 de março, contra o Chile, pela 17ª rodada das Eliminatórias. Cinco dias depois, o rival será a Bolívia, fora de casa. Os jogos serão decisivos para as observações do técnico Tite visando a Copa do Mundo.

Com a classificação para o Catar garantida, o jogo foi novamente utilizado pelo treinador para observar atletas e posicionamentos táticos na equipe titular. O time teve seis novidades, como Ederson no gol, e Daniel Alves e Alex Telles

nas laterais. A formação utilizada foi o 4-3-3, com o tripe de meio-campo formado por Fabinho, Lucas Paquetá e Philippe Coutinho.

O primeiro tempo foi de absoluto domínio da Seleção Brasileira. Aos 27, Raphinha recebeu um lançamento de Marquinhos, invadiu a área do Paraguai, limpou o zagueiro Junior Alonso e bateu de perna esquerda, mandando a bola para o fundo das redes: 1 a 0 para o Brasil.

Tranquilidade

A vantagem deu mais tranquilidade para a Seleção Brasileira, que se soltou no jogo e viu atletas como Daniel Alves, Alex Telles, Coutinho e Matheus Cunha aparecerem mais. Ao todo, foram 10 conclusões brasileiras na primeira etapa, enquanto os Gua-

ranis não ameaçaram nenhuma vez a meta de Ederson.

Sem baixar a rotação, o Brasil voltou para o segundo tempo disposto a ampliar o marcador. Aos 16 minutos, Coutinho fez jus a nova oportunidade de Tite e se credenciou para uma vaga na Copa do Mundo. Após passe de Marquinhos, ele recebeu na intermediária ofensiva e bateu colocado, com muito efeito, encobrindo o goleiro Silva e marcando um golazo: 2 a 0.

O terceiro foi um golazo de Antony de perna esquerda, aos 41 minutos. Na jogada seguinte, ele tabelou com Bruno Guimarães, que serviu Rodrygo para fazer 4 a 0 e fechar o placar.

Também ontem, mas pelas Eliminatórias Asiáticas da Copa do Mundo, a Coreia do Sul garantiu sua vaga na Catar ao vencer a Síria por 2 a 0.



CHILE CONTINUA COM CHANCES

Em partida eletrizante na altitude de La Paz, o Chile venceu a Bolívia por 3 a 2, ontem, pela 16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas. O resultado manteve a esperança de "La Roja" conquistar uma das vagas do continente para a Copa do Mundo do Catar. Com dois jogos ainda a disputar (um deles contra o Brasil, em março), a seleção chilena chegou a 19 pontos e se manteve próxima da zona de qualificação para o Mundial.

URUGUAI MAIS PERTO DA VAGA

Com as voltas do atacante Cavani, do Manchester United, e do meia Arrascaeta, do Flamengo, o Uruguai teve uma atuação de gala e atropelou a Venezuela, por 4 a 1, ontem à noite, no Estádio Centênario, em Montevideo, pela 16ª rodada das Eliminatórias. O resultado deixou a Celeste com boas chances de classificação à Copa. Bentancur, Cavani, Suárez e Arrascaeta marcaram para o time da casa. Martínez descontou para a equipe venezuelana.

COLÔMBIA EM SITUAÇÃO DIFÍCIL

A classificada Argentina ampliou sua série invicta para 29 jogos, apesar da ausência do craque Lionel Messi, e deixou a Colômbia à beira do abismo nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa, ao vencer por 1 a 0 na cidade de Córdoba.

A Albiceleste dominou com autoridade, ontem, com um gol de Lautaro Martínez, aos 29 minutos, diante de quase 50 mil torcedores no Estádio Mario Kempes, pela 16ª rodada, no momento em que restam apenas duas para o fim.

Eliminatórias

16ª Rodada — 19/2/2022

BRASIL X O PARAGUAI

Ederson, Antony Silva, Daniel Alves, Robert Rojas, Marquinhos, Enzoar, INT, Thiago Silva, Fábian Balbuena, e Alex Telles; Junior Alonso e Santiago Arzamendi (David Martínez, INT); Brian Ojeda, Mathias Villasant (Benítez, 27/2º), Raphinha (Evertton Ribeiro, 36/2º), Vinicius Almirón, Brian Samudio e Carlos González (Sanabria, 23/2º). **Técnicos:** Guillermo Sclotto

GOLS: Raphinha (B), aos 27 minutos do primeiro tempo; Philippe Coutinho (B), aos 16, Antony (B), aos 40, e Rodrygo (B), aos 42, do segundo tempo.

CARTÕES: Arzamendi, Villasant, Junior Alonso (P)

ARBITRAGEM: Facundo Tello, auxiliar por

Enzoar Brailovsky e Maximiliano Del Vesco.

VAR: Patricio Loustau (quarto argentino)

LOCAL: Estádio Mineirão, em Belo Horizonte

Próximo jogo

24/3/2022

BRASIL X CHILE

Local a definir

Classificação*

SELEÇÃO	P	V	E	D	G	GC	SG	%
1º Brasil	39	12	5	0	32	5	27	87
2º Argentina	35	10	5	5	28	7	16	78
3º Paraguai	28	10	7	3	26	14	10	51
4º Uruguai	22	16	4	4	19	22	-3	46
5º Peru	20	15	6	2	14	20	-4	44
6º Chile	19	16	5	4	19	20	-1	40
7º Colômbia	17	16	5	8	15	19	-3	31
8º Bolívia	15	16	4	9	15	25	-12	31
9º Paraguai	13	16	2	7	7	25	-17	27
10º Venezuela	10	16	3	12	14	30	-16	21

*Sem os resultados do jogo Peru Equador

16ª rodada

ONTEM

México 2x3 Chile
Uruguai 4x1 Venezuela
Argentina 1x0 Colômbia
Brasil 4x0 Paraguai
Peru x Equador*

*No momento do fechamento desta edição

17ª rodada

24 DE MARÇO

Brasil x Chile
Uruguai x Peru
Colômbia x Bolívia
Paraguai x Equador
Argentina x Venezuela



Quarterback marcou uma era

Depois de alguns dias de especulação, Tom Brady anunciou ontem a aposentadoria do futebol americano, aos 44 anos. Maior vencedor da NFL, com sete anos de campeão do Super Bowl — o último em 2021, com o Tampa Bay Buccaneers, seu último time, o quarterback divulgou a decisão nas redes.

"É difícil para mim, mas não vou mais ter este compromisso competitivo. Amei minha carreira, e agora é hora de focar meu tempo e minha energia em outras coisas. Meus colegas de equipe, técnicos, competidores e fãs merecem 100% de mim, mas agora é melhor deixar o campo de jogo para a próxima geração de atletas dedicados e comprometidos", escreveu Brady.

A notícia havia sido antecipada no sábado pela própria NFL, mas o atleta ainda não tinha se pronunciado. Brady afirmou que a decisão final seria tomada depois de conversar com a família e com a esposa, a modelo gaúcha Gisele Bündchen.

Agradecimento

Nas mensagens, em que fez seus agradecimentos, o atleta expressou seu amor por Gisele e pelos filhos Jack, Benny e Viv.

"Nossa família é minha maior conquista. Sempre sai dos gramados e voltei para casa onde tinha a esposa mais amável e apoiadora e que fez tudo para nossa família de forma a me permitir atingir novas conquistas profissionais", escreveu.

"Te amo, amor da minha vida", afirmou, com uma mensagem em português para Gisele. Brady foi eleito cinco vezes MVP (jogador mais valioso, na sigla em inglês) do Super Bowl e foi eleito três vezes o craque da temporada regular da NFL.

CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Past | carolina.past@zerohora.com.br

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br



Agricultura pedirá decreto de emergência

A Secretaria Estadual de Agricultura caminhará pedido para a Defesa Civil de decreto de emergência agropecuária no Rio Grande do Sul, em razão da estiagem. Até ontem à tarde, o documento estava sendo preparado. Conforme o secretário-adjunto da pasta, Luiz Fernando Rodriguez Junior, a condição consolidaria o caráter de excepcionalidade de despesa autorizada dentro do regime de recuperação fiscal, ao qual o governo gaúcho aderiu:

— Estamos encaminhando o pedido de decreto de emergência agropecuária, para que o Estado reconheça essa circunstância, e assim poder ter maior celeridade.

Dentro das diretrizes do regime de recuperação fiscal, explica, situações de emergência são consideradas exceção. Sem o decreto, a tarefa de validar o caráter de excepcionalidade, com

fins de liberação de recursos para medidas de enfrentamento à estiagem, precisam passar pelos órgãos de controleadoria.

Até o momento, 384 municípios decretaram situação de emergência. A construção de micro açudes integra as ações do Avançar RS da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Até a última semana, 487 dos 497 municípios do Estado haviam solicitado adesão.

Serão R\$ 90 mil por município, em valores a serem depositados às prefeituras, para pagamento de horas-máquina na escavação de micro açudes — de 1,6 mil metros cúbicos cada, o que equivale a 24 horas-máquina. O projeto e o acompanhamento técnicos serão da Emater.

Também afetados pela falta de chuva, Paraná e de Mato Grosso do Sul já decretaram situação de emergência estadual.

O alerta que vem das lavouras de arroz

A constatação feita por levantamento da Federação da Agricultura do RS (Farsul) em áreas de arroz é vista com preocupação.

Embora seja parcial, o estudo tem amostra representativa — de 60% dos municípios com a cultura. E aponta uma média ponderada de redução de 14,7%, percentual relevante, considerando que são lavouras irrigadas, alerta Antônio da Luz, economista-chefe da entidade. E que chega a até 30%:

— É um número muito

incômodo. Só vi perdas parecidas com enchente, não com estiagem.

O primeiro efeito foi o abandono de áreas de produção. Com a escassez de água, muitos produtores precisaram priorizar talhões de melhores condições.

Outro impacto foi o das altas temperaturas em produtividade e qualidade. A indicação é de o recuo fique entre 7% e 10% na cultura.

Se confirmadas as perdas, serem estoques nos níveis de 2020 — acrescenta Luz.

Reembarque russo



A qualidade da carne brasileira de frango e suína está estampada, literalmente, em 69 pontos da região central de Moscou, capital dos russos. São outdoors, relógios de rua e paradas de ônibus que fazem parte de uma campanha para promover essas proteínas e que seguirá em campo, um melhor, nas ruas, até o final deste mês.

As peças publicitárias trazem mensagens, em russo e inglês, que, na tradução livre, significam "Qualidade que você pode confiar — uma parceria de longo prazo". Organizada pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), em parceria com a ApexBrasil, a ação tem como objetivo expandir negócios para o Leste Europeu e surge em paralelo a agendas importantes. Entre 9 e 11 de fevereiro ocorre a Prodepo, feira de alimentos. Além disso, está marcada missão

presidencial do Brasil à Rússia.

Os russos anunciaram recentemente a liberação de uma cota de 100 mil toneladas para importação de carne suína — no ano passado, compraram somente 9,2 mil toneladas.

Embora bem abaixo das compras chinesas, hoje no topo das exportações brasileiras, o volume é uma retomada desse que foi o principal destino da proteína.

No frango, a Rússia está entre os 10 principais compradores, com 105,9 mil toneladas embarcadas em 2021 (2,4% do total).

Mas sempre dá para abrir mais espaço à mesa.

— Vamos valorizar atributos e a parceria que construímos ao longo destes anos, reforçando nossa posição como parceiro estratégico pela segurança alimentar da nação do Leste Europeu — explica Ricardo Santin, presidente da ABPA.

Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

GZH

Nova tecnologia em campo

Markada para o período de 16 a 18 deste mês, a 32ª Abertura Oficial da Colheita de Arroz e Grãos em Terras Baixas, foi o local escolhido para o lançamento oficial do Sistema Provisia, da Basf. É a segunda geração da multinacional alemã voltada ao controle de arroz vermelho e capim arroz, que são plantas invasoras que competem com a cultura, gerando perdas.

Conforme Luciano Pizzuti, gerente de Marketing de Arroz e Trigo de Soluções para Agricultura da BASF, a inovação chega "não para complementar, mas para complementar o Sistema Clearfield", desenvolvido no início dos anos 2000 e considerado um marco na evolução da produtividade na cultura do cereal.

Quase duas décadas depois, a nova tecnologia vem também com o desafio de vencer a resistência de plantas daninhas. O sistema terá plantas tolerantes ao herbicida Provisia 50 EC. Nesse primeiro momento, a tecnologia será exclusiva para a marca de sementes de arroz Lídero.

— O produtor é soberano na definição, mas o que a gente vê é ele integrando o uso das tecnologias — avalia Pizzuti. Ele reforça que o investimento anual em pesquisa e desenvolvimento da Basf é de 900 milhões de euros no mundo.

A gente {vive o verão} junto.

Estamos diante de um verão único para os gaúchos. Além do avanço na vacinação e dos reencontros, a gente preparou uma cobertura especial para o período. Queremos estar perto de você na estação mais quente do ano, com muita informação e entretenimento e tudo o que importa para os gaúchos, seja no dia a dia ou no litório.

Acompanhe todos os detalhes de Verão gaúcho nos veículos e redes sociais do Grupo RBS.

#

VERÃO
VERÃO
VERÃO

VERÃO
VERÃO
VERÃO

#VERÃORBS

#VERÃORBS

Grupo RBS



As culturas do milho (foto) e da soja estão entre as mais prejudicadas pela falta de chuva

“Gaúcha Atualidade” vai debater estiagem

No momento em que o Estado contabiliza os prejuízos causados pela estiagem, a Rádio Gaúcha vai ao Interior do Rio Grande do Sul para ouvir produtores e pequenos agricultores afetados pela falta de chuva. O programa *Gaúcha Atualidade* será apresentado ao vivo de Tupancirê e Santo Ângelo, amanhã, e de Cachoeira do Sul e Passo Fundo, na sexta-feira.

As jornalistas Andressa Xavier e Gisele Loeblein apresentam o programa em Tupancirê e Cachoeira do Sul. Na outra ponta, a jornalista Rosane de Oliveira conversa com produtores rurais e autoridades em Santo Ângelo e Passo Fundo. O *Gaúcha Atualidade* começa às 8h10min e vai até às 10h.

– A Gaúcha tem como essência dar voz às pessoas. O *Atualidade* vai ao Interior para isso: ouvir quem está

vivendo a estiagem e seus efeitos – explica Andressa, editora-chefe da Rádio Gaúcha.

As jornalistas irão conversar com produtores que perderam parte significativa da safra, especialmente de soja e milho, pequenos agricultores, técnicos da Emater e líderes locais para entender e levar aos ouvintes da Gaúcha um retrato da situação no Interior do Estado.

Diálogo

A iniciativa está conectada ao posicionamento institucional do Grupo RBS, que prioriza um diálogo mais próximo com os

diversos setores da sociedade, a partir do seu jornalismo, e mira o desenvolvimento do Estado.

O objetivo é abordar com profundidade o tema da estiagem e como a falta de água afeta a economia de forma geral, não apenas o agronegócio.

– Nosso propósito é conectar os gaúchos em torno de temas relevantes, visando à solução de problemas e ao desenvolvimento do Estado. O grande fórum sobre a estiagem que ocorrerá nesses dois programas *Atualidade*, com repercussão em todos os veículos da RBS, ouvirá, de forma ampla, muitas fontes ligadas ao agronegócio. Acreditamos que o jornalismo profissional faz o seu papel ao ser a arena onde os debates relevantes acontecem – explicou Marta Gleich, diretora-executiva de Jornalismo e Esporte do Grupo RBS.

GZH

Escute a programação da Rádio Gaúcha em: gzh.com.br

Serviço

Confira como será a programação, os dias e os horários do especial do *Gaúcha Atualidade* voltado para debater a estiagem no Rio Grande do Sul

AMANHÃ

• **Horário:** das 8h10min às 10h

• **Em Tupancirê:** Praça Coronel Lima, no centro do município. **Apresentação:** Andressa Xavier e Gisele Loeblein

• **Em Santo Ângelo:** sede do Sindicato Rural do município. **Apresentação:** Rosane de Oliveira

SEXTA-FEIRA

• **Horário:** das 8h10min às 10h

• **Em Cachoeira do Sul:** sede do Sindicato Rural do município. **Apresentação:** Andressa Xavier e Gisele Loeblein

• **Em Passo Fundo:** Gare Estação Gastronômica. **Apresentação:** Rosane de Oliveira

Mais de 650 mil crianças não se matricularam

O número de matrículas na Educação Infantil registrou queda de 7,3% entre os anos de 2019 e 2021. Segundo informações da primeira etapa do Censo Escolar 2021, divulgadas na segunda-feira pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 653.499 crianças de até cinco anos saíram da escola nesse período.

O índice de matriculados em creches caiu 9% entre 2019 e 2021. A queda mais expressiva foi registrada na rede privada, que apresentou uma redução de 21,6%. Na rede pública, a queda foi de 2,3% nesse período. Ao todo, o Censo Escolar registrou 699 mil creches em funcionamento no Brasil.

Em 2021, em todas as etapas da educação, foram registradas 467 milhões de matrículas – cerca de 627 mil a menos na comparação com 2020, o que corresponde a uma redução de 1,3%.

A rede municipal atende a maioria (49,6%) dos alunos. A rede estadual é a segunda maior (32,2%), seguida pela privada (17,4%). A União (rede federal) é responsável por 0,8% dos alunos matriculados. O país tem, ao todo, 178,4 mil escolas de Educação Básica.

O Censo Escolar 2021 apontou ainda uma redução, com relativo aumento, do número de matrículas nos anos finais do Ensino Fundamental.

A etapa educacional é a maior entre todas na educação básica, com 26,5 milhões de alunos. Em 2020, o país contabilizou 11.928.415 estudantes do 6º ao 9º ano. Já em 2021, houve 11.981.950 matrículas nesses mesmos anos – um acréscimo de mais de 53 mil alunos.

O levantamento mostrou também que a proporção de alunos

do Ensino Fundamental matriculados em tempo integral voltou a aumentar. Entre 2019 e 2020, a taxa havia caído de 9,6% para 7,6% nos anos iniciais e de 9,3% para 6,9% nos anos finais. Já em 2021, foram 8,5% e 9,2%, respectivamente.

No caso dos primeiros anos da etapa educacional, o patamar de estudantes em tempo integral é praticamente o mesmo do ano que precedeu a pandemia de covid-19. De acordo com a pesquisa, também houve aumento no número de matrículas no Ensino Médio. Foram registrados 78 milhões alunos em 2021, um acréscimo de 2,9% em relação a 2020.

Censo

A primeira etapa do Censo Escolar 2021 traz informações sobre todas as escolas, os professores, os gestores e as turmas (nas suas diferentes etapas), além de revelar dados relativos a alunos e suas características. Em 2021, foram registrados 2,2 milhões de professores e 162.796 diretores na educação básica brasileira.

O Censo Escolar 2021 mostrou que a maioria dos profissionais que exercem o cargo de direção têm formação superior (89,5%) e é mulher (80,7%).

A segunda etapa do Censo Escolar 2021 será realizada a partir de fevereiro. O Inep aplicará o questionário “Resposta educacional à pandemia de covid-19 no Brasil” pelo segundo ano consecutivo.

O levantamento foi feito pela primeira vez na edição de 2020, com o objetivo de verificar as consequências da crise sanitária no sistema educacional, além de mapear as estratégias adotadas para minimizar os danos no ensino e na aprendizagem.

CONVÊNIO RESTABELECIDO

Retornado pagamento de contas da Corsan em lotéricas

Os clientes da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) voltaram ontem a ter a opção de pagar as contas de água e esgoto em casas lotéricas. O serviço estava indisponível no início do ano, após o contrato da estatal com a Caixa Econômica Federal vencer e não ter sido renovado.

O acordo anterior expirou em

30 de dezembro de 2021. À época, a Corsan informou que estava em negociação com o banco para restabelecer o convênio.

Durante janeiro, foi possível pagar as contas nos bancos credenciados – que são Santander, Bradesco, Caixa, Bradesco, Itaú, Sicoob e Bancoo –, além do site, aplicativo e totens de autotendimento da Corsan.

ACERTO
DE CONTAS

DANIEL GIUSSANI INTERINO

daniel.giussani@zerohora.com.br

Produção aquecida

Chegou ao fim na última sexta-feira a 26ª edição da *Feira Fashion*, tradicional feira da indústria têxtil e de confecções para o varejo que aconteceu em Gramado. O faturamento total em volume de vendas correspondia à previsão da organização: R\$ 250 milhões. O resultado é fruto de um movimento que chama atenção, o da busca cada vez maior de produtos nacionais por causa de entraves globais como flete alto e valor do dólar.

— Os contêineres que custavam US\$ 2,5 mil passaram para US\$ 14 mil. Isso incluiu direto no preço do produto. Com isso, as grandes empresas estão mandando produzir aqui, e o varejo está comprando muito mais da indústria local — fala Julio Viana, diretor da feira.

Paulo Kruse, presidente

do Sindilójas Porto Alegre e empresário com forte experiência no setor de confecções, tem percepção parecida e acrescenta que as vendas do último inverno também influenciaram:

— O último inverno foi muito bom, até faltou produtos. Agora, as empresas estão comprando das confecções daqui, até para garantir estoque para o próximo inverno. Um desafio atual para produção local

conseguir dar conta da demanda, que está bem alta. Isso também tem feito com que, em alguns casos, falte matéria-prima.

— Isso acaba elevando um pouco o preço dos produtos nacionais também. Mas como o dólar e o preço interno ainda fica mais barato, ou, no máximo, igual — finaliza Viana.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/giussani

BENILTO CESAR, ASSIN SUPERMERCADOS, DIVULGAÇÃO



RUMO ÀS 40 LOJAS

A rede Assin inaugurou nova loja em Tramandaí, no Litoral Norte. É a 39ª da marca e a sétima no modelo de atacarejo, que mistura operação de atacado e de supermercado. Para 2022, há planos, ainda, de reformar a unidade de atacarejo de Capão de Canoa. Para 2023, prevê a abertura de mais uma loja em Xangri-lá. Também aguarda gestões de aprovação para uma nova operação de supermercado em Porto Alegre. Com isso, a rede chegará à 40 lojas no Estado. Saiba mais em gzh.rs/assun.

A GENERAL MOTORS COMUNICOU AOS FUNCIONÁRIOS DE GRAVATÁ QUE DARÁ 28 DIAS DE FÉRIAS COLETIVAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO. O PERÍODO FOI CONFIRMADO PELO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE GRAVATÁ, VALCIR ASCARI, E PELA COMPANHIA. DE ACORDO COM A GM, AS FÉRIAS SERVIRÃO PARA ATUALIZAÇÕES NA LINHA DE PRODUÇÃO. SERÁ A SEGUNDA VEZ QUE A EMPRESA USARÁ O RECURSO EM POUCO MAIS DE DOIS MESES. NO FINAL DE 2021, OS FUNCIONÁRIOS RECEBERAM FÉRIAS COLETIVAS POR 10 DIAS.

A colunista Giane Guerra está em férias.

MERCADO

INVESTIMENTOS
BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)
ALCANTARA (ALC1)	ALCANTARA (ALC1)

ÍNDICE	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
BVL	115.228	0,27%	0,06%	0,17%	3,84%	3,84%

FECHAMENTO	VALOR	27,14 MILHÕES
------------	-------	---------------

RENDIMENTO DA CADENETA

VENCIMENTO	POURNAÇA VELHA (%)	POURNAÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
02/02	0,5872	0,5872	02/01/2022	0,0888
02/02	0,5872	0,5872	02/01/2022	0,1132
02/02	0,5872	0,5872	02/01/2022	0,1132
02/02	0,5872	0,5872	02/01/2022	0,1132
02/02	0,5872	0,5872	02/01/2022	0,1132

CDI	PREFETURADO PARA DIAS	ANO ANO/1
2701	30	10,30%
2701	30	10,30%
2701	30	10,30%
2701	30	10,30%
2701	30	10,30%

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

ÍNDICES	FECHAMENTO	DIÁ	05/01	06/01	07/01	21 MESES
---------	------------	-----	-------	-------	-------	----------

TAXA SELIC

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
AGO	0,38	2,75	AGO/21	7,25%
AGO	0,38	2,75	AGO/21	7,25%
AGO	0,38	2,75	AGO/21	7,25%
AGO	0,38	2,75	AGO/21	7,25%
AGO	0,38	2,75	AGO/21	7,25%

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------

MÊS	TAXA	REF	DIÁ	PERCENTUAL
-----	------	-----	-----	------------



No limite da guerra: Munique, 1938, Ucrânia, 2022

É tentador, ao assistir a Munique: No Limite da Guerra (disponível na Netflix), traçar paralelos entre a Europa pré-Segunda Guerra Mundial e a atual crise entre o Ocidente e a Rússia por causa da Ucrânia. Mas é necessário cuidado: os contextos, obviamente, são diferentes. Embora haja algumas semelhanças, a Ucrânia não é a Tchecoslováquia, a Rússia não é a Alemanha nazista e Vladimir Putin não é Adolf Hitler.

Deleite para quem gosta de política internacional e História, o filme do diretor Christian Schwochow revela os limites da política em impedir o conflito (afinal, como dizia Clausewitz, a guerra é a continuação da política por outros meios), sem que se conheça os reais interesses nas mentes dos líderes, entre os quais os tiranos.

Em 1938, o Ocidente sacrificou os Sudetos em troca de uma suposta paz na Europa. O primeiro-ministro britânico Neville Chamberlain imaginava que, ao ganhar a região da Tchecoslováquia, Hitler teria sua sede territorial sadada. Pelo sim pelo não, assassinou, em separado, um documento de não agressão com o ditador nazista. O papel, sem valor algum, foi apresentado

como triunfo pelo primeiro-ministro ao voltar a Londres. A guerra estouraria menos de um ano depois.

É equivocados, ingênuos e, por vezes, desleais julgar fatos históricos com os olhos do presente. Mas chega a ser irritante a inocência de Chamberlain mostrada no filme (embora o objetivo de Robert Harris, autor livro Munique, que deu origem à obra cinematográfica, fosse justamente reabilitar sua reputação). Alertado pela oposição e por membros do próprio partido, como Winston Churchill, de que Hitler não era confiável, Chamberlain foi a Munique arrancar promessa vazia do Führer.

Hitler não ficou só com os Sudetos. Abocanhando quase toda a Europa. Em 10 de março de 1939, invadiu o resto da Tchecoslováquia, ocupando Praga. Seis meses depois, tomou a Polónia, o ato número 1 da Segunda Guerra Mundial.

Um ano e oito meses depois de voltar como herói por supostamente ter evitado o conflito — hoje, sabe-se que apenas foi adiado —, Chamberlain renunciou sob os ecos da frase histórica de



Sob neve, caminhões e tanques ucranianos posicionados no vilarejo de Klugino-Bashkirivka, na região de Kharkiv

Churchill: “Entre a desonra e a guerra, escolherei a desonra... e terá a guerra”.

Trazendo para os dias atuais, há semelhanças: o Ocidente pode dar a Putin o Donbass (região separatista da Ucrânia, onde ficam as “repúblicas” de Donetsk e Lugansk). Logo em seguida, ele envia tanques a Kiev e ocupa todo país.

Ironicamente, dessa vez, quem estende a chance ao diálogo é a Alemanha, que titubeia em enviar armas para a Ucrânia, o que, na visão dos críticos, encoraja Putin.

O argumento russo para o Donbass (“proteger os russos étnicos onde quer que estejam”) também guarda semelhanças com o de Hitler, de proteger os alemães dos Sudetos.

Putin não é Hitler e possivelmente só deseja mesmo criar governos títeres (pró-Moscou) em seu “Exterior próximo”, a área que o Kremlin considera sua legítima e histórica esfera de influência, para consolidar seu sonho de reposicionar a Rússia como grande potência. Mas as lições de Munique (grosso modo, “nunca agrade

um ditador”) valem como alerta. Os russos ficam com o Donbass, os ocidentais saem eufóricos após garantirem a integridade do resto da Ucrânia, e o mundo suspira aliviado porque não chegamos à Terceira Guerra Mundial. Em 1938, durou menos de um ano para que a ficha caísse. Quanto tempo demoraria agora?

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

TEXTO: ARTUR JOSÉ PINTO • DIREÇÃO: LUTTI PEREIRA

TOC UMA COMÉDIA OBSESSIVA COMPULSIVA

“TOC é um retrato de cada um de nós. Como somos. Com nossas ansiedades e fragilidades emocionais. Além de ser muito potente, reflete e nos faz ver ao espelho das personagens que estão na condição bem humana.”

“TOC é a comédia do ano!”

“O desenvolvimento da trama e a agilidade dos diálogos garante a qualidade do espetáculo, divertido e prende a atenção de todos, arrancando gargalhadas, até o momento das situações.”

“Comédia divertida, inteligente. Um elenco de primeira. TOC é uma escolha acertada. Teatro de qualidade.”

TEMPORADA
DE VERÃO!

DE 07 DE JANEIRO
A 13 DE FEVEREIRO

NAO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS

TEATRO CIEE
SEX. E SÁB. 21H / DOM. 19H
MAIORES INFORMAÇÕES (51) 98193-9775

REALIZAÇÃO:

APOIO:



Janeiro ultrapassou o pico de março de 2021

MARCEL HARTMANN

marcel.hartmann@zerohora.com.br

Janeiro terminou com recorde de casos acumulados de covid-19 no Rio Grande do Sul, mas com número de vítimas muito abaixo do registrado em outras ondas, mostram estatísticas da Secretaria Estadual da Saúde (SES-RS).

Apesar do primeiro mês deste ano, foram registrados 310.169 casos de coronavírus, quase 60% acima do pior momento da epidemia do Rio Grande do Sul, em março de 2021, quando hospitais colapsaram. Ainda assim, o número de mortes pelo Sars-Cov-2 em janeiro é um dos menores desde a metade de 2021: 352 pessoas perderam a vida para o coronavírus no mês, 22 vezes menos do que em março passado, quando 77 mil gaúchos morreram pela doença.

A taxa de mortalidade (proporção de vítimas entre todos os infectados) ficou em 0,15% em janeiro, enquanto, em março do ano passado, estava em cerca de 4%, segundo cálculo do matemático Sebastião Gomes, professor da Universidade Federal de Rio Grande (Furg) e coordenador do SimCovid, projeto de desenvolvimento de simulações para acompanhamento da covid-19.

— Há duas explicações para a diferença na taxa de mortalidade: uma é a vacinação, que avançou bastante, e a segunda é que a Omicron seguiu a tendência evolutiva de ganhar desempenho na velocidade de contaminação, mas perder desempenho em progredir para casos graves — diz o pesquisador.

Dados parciais, ainda afetados pelo ataque hacker aos sistemas do Ministério da Saúde, mostram que 73% de todos os gaúchos tomaram duas doses de vacina e 24% tomaram a dose de reforço.

A maior parte dos contaminados tem entre 20 a 39 anos — juntos, representam quase metade dos infectados no Estado em janeiro. Cerca de 40% tinham 80 anos ou mais e 25% tinham entre 70 e 79 anos, de acordo com a SES.

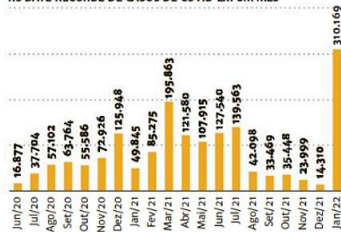
Especialistas explicam que as vacinas reduzem o risco de mortalidade, mas não garantem 100% de proteção, assim como qualquer outra medicação.

Dados analisados a nível estadual em Porto Alegre mostram que vacinados têm menor risco de hospitalizar e de perder a vida.

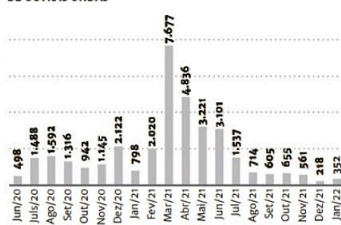
Mais infectados, menos óbitos

Estado nunca teve tantas infecções, mas número de mortes é reduzido

RS BATE RECORDE DE CASOS DE COVID EM UM MÊS



TOTAL DE MORTES POR COVID CRESCER, MAS FICA DISTANTE DE OUTRAS ONDAS



Fonte: Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul
Dados por data de inclusão do registro.

Recorde esperado para este mês

O pico de casos provocados pela variante Omicron deve ser atingido em fevereiro, caso siga o movimento da epidemia em outros países, como França, Reino Unido e Austrália. Nos últimos cinco dias, a média é de 17 mil novos casos diários em solo gaúcho.

Contudo, o total de mortes em fevereiro deve superar janeiro, como resultado do aumento de casos ao longo das últimas semanas. Apenas ontem, primeiro dia do mês, o Rio Grande do Sul registrou 70 vítimas, maior número desde julho de 2020.

De acordo com o modelo preditivo de Sebastião Gomes, da Furg, o ápice da curva de Omicron no Estado deve ocorrer por volta de 2 de fevereiro, com margem para cinco dias antes ou depois. Ele res-

salva, contudo, que a curva pode se estender se houver aglomerações no Carnaval.

— Se descuidarmos no Carnaval, podemos ter uma quantidade de infectados simultâneos muito alta, e isso pode aumentar muito a demanda por leitos de internação. A preocupação é, sobretudo, com quem está sem o ciclo vacinal completo — cerca de 30% dos gaúchos não se vacinaram ou tomaram apenas a primeira dose.

— O Reino Unido levou 45 dias para ter quase importante (na ordem da Omicron) e ainda não chegou à base, onde se considera que está resolvido — destaca o infectologista Gilberto da Luz Barbosa, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo (UPF).



Posto na zona sul da Capital realizava em média 80 exames por dia

Tenda e mais funcionários para cobrir procura por testes

KATHYNN MOREIRA

kathynn.moreira@rdgoucha.com.br

Com a alta procura por testes de covid-19, a Unidade de Saúde Tristeza, na Avenida Wenceslau Escobar, em Porto Alegre, instalou uma tenda e alocou mais seis funcionários temporários para ampliar o atendimento à população. Na quinta-feira, deverá ser aberta uma tenda semelhante na Clínica da Família Alvaro Difini, na Restinga, no extremo sul da Capital. De acordo com a prefeitura de Porto Alegre, as estruturas devem permitir a ampliação dos atendimentos diante da grande procura por testagem na cidade.

Por volta das 10h de ontem, a fila tinha mais de 30 pacientes aguardando para fazer o exame e outras 30 pessoas já haviam sido atendidas dentro da tenda da unidade da Tristeza. O atendimento dentro da unidade está reservado a outras demandas que não testagem para covid-19.

Conforme a gerente de saúde do local, Joanne Soares, em dias anteriores à tenda e ampliação do quadro de atendentes, antes das 10h já era preciso encerrar a fila devido à falta de profissionais que dessem conta da demanda de testes e dos outros serviços, como vacinação, por exemplo. — Não é falta de insumo, mas é preciso entender que o profissional fica cerca de 15 minutos com cada pessoa para fazer um triagem, receber orientações e realizar o teste — destaca Joanne.

Conforme a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a Unidade de Saúde Tristeza estava com uma capacidade média de 80 testes por dia antes da instalação da tenda. Com o reforço na equipe, a expectativa de Joanne é ampliar o número, em-

borá ainda não saiba precisar a quantos atendimentos chegará diariamente. Um novo cálculo será feito baseado na demanda de ontem.

O exame é mais eficaz se for feito entre o terceiro e o quinto dia de sintomas. Se o resultado for negativo no antígeno e o paciente estiver com sintomas, o posto pode fornecer requisição e uma lista de locais para fazer o RT-PCR.

— Para realizar o teste nas unidades de saúde é preciso trazer documento de identidade. Idosos e pessoas com direito a atendimento preferencial podem se apresentar na entrada da tenda para serem priorizadas — explica a gerente da Unidade.

Tranquilidade

Diferentemente do observado na unidade da Tristeza, a procura por testes de covid no Centro de Saúde Modelo, no bairro Santana, e na Unidade de Saúde Santa Cecília, na Rua São Manoel, era baixa pela manhã, conforme relato de funcionários.

No Modelo, às 10h50min, ainda havia 40 das 120 fichas para o exame. Segundo um funcionário, em outros dias, neste mesmo horário, já havia esgotado os números para atendimento.

Na Unidade de Saúde Santa Cecília, a situação era semelhante. Das 35 fichas disponíveis para o turno, 26 haviam sido distribuídas por volta das 11h. Para a tarde, havia outras 35.

*Colaborou Ramon Nunes

GZH Leia reportagem sobre a importância da testagem: gzh.rs/tesa

RS registra quatro mortes de crianças por covid em janeiro

Vítimas mais recentes tinham idades entre cinco meses e sete anos, e o sexo masculino aparece como o mais suscetível

LARISSA ROSO

lariissa.roso@zerohora.com.br

MARCELO GONZATO

marcelo.gonzato@zerohora.com.br

O primeiro mês de 2022 repetiu um triste número verificado em fevereiro de 2021 no Rio Grande do Sul: quatro mortes de crianças de até 12 anos em decorrência da covid-19. Dois meninos, de cinco meses e dois anos, e duas meninas, de um e sete anos, residentes, respectivamente, em Venâncio Aires, Sapucaia do Sul, Porto Alegre e Santa Maria, não resistiram às complicações da doença ao longo da segunda quinzena de janeiro de 2022. Os dados são do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe), em que se notificam hospitalizações e óbitos por síndrome respiratória aguda grave.

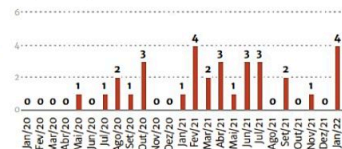
Em todo o ano passado, foram registradas 20 mortes na mesma faixa etária, aumento de 150% em relação a 2020, com oito vítimas fatais. O Estado totalizou, esta segunda-feira, 32 mortes nessa faixa da população.

O sexo masculino aparece como o mais suscetível, correspondendo a 53% dos casos fatais. Quase um terço dos pacientes pediátricos que morreram (31%) não chegou a completar o primeiro ano de vida. O número mais elevado de óbitos está na faixa entre um e cinco anos (38%). Entre as cidades que mais perderam crianças para as complicações da infecção por coronavírus, estão Porto Alegre (quatro), Canoas (três) e Santa Maria (três), seguidas de Pelotas, Uruguaiana e Venâncio Aires (duas cada).

Autorizada desde 16 de dezembro último pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a versão pediátrica do imunizante produzido pelos laboratórios Pfizer e BioNTech só foi incluída no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 em 5 de janeiro, após uma consulta pública duramente criticada por especialistas e inédita em toda a história do Programa Nacional de Imunizações (PNI). O Rio Grande do Sul começou a vacinar o grupo de cinco a 11 anos de forma conjunta em 19 de janeiro – apenas Esteio lançou na véspera.

Óbitos infantis por coronavírus no Estado

Estado igualou recorde mensal de óbitos em janeiro deste ano, ao atingir mesmo patamar de fevereiro de 2021

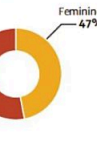


PERFIL DAS VÍTIMAS

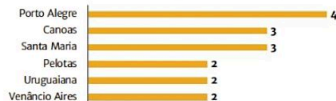
Quase um terço tem menos de um ano



Sexo



MUNICÍPIOS COM MAIS ÓBITOS (por local de residência)



Fonte: Sivep-Gripe

“

Embora a estatística mostre números pequenos, é uma tragédia para a família, não importa o número. Principalmente em se tratando de uma doença que se pode prevenir. A vacina não corta a infecção 100%, mas previne o agravamento e o óbito. Já temos estudos muito robustos mostrando que as vacinas cumprem o seu papel.

A variante Ômicron superou o vírus do sarampo, que era o que conhecíamos como mais transmissível. Felizmente, não tem mostrado a letalidade das cepas anteriores. Mas, agora, vem a volta às aulas, o que é um perigo. A primeira dose já confere proteção, mas não a máxima. O ideal, do ponto de vista científico, e não falso dos aspectos pedagógico e econômico, seria postergar um pouco o retorno e acelerar a vacinação.

PAULO PETRY
Epidemiologista e professor da UFRGS

GZH

Tire suas dúvidas sobre a aula de Pfizer pediátrica. gzh.rs/butapfif

Demora na vacinação acentua vulnerabilidade

O tempo para começar o processo de imunização – a proteção só se completa 15 dias após a segunda dose – acentua a vulnerabilidade infantil, salienta o epidemiologista Paulo Petry, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

– Infelizmente, é natural que as crianças sejam mais afetadas. Embora a estatística mostre números pequenos, é uma tragédia para a família, não importa o número. Principalmente em se tratando de doença que se pode prevenir. A vacina não corta a infecção 100%,

mas previne o agravamento e o óbito. Já temos estudos muito robustos mostrando que as vacinas cumprem o seu papel – afirma.

O professor recorre à definição de “uma pandemia dentro da pandemia” para se referir ao acometimento, em maior parte, dos não vacinados:

– A grande maioria das internações e mais de 90% das mortes são de pessoas não vacinadas ou com esquemas vacinais incompletos. As crianças são, hoje, o público mais amplo que não tem vacina. Demoramos, com algumas auto-

ridades negando, aquela consulta pública que foi perda de tempo absurda. Vários países já vacinam crianças há muito tempo.

Para o epidemiologista, avizinha-se um cenário de aumento de casos entre crianças.

– A variante Ômicron superou o vírus do sarampo, que era o que conhecíamos como mais transmissível. Felizmente, não tem mostrado a letalidade das cepas anteriores. Mas, agora, vem a volta às aulas, o que é um perigo. A primeira dose já confere proteção, mas não a máxima – conclui o professor.

União negocia 10 milhões de doses da CoronaVac

MARINA PAGNO
marina.pagno@gruportos.com.br
RBS BRASÍLIA

O Ministério da Saúde quer comprar 10 milhões de doses da CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan, para destinar à imunização de crianças e adolescentes. As negociações entre o governo federal e o laboratório estão em andamento, mas ainda não há data para o contrato ser fechado.

Após a aprovação da CoronaVac para a faixa etária de seis a 17 anos pela Anvisa, a pasta incorporou o imunizante para esse público na vacinação contra o coronavírus e começou a distribuir os 6 milhões de doses que possuía em estoque – fruto ainda do acordo fechado com o Butantan em 2020 e que culminou na entrega de 100 milhões de doses ao governo federal, realizada ao longo do ano passado.

Distribuição

Nesta semana, estão sendo enviadas aos Estados e ao Distrito Federal 2,6 milhões de vacinas do laboratório brasileiro – 100 mil foram destinadas ao Rio Grande do Sul para aplicação em crianças de seis a 11 anos.

Além disso, Estados e municípios que tinham doses da CoronaVac guardadas puderam começar a imunizar o público infantil e adolescente antes do envio de lotes pelo governo federal.

As doses pediátricas da Pfizer também seguem sendo entregues pelo Ministério da Saúde, sendo que 4,2 milhões já foram enviadas. Um novo lote, com 1,8 milhão, também está sendo preparado para envio – 89 mil doses serão para o RS.

Na semana passada, o Instituto Butantan confirmou que negociava a venda de mais doses da CoronaVac. O Ministério da Saúde e disse ter à disposição 7 milhões de vacinas para entrega imediata.

Saúde pública humanizada

Ambulatório Trans, que atende pelo SUS, agora pode ser acessado por moradores de 33 cidades da região central do Estado

LARISSA ROSO

larissa.roso@zerohora.com.br

Homens e mulheres transsexuais contam com mais um serviço voltado especificamente a suas peculiaridades no Rio Grande do Sul. O Ambulatório Trans da Casa de Saúde Santa Maria, hospital com atendimento 100% via Sistema Único de Saúde (SUS) em Santa Maria, oferece atendimento médico e de áreas de apoio para indivíduos que se sentem em desacordo com o sexo biológico e buscam a transição de gênero.

A cidade já contava com ambulatório para moradores locais, e o serviço, ampliado com verbas do programa Assistir, do governo do Estado, agora pode ser acessado por residentes de 33 cidades da Região Central. Inaugurado em dezembro passado e prestando atendimento desde 10 de janeiro, o ambulatório reúne profissionais especialmente capacitados para suporte clínico, psiquiátrico, psicológico e de endocrinologia, entre outras especialidades.

São até 240 consultas por mês, além de exames laboratoriais – o encaminhamento deve ser feito a partir da unidade de saúde de referência do paciente. O ambulatório foca em pacientes que estejam descobrindo sua condição ou já em fases mais avançadas, não necessariamente com o objetivo de se submeter à cirurgia de afirmação de gênero, que no Estado é realizada apenas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

A irmã Liliane Alves Pereira é presidente da Associação Franciscana de Assistência à Saúde (Sefas), que comanda a Casa de Saúde, e também diretora do hospital. Graduada em Enfermagem, mesma área do doutorado, que foi antecedido por um mestrado em Liderança e Ética, a religiosa afirma ter muita clareza quanto a um dos preceitos fundamentais da religião que professa – o da irmandade.

– Não olho o ser humano pelo que acho que ele é. Olho pelo que ele é. O ambulatório tem um olhar humanizado, muito mais equânime. Mais do que tratar com diferença, é tratar com responsabilidade. Precisamos entender que as diferenças são parte do que somos como humanidade. Não somos iguais. Só somos iguais porque não somos iguais – afirma Liliane.

O Ambulatório Trans está no mesmo espaço físico do ambulatório de outras especialidades, em área anexa ao hospital. Não há placa que o identifique, para que não se sinalize justamente a segregação que se quer combater.

Respostas

Liliane admite que a experiência é muito desafiadora. Para quem se surpreende com a ligação da religiosidade a uma parcela da sociedade ainda tão desconhecida e vítima de preconceito, a irmã tem resposta pronta.

– Como é que a senhora trabalha com uma população dessas? Isso não é de Deus – questionam alguns.

– Ele te falou que não é? – devolve Liliane.

A irmã franciscana menciona duas fortes razões para sua dedicação:

– Uma é a minha consagração. Eu me consagrei para o reino de Deus, que me coloca perto dessas pessoas hoje. Outra é a minha formação, que pede sensibilidade e moral. Como não entender que a humanidade caminha em torno de um bem comum?

Um de seus objetos de pesquisa, a interculturalidade, também se beneficia dessa aproximação, segundo Liliane:

– Essas pessoas trazem culturas diferentes. Fingir que elas não existem? A sociedade já perdeu muito tirando a visibilidade de outras populações. Perdemos muito quando usamos nossa capacidade de julgar em vez de acolher.

Serviço

• Ambulatório Trans do Hospital Casa de Saúde de Santa Maria

• Público-alvo: pessoas trans que buscam transição de gênero residentes em 33 cidades da Região Central

• Capacidade: 240 consultas por mês, além de exames laboratoriais, pelo SUS

• Interessados devem procurar sua unidade de saúde de referência para que o atendimento seja encaminhado pelo Sistema de Regulação

G7H

Leia outros reportagens sobre esse tema em g7h.us/trans



Irmã Liliane Alves Pereira é presidente da associação que comanda a Casa de Saúde em Santa Maria

Acolhimento

Outros serviços de atendimento específico para transsexuais no RS

PORTO ALEGRE

• Ambu T (Centro de Saúde Modelo)

• Ambulatório de Identidade de Gênero (Amig) do Grupo Hospitalar Conceição

• Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero (Protig) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

CAOAS

• Centro de Especialidades Médicas

PELOTAS

• Programa Pelotense de Saúde LGBT, da Secretaria Municipal da Saúde de Pelotas e da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

RIO GRANDE

• Ambulatório da População LGBTI

• Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.

SANTA MARIA

• Ambulatório Transcender (Políclínica do Rosário)

PASSO FUNDO

• Centro de Referência em Saúde da Mulher e População LGBT

SÃO BORJA

• Ambulatório de Saúde LGBTIQA+ (ONG Girassol)

SANTA CRUZ DO SUL

• Ambulatório Multiprofissional de Atenção à Saúde da População LGBTIQA+ (Ambitrans), da Unisc

NOVO HAMBURGO

• Centro Integrado de Especialidades em Saúde, da Universidade Feevale

Clínicas é referência para a cirurgia de afirmação de gênero

Como todo serviço que presta consultas e cirurgias eletivas, o Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero (Protig) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sofreu com a sobre carga na pandemia. O HCPA é a única instituição no Estado e uma das poucas no país a realizar a cirurgia de afirmação de gênero pelo SUS – na modalidade em que o pênis da mulher transsexual é transformado em uma neovagina. Também são efetuados, atualmente, implantes de silicone nos seios e mastectomias (retirada das mamas).

Operações foram retomadas no final do ano passado, mas já com um tempo de espera bem maior (um ano e meio a mais) em comparação com o que era verificado no início de 2020 (três anos). Os atendimentos voltaram a ser presenciais, com exceção dos encontros em grupos. O acesso precário à internet compromete o acompanhamento de diversos pacientes, que precisam ter vinculação de pelo menos dois anos ao programa, com participação nas atividades, antes de ficarem habilitados ao procedimento cirúrgico.

Em meio às dificuldades, o Protig conseguiu fazer um levantamento junto aos pacientes após um ano do início da crise do coronavírus. As respostas a um for-

mulário online deram ideia do que se passava, conforme Maria Inês Lobato, psiquiatra do Serviço de Psiquiatria do HCPA e coordenadora do Protig. Os resultados surpreenderam os profissionais positivamente em alguns aspectos.

– Eles melhoraram em relação ao relacionamento intrafamiliar, como nas questões de preconceito e rejeição. Eles sempre têm uma relação muito ambivalente conosco, mas sentiram falta da nossa equipe. Outra coisa interessante é que estavam com mais dinheiro do que antes. Para os desempregados, o auxílio emergencial foi útil. Achamos que estaríamos piores, e isso confirmou a ideia de que viviam muito mal em termos de suporte financeiro – relata Maria Inês.

Interessados em acessar o Protig devem procurar sua unidade básica de saúde de referência. Não é possível marcar consultas diretamente no HCPA. A partir do momento da chegada ao serviço, são realizadas avaliações e entrevistas. Há acompanhamento da terapia hormonal por endocrinologista e apoio da assistência social.

Estamos restringindo o atendimento a quem tem interesse em realizar a cirurgia. Quem está só tomando hormônios, encaminhamos para outro serviço – alerta a psiquiatra.

2022!

UM ANO BEM NOVINHO!
O QUE NOS ANIMA A RECOMEÇAR SEMPRE,
É SABER QUE NÃO ESTAMOS SÓS.

A manutenção do atendimento de alta complexidade oferecido aos moradores especiais da Casa do Menino depende do apoio de amigos e da comunidade.

RECOMECE COM A GENTE!

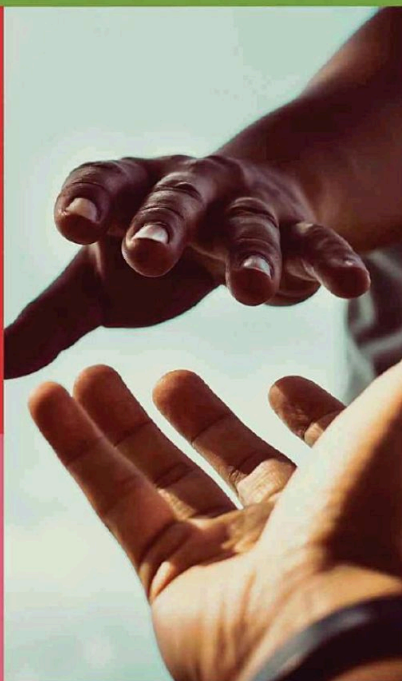


Faça um PIX pelo app do seu banco, apontando a câmera no QRcode ou usando a chave.

Chave - 89621767000141 (CNPJ)

CONTAS BANCÁRIAS

Itaú - AG 0897 - conta 64100-7
Banco do Brasil - AG 5745-2 - conta 11287-9
Santander - AG 1022 - conta 13-000156-1
Caixa Econômica Federal - Agência 3460 -
operação 003 - conta 000411-6
Banrisul - AG 0100 - conta 06.181528.0-8
CNPJ nº 89.621.767/0001-41



APOIO



FUNDAÇÃO
MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO

QUE O AMOR NOS CONTAGIE!

casadomenino.org.br

REALIZAÇÃO



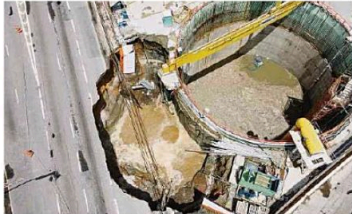
Acidente abre cratera na Marginal Tietê

Um desmoronamento no poço de ventilação da obra Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo na manhã de ontem fez ceder parte do asfalto da Marginal do Tietê, abrindo uma cratera. O rompimento dos dutos de esgoto inundou o túnel em construção e desestabilizou o solo, causando o desmoronamento que atingiu a via, no sentido da rodovia Ayrton Senna, que precisou ser interditada. Não houve registro de vítimas fatais ou feridos.

A Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) de São Paulo, por meio de nota, disse que as causas do acidente "serão apuradas, assim como a extensão dos danos à obra e às vias locais".

A secretaria também informou que, tão logo tomou conhecimento do incidente, determinou o isolamento de todo o perímetro e enviou equipe para acompanhar a apuração da causa da ocorrência. O excesso de chuva pode ser uma das causas. Mas outras hipóteses são verificadas. Segundo André de Ângelo, presidente da Acciona, empresa concessionária responsável pela construção da linha, a tunneladora (ou tateadora, como é chamada popularmente), que escavava a Linha 6 não se chocou com a rede coletora de esgoto.

O governador de São Paulo, João Dória, determinou que a concessionária Acciona aponte com agilidade as causas do acidente. Segundo o governador, a empresa deverá elaborar ainda, com a prefeitura



Desabamento fez ceder parte do asfalto da pista

de São Paulo, uma solução para normalizar o trânsito na marginal. – É a prioridade número 1 – afirmou Dória.

Inquérito

Apesar de não haver registro de vítimas, o Ministério Público de São Paulo instaurou um inquérito civil para apurar as causas do acidente.

A Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital instaurou inquérito civil para apurar as causas do acidente ocorrido na dia 01/02/22 na Linha 6-Laranja do Metrô, bem como, a extensão dos danos urbanísticos e ambientais decorrentes do incidente que causou danos no canteiro de obras e na pista de rolamento da marginal Tietê, prejudicando a mobilidade urba-

na no Município", disse o MP-SP. O documento ainda explica que a promotoria requisitou informações já tomadas pelo consórcio contratado pelo governo do Estado de São Paulo.

Tragédia

Em 2007, um deslizamento de terra no canteiro de obras da Estação Pinheiros, da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo abriu um gigantesco buraco de 80 metros de diâmetro e 30 metros de profundidade na tarde do dia 12 de janeiro de 2007.

Em pouco mais de um minuto a cratera tragou tudo à sua volta: caminhões, máquinas, carros e quem passava pelo local. Sete pessoas morreram e 79 famílias tiveram de ser removidas de casas interditadas.

Eleição para marca da Capital recebe mais de 10 mil votos

ROGER SILVA

roger.silva@zerohora.com.br

Porto Alegre ganhou ontem uma marca e uma identidade visual para representar a cidade nas redes sociais e em pontos turísticos. A eleição virtual promovida pelo Pacto Alegre para escolher entre as três propostas desenvolvidas desde o final de 2017 de maneira voltada por vários designers da Capital contou com 10.574 votos.

A votação virtual foi encerrada no site do projeto à meia-noite de ontem. O resultado, no entanto, será conhecido apenas no próximo dia 17, em evento no Farol Santander.

– Maapeamos o consumo de três tipos de públicos de Porto Alegre: turista, quem empreende e quem mora. Desenhamos possibilidades de aplicar a marca em pontos de contato para todos eles. Nosso objetivo é gerar autoestima na população, chamar a atenção de quem passa por aqui, ativar a economia através do turismo – explica Daniela Nunes, designer fundadora da

Purpous Marcas com Alma e coordenadora do Pacto de POA.

Daniela explica que a prefeitura contratou o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do Estado para construir um plano de comunicação voltado para o turismo da cidade. A parceria está em fase de arrecadação de recursos e aceita conversas com empresas que queiram participar deste desenvolvimento.

– A primeira aparição da marca deve ser em projetos de turismo. Provavelmente um site para ser referência da cidade, um portal para reunir eventos, rotas turísticas e atrações de Porto Alegre – projeta a designer. – Pontos estratégicos como o muro da Mauá, a orla do Guaíba, Redenção, Parque e outros. Sempre que temos a marca em um local "instagramável", a imagem repercute na rede social e chama atenção para o paisagem real. É isso que queremos dar para a cidade, mais fluxo de pessoas e consequentemente uma ativação da economia – exemplifica.

PORTO ALEGRE

Não haverá procissão de Navegantes pelo segundo ano

TIAGO BITENCOURT

tiago.bitencourt@rdg.ufrgs.br

Pelo segundo ano seguido, Porto Alegre não terá a tradicional procissão de Nossa Senhora de Navegantes. Devido ao aumento dos casos de covid-19, hoje – feriado em homenagem à santa – a arquidiocese da Capital transmitirá as missas pela internet e manterá a imagem da padroeira ativa de Porto Alegre do lado de fora do santuário para visitas.

A previsão é de que às 9h ocorra a primeira missa do dia celebrada pelo arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler. Haverá transmissão pela página do Facebook do Santuário de Navegantes, e a presença dentro da igreja será apenas de pessoas credenciadas e convidados.

Terminada a celebração, a imagem de Nossa Senhora das Navegantes será colocada na praça dos Navegantes, ao lado do templo, onde os fiéis poderão visitar e fazer suas orações. Na tarde da tarde, haverá missas às 16h, 16h e

18h. Todas com transmissão pela internet e com presença liberada de fiéis conforme a capacidade.

Às 19h30min, a imagem retornará para dentro da igreja. Este ano, ela não foi levada até a Igreja Nossa Senhora do Rosário, no centro de Porto Alegre, como em outras oportunidades.

Apenas no dia 23 de janeiro a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes percorrerá algumas ruas da Capital, quando foi até a Ilha da Itaipua. Porém, no mesmo dia retornou à igreja.

Trânsito

Devido ao feriado de Navegantes, os ônibus e Porto Alegre circularão com passe livre hoje. A EPTC informa, também, para orientar os fiéis, que durante a visita à Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, das 7h às 20h, a Avenida Sertório será bloqueada entre a Voluntários da Pátria e a Rua Santos Pedross. O acesso à Ponte do Guaíba permanecerá liberado nos dois sentidos.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica SPU nº 12/2021

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, torna público que às 15 horas - horário de Brasília, do dia 8 de Março de 2022, no endereço eletrônico <https://novas.economia.gov.br>, representada por sua Comissão Permanente de Licitação, realizará sessão pública eletrônica para processo licitatório, sendo permitido o envio de propostas até às 14h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para atendimento do domínio público dos imóveis da União a seguir relacionados, nas condições em que se encontram, na modalidade de CONCORRÊNCIA pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a eles atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Porto Alegre/RS	Rua Professor Álvaro Alvim, 400, Rio Branco	58.191 - 58.192 - 11.667	Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre	Terreno: 9.616 m² Construção: 10.483,29 m²	R\$ 23.000.000,00

2. Resposta 1: A área construída está parcialmente averbada no registro cartório, contendo 3.719,80 m² e 330,39 m² registrados na matrícula nº 58.191 e 2.157,77 m² e 3.057,14 m² (avermada como a ser construída), estando pendente a averbação da conclusão da construção de 3.007,14 m² e da parcela de área construída de 1.260,13 m². Ficando a cargo do adquirente. Ressalta-se: Há pendores noções ao longo da superfície do terreno, com a existência de bloco de rocha em situação instável, necessitando de obras de contenção e estabilização de taludes. Ressalta-se: 3 (três) imóveis onerados com hipoteca em favor da Prefeitura Municipal de Porto Alegre referentes às taxas de coleta de lixo do exercício de 2002. SEI 159.463.21, no valor total atualizado de R\$ 214.536,82, o qual não compete o pagamento à União, considerando que a transferência ao patrimônio da União deu-se em 09/12/2010. 3 (três) imóveis da Comissão de Licitação obedecendo rigorosamente ao termo do Edital da Concorrência SPU nº 12/2021. 4. Informações sobre a Concorrência SPU nº 12/2021 poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 21 de dezembro de 2021, no horário das 14h00 às 17h, no Superintendência do Patrimônio da União no Rio Grande do Sul, no endereço: Av. Loureiro de Silva, 445, 1º andar, sala 1128, Porto Alegre - RS, ou solicitadas por e-mail: solicitacoes.spum@economia.gov.br ou via telefônica no número (51) 3250-4089/4088. Maiores informações estão disponíveis no site <https://novas.economia.gov.br>.

DEBORAH ARAÚJO MELLO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Cuidado com os ninhos das corujas

ISABELLA SANDER

isabella.sander@zerohora.com.br

BRUNA VIESSERI

bruna.viesseri@zerohora.com.br

Famosas desde o final de 2007, quando motivaram o cancelamento da queima de fogos de artifício na praia de Capão da Canoa, as corujas-buraqueiras fazem parte da fauna típica litorânea. A espécie, que é encontrada em toda a costa brasileira e cava buracos na areia para acomodar seus ovos e filhotes, está muito presente no litoral gaúcho, onde pelo menos 25 ninhos são monitorados por prefeituras da região.

Na manhã de ontem, a reportagem avistou algumas corujas nas dunas que ficam na Avenida Beira-Mar, próximo à Avenida São Luís, em Imbé.

— São lindas, não? Temos casa aqui há sete anos e sempre vejo — comenta a veranista Patrícia Lima, 56 anos.

Em Imbé, há aproximadamente 10 ninhos sinalizados por estarem em locais de mais interação humana. Porém, segundo a secretária municipal adjunta de Meio Ambiente, Pesca, Proteção Animal e Agricultura, Nêlida Pereira, deve haver muito mais em locais mais afastados.

— Geralmente, sinalizamos os ninhos ativos, que estão mais vulneráveis — diz ela.

Proteção

Na orla de Capão da Canoa, próximo à estátua de Iemanjá, um grupo de amigos cercou um ninho de corujas-buraqueiras e instalou placas avisando sobre a presença delas e pedindo silêncio. A mamãe coruja ganhou até um nome: Bu.

Há cerca de 10 ninhos ativos identificados pela prefeitura na região central de Capão da Canoa. Lá, por conta do episódio do cancelamento dos fogos de artifício em 2007 —

a queima deixou de ocorrer após ambientalistas denunciarem a proximidade das corujas do local onde o evento ocorreria —, o trabalho de conscientização do município sobre como lidar com as aves aconteceu há 15 anos.

— Naquela época, cercamos o ninho para usar de ponto de referência e educar a população, espalhamos cartazes pela cidade explicando os hábitos das corujas e fizemos todo um trabalho nas escolas, para as nossas crianças — analisa Marisa Freitas, bióloga da prefeitura de Capão.

A bióloga não é, porém, favorável ao cercamento dos ninhos. Ela conta que o cercado acabou atraindo ainda mais as pessoas para perto das corujas e perturbando aquela família, que nem sequer conseguia sair para caçar. Por esse motivo, hoje, a prefeitura não cerca os espaços onde as aves se concentram.

Em Tramandaí, a prefeitura calcula que haja cinco ninhos ativos. Ao contrário de Capão,



Espécie faz parte da fauna litorânea e é encontrada em toda a costa brasileira

o município cerca os espaços.

— Esses locais são cercados, para dar mais segurança às corujas e seus filhotes — relata a secretária de Meio Ambiente de Tramandaí, Dalma Machado, acrescentando que conta com a ajuda dos moradores para fazer o monitoramento.

Em Xangri-lá, ainda que a prefeitura confirme a presença das corujas, não é feito monitora-

mento das aves, devido à falta de estrutura para isso.

No entanto, quando elas aparecem em loteamentos e condomínios, o município acompanha o manejo da situação. Nesses casos, é preciso conferir se há algum ovo ou filhote no buraco e, se não houver, tapá-lo, o que faz com que a coruja migre para outro espaço.

GZH

Confira mais
imagens em
gzh.rs/coruja

Conecte sua marca a milhares de gaúchos por preços que cabem no seu bolso.

VITRINE RBS

Guia de oferta dos pequenos negócios

Preparamos oportunidades perfeitas para você, pequeno empreendedor, anunciar nos nossos veículos e contar com os nossos comunicadores na divulgação dos seus produtos e serviços.

Aproveite! São vários descontos e condições especiais de pagamento.

Para saber mais, acesse comercial.grupoarbs.com.br e clique em **"QUERO COMUNICAR A MINHA MARCA"**. Se preferir, ligue para (51) 3213-9139.

Grupo **RBS**

CONTAS NO AZUL

Após sete anos consecutivos de déficit, não deve deixar de ser celebrado o fato de o setor público consolidado ter registrado superávit em 2021. O resultado positivo de R\$ 64,727 bilhões inclui os resultados de União, Estados, municípios e estais, excluindo-se Eletrobras e Petrobras. O desempenho foi puxado especialmente pelos entes subnacionais, que ficaram R\$ 97,694 bilhões no azul, o melhor número da série histórica, enquanto o governo central ainda amargou R\$ 35,872 bilhões no vermelho.

O Rio Grande do Sul e Porto Alegre são exemplos de performance regional positiva. O Estado apresentou superávit de R\$ 2,55 bilhões no ano passado. É preciso lembrar que a última vez em que a coluna das receitas superou a das despesas foi em 2009. Bastante significativo, tendo em vista a penúria crônica das finanças do Piratini. A Capital, por sua vez, registrou saldo de R\$ 789 milhões.

É certo que há particularidades que influenciaram os balanços da União, dos Estados, dos municípios e das empresas públicas, quando olhados isoladamente. Mas, de maneira geral, existem alguns fatores preponderantes que levaram ao resultado primário surpreendente do setor público em 2021, após um período anterior de grandes dificuldades pelos gastos extraordinários causados pela pandemia. O esforço demandado pela crise sanitária levou um rombo agigantado de R\$ 702,950 bilhões em 2020.

A recuperação da economia ao longo do ano passado, após o tombo do exercício antecedente, é o componente a ser enaltecido. Mas existem outros elementos que merecem consideração e, por isso, certa parcimônia. O principal é a inflação. O mesmo fenômeno que corréi a renda das famílias expandiu a

arrecadação pelo aumento de preços. Combustíveis e energia ilustram a situação. A valorização das commodities, que também alimentou o drágio inflacionário, é outra razão, apontam economistas. Mas é lógico que, localmente, aparecem outros fatores dignos de reconhecimento, como os reflexos de privatizações e reformas realizadas no Rio Grande do Sul, além do empenho para recuperar pagamentos atrasados de tributos, caso da prefeitura da Capital.

Em 2022, no entanto, o cenário é outro. A inflação tende a ser menor, impactando as receitas, alertam especialistas e instituições financeiras. Commodities também devem perder fôlego. Projeta-se que a atividade econômica andará de lado. Mas, pela perspectiva das despesas, controladas no decorrer de 2021, aparecerão as repercussões da inflação passada, do aumento do juro, da demolição do teto de gastos e dos desembolsos maiores típicos de anos eleitorais. Assim, há previsão

de o setor público consolidado voltar a registrar déficit em 2022. No caso particular do Rio Grande do Sul, apesar da política de austeridade, é preciso ainda considerar o efeito na arrecadação das alíquotas menores de ICMS, que começaram a valer em janeiro.

O superávit episódico de 2021, conclui-se, deve ser saudado, mas moderadamente. Especialmente no caso do governo central. Permanece a necessidade de o país buscar – com responsabilidade fiscal, reformas e um distensionamento político que contribua para a reação da economia – um equilíbrio duradouro das contas que permita manter o endividamento público em níveis saudáveis, com reflexos positivos na inflação, no câmbio, no juro e, ao fim, no dia a dia dos cidadãos.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital - Twitter @gzhdigital

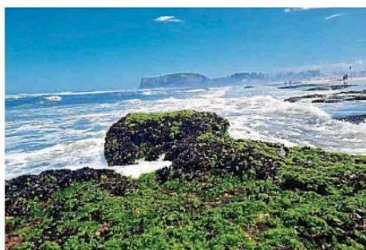
PRAÇA

A prefeitura mandou remover da Praça Israel árvores frutíferas plantadas pelos moradores do bairro sob a alegação de não terem sido "autorizadas". Burocratas são um câncer da sociedade, aos quais as palmeiras sensibilidade e bom senso são desconhecidas. Lamentável a atitude da prefeitura.

LAURO BECKER
Empresário - Porto Alegre

"MIASMAS"

Que crônica genial (ZH, 1º/2). Parabéns, Nilson Souza, por relatar fatos tão esquecidos por uma grande maioria. Um grande alerta. Pura realidade. A ciência sempre será vitoriosa.
MARIA LURDES DREHER
Aposentada - Canoas



Ângulo da Praia da Cal, em Torres, na imagem enviada por RICARDO DE SOUZA SALAMON

CANALIZAÇÃO

Quando será que o DEP irá tomar providência definitiva a respeito da canalização de macrodrenagem existente no entroncamento entre as avenidas Assis Brasil, Brasileiro Índio de Moraes e General Emílio Lúcio Esteves? Sempre que ocorrem chuvas torrenciais, o local é inundado e danificado, chegando a deslocar a placa de concreto que cobre a referida canalização. Para quem não conhece a região, ao transitar com veículo nessa situação, o veículo poderá sofrer danos e ficar preso no buraco, colocando em perigo os passageiros que deixarão o veículo.

SERGIO SILVESTRE BALBINOT VOLPATO
Aposentado - Porto Alegre

CAPÃO DA CANOA

Como veranista de Capão da Canoa, observei a falta de numeração nos lados direito e esquerdo das guaritas dos guarda-vias, circunstância que prejudica a sua visibilidade pelos veranistas que circulam à beira-mar, com prejuízo à localização de pessoas, especialmente de crianças perdidas, situação que gera desespero aos pais. A falta das numerações prejudica a visibilidade de suas localizações pelas aeronaves da Brigada Militar e da Polícia Civil, de modo a facilitar o atendimento de eventuais emergências que ocorram na referida área. A prefeitura de Xangri-lá teve a iniciativa de pintar os números nas suas guaritas no início do veraneio. Espero que ocorra o mesmo em Capão da Canoa.

NYLSON PAIM DE ABREU
Advogado - Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:
Jayme Sirotsky

Fundador:
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Aconselha e de Administração

Carlos Melzer	Jayme Sirotsky
Gerardo Corbá	Luiz Lima
	Marcelo Sirotsky
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Aconselha)	Marcelo Pacheco Sirotsky
	Pedro Sirotsky
Ibanor Poleseio (Secretário)	Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entertainment e Casos: Marco Gomes
Mercado: Patricia Vargas
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

ZH
Jornalismo

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Enzo
Gerente-executiva de Assinaturas e Digital: Camilla Leães

FIM DO DIFAL: QUEM SAI PERDENDO É O BRASILEIRO

YVON GAILLARD

Economista e cofundador da Dootax



Foi sancionada a Lei Complementar 190/2022, que regulamenta a cobrança do difal – diferencial de alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre vendas de produtos e prestação de serviço ao consumidor final localizado em outro Estado.

Como isso aconteceu na virada do exercício fiscal e a alteração ou criação de um tributo exige a observância tanto do princípio de anterioridade anual quanto nonagesimal (90 dias), o difal poderá ser exigido no próximo exercício financeiro, em 2023. Sobre esses desdobramentos, listarei tópicos que apontam os malefícios do fim desse imposto.

Primeiro, o impacto indireto na economia, porque teremos menor receita para os Estados, e, assim, alguma despesa ficará descoberta, como educação, saúde e transporte.

Na Constituição, os municípios têm direito a uma cota de 25% do ICMS recolhido. Há

uma preocupação dos Estados de que a eventual suspensão da cobrança na diferença da alíquota do ICMS criaria uma concorrência de mercado assimétrica, trazendo um regime fiscal privilegiado para os maiores e e-commerces, em prejuízo da maioria do comércio, que é constituída

As vendas interestaduais teriam uma alíquota de ICMS em média 30% menor do que as vendas dentro do Estado

por lojas físicas e iniciativas locais diversas. As vendas interestaduais teriam uma alíquota de ICMS em média 30% menor do que as vendas dentro do Estado. À medida ainda pressiona o desemprego, pois nesses negócios, a geração de vagas é de mais re-

presentatividade.

Não pagar o tributo pode também gerar um impacto negativo nos e-commerces – setor que já acumula desvalorização média no preço da ação na B3 em 2021 na casa dos 70%.

Já deu para ter uma ideia de quantos impactos negativos a ausência de recolhimento do difal pode trazer, não é? Por mais que na opinião da maioria dos juristas possa haver um erro jurídico na cobrança da lei complementar neste ano, a verdade é que não arrecadar o tributo pode trazer mais malefícios do que benefícios para o varejo e a economia como um todo.

O fim do difal causa o agravamento da crise econômica, com mais desigualdade, para a maioria dos brasileiros e dificuldades para empreendedores, sem resolver a complexidade tributária no Brasil, o que queremos é ter uma reforma tributária ampla sobre consumo, renda, patrimônio e salários.

A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA MADRE DE DEUS

FABIANO GLAESER

DOS SANTOS

Mestre e doutor em teologia



O ano de 1753 marcou a chegada dos primeiros casais de acrianos à região de Porto Alegre, vinham para povoar a região missionária. Devido à Guerra Guaraniática, as famílias acrianas permaneceram mais tempo no porto de Viçosa, até que a situação se normalizasse, passando o local a ser conhecido por Porto dos Casais. Ali foram organizando a vida, construindo suas casas, suas pequenas lavouras, e também sua vida religiosa. Os acrianos eram católicos, e queriam celebrar a fé. Assim, o governador Gomes Freire de Andrade determinou que frei Faustino Antônio de Santo Alberto e Silva, carmelita do Rio de Janeiro, assumisse o pastoreio espiritual dos acrianos. Assim que chegou ao porto de Viçosa, tratou logo de liderar a construção de uma capela onde hoje é a Rua dos Andradas, na época, à margem do Guaíba. O padroeiro escolhido foi São Francisco das Chagas. Após a partida do frei Faustino em 1755, a assistência espiritual dos acrianos ficou a cargo do pároco de Viçosa.

A criação da Freguesia do Porto de São Francisco das Chagas significou a criação da paróquia

Em 1770, chegou ao Continente de São Pedro um novo governador, José Marcelino de Figueiredo. Foi ele quem pediu ao bispo do Rio de Janeiro que nomeasse um padre que aqui morasse e pudesse atender às necessidades espirituais da população. Atendendo ao pedido de José Marcelino de Figueiredo, o bispo do Rio de Janeiro, dom Antônio do Desterro, criou a Freguesia do Porto de São Francisco dos Casais, através de um edital de 26 de março de 1772. A freguesia era uma divisão administrativa em Portugal e no império do Brasil, e era sinônimo de paróquia; os paroquianos eram chamados fregueses. A criação de uma freguesia equivalia à independência administrativa não somente da igreja local, que passava a contar com um pároco residente e deixava de depender de outra paróquia, mas também da localidade onde estava tal paróquia. Assim, a criação da Freguesia do Porto de São Francisco das Chagas significou a criação da paróquia e também a independência administrativa de Porto Alegre, por isso o aniversário da cidade de Porto Alegre coincide com o aniversário da paróquia. O primeiro pároco foi o padre José Gomes de Farias, nomeado no mesmo documento de criação da freguesia, que tomou posse no domingo 25 de setembro de 1772 e organizou a construção da nova igreja, no topo do morro, no mesmo local onde hoje está a Catedral Metropolitana. Em 1773, o padroeiro da freguesia foi alterado para Nossa Senhora Madre de Deus, mudando também o nome da freguesia ou paróquia, nome que se mantém até hoje.

No próximo dia 26 de março, nossa cidade completa 250 anos. Que Nossa Senhora Madre de Deus, que vem abençoando nossa cidade por dois séculos e meio, continue protegendo e abençoando todos os porto-alegrenses.

PARTO DOMICILIAR É CRIME CONTRA A VIDA

THIAGO DUARTE

Médico legista e gineco-obstetra, advogado e deputado estadual



Há 25 anos trabalho como médico no Rio Grande do Sul. Jamais presenciei tamanha e tão absurda interferência ideológico-política na atividade dos médicos. Os grupos de ideólogos mais radicais descobriram que é relativamente fácil valer-se do medo e da manipulação pelo pânico e, assim, atrair os holofotes da mídia e gerar influência no debate político, ganhando espaço com velhas teses negacionistas contra as ciências médicas. Esta prática forma sectos antivacineiros, negacionistas de todo tipo, abortistas e, agora, os defensores de partos domiciliares estão em evidência.

As mulheres precisam ser alertadas de que uma das maiores conquistas da saúde pública no Brasil, que está no mesmo patamar das campanhas de vacinação de crianças para prevenir doen-

ças respiratórias (BCG), sarampo e poliomielite; refiro-me ao direito de as mulheres darem à luz em maternidades que atendem aos requisitos estruturais, como equipe completa, salas de cirurgia, hemocentro, leito

Defender partos domiciliares ou feitos sem acompanhamento médico é um retrocesso tão brutal quanto acabar com a vacinação infantil

neonatal. Antes da obstetrícia moderna e da prevalência dos partos em maternidades, os índices de óbitos de gestantes no parto eram altíssimos, em al-

gumas regiões de mais de 10%. Uma verdadeira tragédia, assim como as epidemias de sarampo e tuberculose. Acompanhamento neonatal por médico obstetra, parto em maternidade, feito por médico devidamente credenciado, são direitos das mulheres e dos nascituros. Defender partos domiciliares ou feitos sem acompanhamento médico é um retrocesso tão brutal quanto acabar com a vacinação infantil contra o sarampo ou a tuberculose. Estigmatizar os médicos obstetras deve ser motivo de preocupação e de responsabilização até mesmo criminal, assim como outras situações que põem em risco a saúde de milhões de brasileiros. Parto domiciliar é crime contra a vida assim como dirigir embriagado, não vacinar uma criança com a BCG ou deixar um cachorro dentro de um carro no sol.



Polícia Civil cumpriu mandados contra grupo que usava casa para despistar autoridades e rivais

O papel das mulheres em esquema de facção

CID MARTINS

cid.martins@diarioaucha.com.br

A Polícia Civil realizou operação, ontem, para cumprir 17 mandados de prisão preventiva e 10 de busca e apreensão em Porto Alegre, Alvorada e São Leopoldo, contra facção investigada por usar mulheres no tráfico de drogas e de armas. Pelo menos 13 ordens de prisão foram cumpridas.

Seis dos mandados de prisão envolvem apenas dois, segundo a polícia, comandavam os crimes de dentro das cadeias. Cinco são de mulheres – todas foram detidas. Outras duas já haviam sido presas durante a investigação – uma delas na semana passada, no bairro Restinga, na zona sul da Capital, quando estava com um homem dentro de um carro com 2,5 mil cartuchos de pistola.

Desde 2020, 13 homens já haviam sido detidos durante a apuração da 3ª Delegacia do Departamento de Investigações do Narcotráfico (Denarc). Todos eles fariam parte da mesma facção.

Segundo o delegado Alencar Carraro, a utilização de mulheres – quase sempre sem passagem pela polícia – era para não chamar a atenção das autoridades e de rivais. A ideia seria simular que um casal estivesse apenas passando de carro, enquanto na verdade a dupla trans-

portava dinheiro para compra ou material a ser negociado.

Já nas transações financeiras da facção, as mulheres seriam responsáveis pelos pagamentos, sempre via Pix, durante o comércio de drogas, armas e munição. Também eram as responsáveis por enviar dinheiro para detentos.

– As lideranças das facções achavam que a participação dessas mulheres poderia passar despercebida. Eles também queriam aproveitar brechas legais para evitar prisões, já que muitas têm filhos pequenos, o que dificulta o cárcere por um período maior e, assim, voltariam logo a agir – explica Carraro.

Transações

O delegado destaca que a facção, que agia na Restinga, na Vila Jardim e na antiga Vila Nazaré, na Capital, Alvorada e São Leopoldo, tinha complexo sistema de transação financeira. Foram confirmados pagamentos por Pix feitos por mulheres, com valores entre R\$ 1 mil e R\$ 4,5 mil. Uma das investigadas é uma idosa com mais de 70 anos, mãe de um dos homens detidos.

Em algumas ocasiões, conforme o inquérito, os presos reclamavam quando a transação financeira demorava. Segundo a polícia, em vários casos, os pagamentos eram feitos

a familiares dos detentos, que encaminhavam valores em espécie durante as visitas. A polícia fará pedido de quebra de sigilo bancário dos envolvidos.

O grupo era conhecido por agir de forma violenta contra desafetos. Em 2016, integrantes desta facção torturaram e decapitaram quatro rivais em Alvorada. A guerra do tráfico envolvendo a organização criminosa e outras da região, segundo a polícia, teve como resultado dezenas de homicídios e pessoas desaparecidas.

Os integrantes da facção investigada também eram alvo de outras quadrilhas. Um deles foi executado com 80 tiros na zona norte da Capital, na frente da esposa e da filha, em dezembro do ano passado. Claudemir Silveira era gerente do tráfico na antiga Vila Nazaré, junto a Silveira, ameaçava moradores para que não saíssem, prejudicando as obras do Salgado Filho.

Durante a apuração, a polícia apreendeu 350 quilos de maconha, 12 quilos de cocaína, 3 mil cartuchos, duas armas e quatro veículos.

Preso suspeito de assassinar motorista em Montenegro

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diarioaucha.com.br

onde o veículo dele ficou estacionado, foi isolada pela polícia.

A reportagem entrou em contato com a plataforma 99 para saber, segundo a polícia, o motorista prestava serviço, mas não obteve retorno até a noite de ontem.



Gaél

Família

Há dois meses, Gaél havia financiado o veículo que dirigia no momento do crime. Desde então,

virava a madrugada trabalhando para juntar dinheiro para quitar a dívida. O condutor era casado havia 11 anos e morava com a esposa em propriedade na área rural de Montenegro. Já havia atuado em indústrias da cidade e há três meses passou a fazer corridas por aplicativo. Segundo a família, estava empolgado com a função.

– Antes, ele trabalhava com o carro da minha filha. E agora tinha o carro dele. Estava tão feliz. Dizia: “Vou pegar o horário da noite que rende mais, assim pago o carro logo”. Chegava em casa, às 8h ou 9h, porque passava a noite trabalhando – recorda o sogro, Sandro Gonçalves, 52 anos.

Gaél costumava permanecer em um posto de combustíveis na área central de Montenegro, de onde não se afastava muito. Foi lá de lá que ele saiu para atender ao chamado, pouco depois das 3h. Antes disso, havia conversado com frentistas e tomado café. Evangelico, frequentava a igreja e esse era um dos temas dos quais mais gostava de falar.

– Vivía pregando o evangelho, falava em Jesus para todo mundo. Estava sempre contente, não tinha maldade na cabeça. Era muito conhecido, muito popular em Montenegro. Todo mundo gostava dele. Se ele via alguém falar de outra pessoa, reprimida, dizia que a gente nunca sabe o que o outro está passando. Só pensava em ajudar as pessoas – diz o sogro.

Pelo perfil de Gaél, a família não acreditava que ele possa ter tido reação violenta com o passageiro que confessou o crime. Ele diz que a morte aconteceu durante uma briga, mas famílias duvidam:

– Gaél não era de briga. Ele só tinha mentalidade de ajudar, não de destruir. É inexplicável alguém fazer uma maldade dessas.

O enterro do corpo do motorista está previsto para ocorrer na manhã de hoje, no Cemitério Municipal de Montenegro.

ENSAIO PARA A TEMPORADA

**TIME PRINCIPAL ESTREIA
TENDO PELA FRENTE UMA
TENDÊNCIA DO ANO: FURAR
RETRANCAS ADVERSÁRIAS**



O repertório de dribles e arrancadas de Ferreira, o novo camisa 10 tricolor, é uma das alternativas para superar defesas fechadas

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio coloca hoje à prova, pela primeira vez, seu planejamento feito para a disputa da temporada, em especial para a Série B. Na expectativa de enfrentar times fechados, o clube montou o grupo com jogadores com características para criar espaços e trabalhou na pré-temporada formas de furar as retrancas adversárias. O São José, às 16h30min, será o primeiro teste para Vagner Mancini e seus comandados. Com os atletas ainda em ritmo de pré-temporada, o jogo de hoje também serve como avaliação do período de treinos.

Sem realizar amistosos, o Grêmio definiu que utilizará as primeiras rodadas do Gauchão com o time principal como observação para a sequência da temporada. Contra um adversário invicto nas duas rodadas disputadas até o momento, e que terá cuidados defensivos na Arena, o time titular terá

sua primeira exposição ao foco dos trabalhos do início do ano.

Na reformulação do grupo, o Grêmio tentou buscar jogadores de lado de campo com capacidade de drible e fez o principal investimento para trazer Benitez, um meia com a característica de encontrar passes em espaços reduzidos. O argentino, porém, não poderá atuar. Ele não foi inscrito a tempo no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF.

Além de trazer Janderson, que trabalhou com Vagner Mancini no Atlético-GO, o clube também tentou as contratações de Moisés, negociado pela Ponte Preta com o Fortaleza, e de Sorriso, vendido pelo Juventude ao Bragantino. Outra aposta da direção é de que Campaz, enfim, terá condições de ser utilizado nas melhores condições. Com drible e boa finalização, o colombiano recebeu elogios pelo trabalho na pré-temporada.

E, como o casamento com Douglas Costa se rompeu, a aposta foi em garantir a permanência de Ferreira. O novo camisa 10 assinou a renovação de contrato, com um importante reajuste salarial, e carrega a expectativa de assumir o protagonismo da equipe para a temporada. Com seus dribles, o atacante é a principal aposta de Vagner Mancini para romper as linhas de defesa do adversário.

Laterais

Uma das alternativas táticas trabalhadas na pré-temporada foi exposta ontem por Diogo Barbosa, em entrevista coletiva. O lateral explicou que como ele e Orejuela têm características mais ofensivas, Mancini testou uma ideia de deixar os atacantes bem abertos e os laterais atacando pela faixa central. A ideia é explorar as defesas adversárias pela amplitude dos

atacantes. Bem próximos da linha lateral, os jogadores de lado forçam que a defesa "estique" a linha e abra espaços entre os jogadores.

Até pelas nossas características, eu e o Orejuela somos mais ofensivos, trabalhamos muito isso. Essa saída de três, com os atacantes dando amplitude e com os laterais vindo por dentro. Mancini tem trabalhado bastante isso, para termos várias jogadas para saber furar o adversário. Temos trabalhado bastante, isso ficará bastante nítido com o passar da competição – comentou Diogo Barbosa, em entrevista coletiva ontem.

Desta forma, e conforme o que foi treinado na pré-temporada, o meia (Campaz) terá mais oportunidades de passe em direção ao gol adversário para encontrar Ferreira, Diego Souza e Janderson em situações de vantagem. Outro ponto da estratégia é contar com as infiltrações de um dos volantes. Tanto Lucas Silva quanto Thiago Santos terão liberdade para avan-

çar e pegar a defesa desprevenida. – É um aspecto que Mancini tem trabalhado muito. No Gauchão, será assim, vamos pegar times que irão se fechar. Temos treinado variações ofensivas para saber como furar os adversários, mas também saber defender em um eventual contra-ataque – disse Diogo.

GRÊMIO COM A BOLA



GZH

Leia outras notícias do Grêmio em [gzh.rs/grêmio](http://gzh.rs.grêmio)

SÃO JOSÉ QUER CONFIRMAR BOM RENDIMENTO NA ARENA

Depois do empate fora de casa contra o Cascas, o São José agora luta para seguir evoluindo no desempenho na competição. Para o jogo de hoje, o técnico Pingo terá equipe quase completa. O único desfalque confirmado será o centroavante Kevin Quejada, emprestado pelo Grêmio.

— Será um jogo importantíssimo. O Grêmio é uma equipe muito forte, independentemente de quem escalar para a partida. Minha atenção está voltada para a nossa equipe, o nosso grupo de jogadores que está consciente da melhora de rendimento que temos conseguido. Vamos para campo seguir este caminho — aponta o técnico Pingo.

A equipe fez o último treino antes do confronto fora do Passo D'Área, no centro de treinamento do Caco, em Alvorada, na manhã de ontem.

O Zeca entrará em campo em terceiro lugar na competição, com os mesmos quatro pontos que tem o Grêmio.

No confronto do último Gauchão, o clássico de Porto Alegre terminou empatado em 1 a 1 no Passo D'Área. A última disputa na Arena foi em 2020, com vitória do Grêmio por 2 a 1, com dois gols de Everton Cebolinha para o Tricolor.

Gauchão

3ª rodada — 2/2/2022

GRÊMIO X SÃO JOSÉ

Gabriel Grando;	Fábio;
Orejuela	Lisandro
Bruno Alves	Pablo Ricardo
Geromel	Marcelo Jesus
Diogo Barbosa;	Marcelo Nunes;
Thiago Santos	Fabiano
Lucas Silva	Chrystopher
Janderson	Silas
Campaz	Guilherme
Ferreira;	Vieira;
Diego Souza	Mazola
	Everton Bala
Técnico:	Técnico:
Vagner Mancini	Pingo

HORÁRIO: 16h30min

LOCAL: Arena do Grêmio, Porto Alegre

ARBITRAGEM: Erico Andrade de Carvalho, auxiliado por Maurício Coelho Silva Penna e Fagner Bueno Cortes

INGRESSOS: sócio-torcedor, entrada gratuita na arquibancada superior. Sócios R\$ 40 a R\$ 108. Público geral R\$ 50 a R\$ 300. Visitante R\$ 60

OJOGONAR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h45min. RBS TV, SportTV e Premiere anunciam a transmissão ao vivo. GZH acompanha o jogo em tempo real. Siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

TRÊS POSITIVOS PARA COVID

O Grêmio divulgou ontem que três jogadores que vinham disputando o Gauchão testaram positivo para covid-19. O zagueiro Heitor, o meio-campista Pedro Lucas e o atacante Elias desfalcam o Tricolor nos próximos dias. Todos já estão em isolamento

e assintomáticos.

Os três treinavam com o time de transição no CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul, mas, na última segunda, estiveram com o elenco principal no treinamento. Pelo protocolo sanitário do Gauchão, o elenco do Grêmio terá nova

testagem após o jogo diante do São José.

Como eles conviviam mais com a equipe que disputou as primeiras rodadas do Gauchão, seus companheiros do grupo de transição irão fazer nova rodada de testes, em Eldorado do Sul.



Pedro Lucas (E) e Elias testaram positivo para covid

BRASIL-PEL AFIRMA TER IDENTIFICADO TORCEDOR QUE COMETEU RACISMO

O Brasil-Pel informou que identificou o torcedor acusado de cometer ofensas de cunho racial a Adrieli, goleiro do Grêmio, na partida entre os dois clubes no último sábado, pela segunda rodada do Gauchão. Em nota no seu site, o time da zona sul do Estado diz ter tomado as medidas internas cabíveis contra o acusado e o apresentou às autoridades competentes. Ele foi excluído do quadro social do clube.

Após a partida, o goleiro gremista registrou um boletim de ocorrência afirmando que foi vítima de injúria racial de torcedores do clube pelotense. Na última segunda, a procuradoria do TJ-RS (Tribunal de Justiça Desportiva do Rio Grande do Sul) abriu um inquérito para investigar a denúncia feita pelo arquirrivo.

Caso a procuradoria do TJ-RS entenda que deva ser realiza-

da a denúncia, o Brasil-Pel pode ser enquadrado no Artigo 243-G do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD): "Praticar ato discriminatório, desdenhoso ou ultrajante, relacionado a preconceito em razão de origem étnica, raça, sexo, cor, idade, condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência".

A punição mínima seria multa de R\$ 100 a R\$ 100 mil. Além disso, a máxima prevê a "perda do número de pontos atribuídos a uma vitória no regulamento da competição, independentemente do resultado da partida" e perda de mando de campo.

GZH

teia mais notícias tricolores em gzh.rs/gremio

LUCAS KAWAN, A NOVIDADE NA DELEGAÇÃO

Uma das novidades na primeira lista de relacionados do time principal do Grêmio para o Gauchão é o jovem Lucas Kawan. O lateral-direito conquistou lugar no grupo de Vagner Mancini e será reserva de Orejuela neste início de temporada. No grupo, a outra alternativa na posição é Léo

Gomes, que não foi relacionado para encerrar o São José.

Felipe Albuquerque era outra opção que seria observada, mas o desempenho em duas rodadas iniciais do Gauchão não agradou e o jogador deve ser liberado para procurar outro clube para a sequência do ano.

Lucas Kawan é um dos nomes das categorias de base que mais empolgam a direção. Aos 18 anos, é apontado como uma das possíveis peças do grupo que disputará a Série B. Com boa técnica e estilo ofensivo, foi um dos destaques do Grêmio na Copa São Paulo deste ano.

INGRESSOS PARA SUPERCOPA FEMININA

O Grêmio divulgou detalhes do serviço de jogo para a estreia do time na Supercopa do Brasil Feminina, marcada para sexta-feira, 21h30min, contra o Cruzeiro. Para a partida, que será realizada no Estádio do Vale, em Novo Hamburgo, será disponibilizada uma carga de 500 ingressos, com o valor de R\$ 10.

Os ingressos serão comer-

cializados diretamente nas bilheterias do Estádio do Vale. As vendas começarão às 19h30min, duas horas antes de a bola rolar. Crianças de até 12 anos estão isentas.

Segundo os protocolos sanitários, para ter acesso às arquibancadas será necessário a apresentação de comprovante vacinal, com o uso obrigatório de máscara.

No primeiro compromisso da temporada, o time terá de cara um confronto de mata-mata. No formato da competição com oito equipes, classificam-se para as semifinais os quatro vencedores dos duelos, que ocorrem em jogo único. Em situações de empate, em qualquer uma das fases, a vaga será decidida nas penalidades.

RODAGEM PARA OS GURIS

COM MAIORIA DOS TITULARES PRESERVADOS, MEDINA FARÁ EXPERIÊNCIAS CONTRA O SÃO LUIZ, HOJE, E DARÁ OPORTUNIDADES A JOVENS JOGADORES DO ELENCO



O centroavante Matheus Cadorini, que despontou na reta final do Brasileirão do ano passado, deverá ganhar a primeira oportunidade como titular nesta temporada

Os relacionados

- **Goleiros:** Daniel e Keiller
- **Laterais:** Helton, Lucas Mazetti, Paulo Victor e Thauan Lara
- **Zagueiros:** Mercado, Kaïque Rocha e Tiago Barbosa
- **Volantes:** Johnny, Matheus Dias e Rodrigo Lindoso
- **Melias:** D'Alessandro, Lucas Ramos e Maurício
- **Atacantes:** Caio Vidal, Gustavo Maia, Matheus Cadorini e Nicolas

WALTER JÚNIOR

valter.santos@zerohora.com.br

Mantém-se a ideia, trocam-se os nomes. Será assim que Alexander Medina montará o time do Inter para a 3ª rodada do Gauchão. A intenção de apresentar um futebol de marcação forte e alta será mantida contra o São Luiz, às 19h, mas a escalação será completamente diferente da base utilizada nas duas primeiras partidas.

Dar rodagem ao elenco estava nos planos do técnico uruguaio. A medida atende a duas demandas neste início de temporada. A primeira trata de não sobrecarregar os jogadores para um ano desgastante. A segunda tem como objetivo dar oportunidade para todo o elenco mostrar serviço. Os desempenhos individuais podem moldar as ações da direção no mercado. Após a vitória por 2 a 0 sobre o União-FW, no sábado, Medina afirmou que a única posição em que não há busca por novos nomes

no momento é a de goleiro. Todas as outras podem receber contratações até o fechamento da janela de transferências em abril.

O esquema "quarta-domingo" do futebol brasileiro é novidade para o uruguaio. A maratona de partidas tem sido raridade em sua carreira como técnico. Em 2021, quando o Talleres alternou jogos entre o Campeonato Argentino e a Copa Sul-Americana, Cacique implantou um rodízio. As mudanças feitas de uma partida para outra variavam entre cinco e sete.

Para o jogo no 19 de Outubro, o volume de trocas será mais denso. Serão nove novos nomes utilizados. Em relação ao time escalado no sábado, somente o argentino Mercado e o goleiro Daniel devem ser mantidos. O defensor, entretanto, atuará em outra função. Após ter sido escalado como lateral-direito no fim de semana, será deslocado para a zaga em Ijuí.

O revezamento também evitará que os principais jogadores façam uma viagem desgastante. A delegação foi de ônibus até Ijuí, em um trajeto com duração de cerca de seis horas. No sábado, o adversário será o Ypiranga, em Erechim. Para evitar outro longo percurso por via terrestre, a logística para o jogo de sábado prevê ida de avião até Chapecó e depois deslocamento de cerca de 100 quilômetros até o norte do Estado.

Em um clube em que a profundidade do elenco está em debate desde 2020, quando Eduardo Coudet reclamou ter em mãos um grupo curto, as mudanças nas primeiras partidas do ano são mais do que a rotação do elenco, são uma oportunidade para os jogadores mais jovens. Nesse caso, os principais beneficiados são o zagueiro Kaïque Rocha, o lateral-esquerdo Paulo Victor e o centroavante Matheus Cadorini. Nenhum dos

integrantes do trio atingiu a marca de 20 jogos pelo clube.

– O professor Alexander Medina é muito intenso e todo o grupo comprou a ideia de jogo dele. Nos dois primeiros jogos fomos muito bem, com duas vitórias, e isso nos dá ainda mais confiança para o decorrer da temporada – projeta Cadorini, sobre o início de trabalho do treinador.

Expectativa

Kaïque é a quarta opção para zaga, mas pode se tornar o reserva imediato de Bruno Méndez e Cuesta caso Mercado seja fixado na lateral. No lado esquerdo, Paulo Victor ainda não se firmou e sofreu em 2022 a concorrência da revelação Thauan Lara. Dos três, quem vive maior expectativa é Cadorini.

A venda de Yuri Alberto para o Zenit manteve o centroavante como a primeira alternativa para o comando de ataque. A concorrência, agora, apresenta-se mais

aberta. Promovidos aos profissionais no ano passado, o guri de 19 anos era reserva de um jogador afirmado no clube. Embora tenha vivência no futebol europeu, Wesley Moraes ainda é uma incógnita, principalmente pelo longo período que ficou parado devido a uma lesão no joelho.

– Yuri fez um trabalho e uma história muito bonita no Inter e merece todo o sucesso que está tendo. Não há dúvida que ele é uma grande referência para mim. Eu estou começando a minha caminhada, vou trabalhar muito para escrever minha história no clube também, mas não quero que se façam comparações. Prioridade é treinar forte, ficar à disposição e ajudar os companheiros. O restante virá como consequência – comenta Cadorini.

Para o Inter e o Gauchão, será um jogo. Para Medina, um teste que dará uma visão um pouco mais ampla sobre com quem poderá contar para o restante do ano.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/Inter

MERCADO DA BOLSA

DIREÇÃO VÊ "OUTRO CENÁRIO" EM NEGOCIAÇÕES COM CLUBES DA MLS

FILIPE DUARTE

filipe.duarte@rdgaucha.com.br
De Juí

A terça-feira representou um novo ciclo para o Inter. Com o fim de janeiro, encerrou-se também a janela de transferências para a Europa. Desta forma, a diretoria colorada espera que as negociações iniciadas com clubes da Major League Soccer (MLS) ganhem novos rumos a partir de agora.

– Estamos trabalhando muito para fazer com que o Inter possa suprir suas necessidades com jogadores de qualidade. Segunda-feira foi o último dia da janela europeia e isso também é um tempo importante para um mercado que, a gente sabe, é prioritário para muitos atletas. E, ao fechar este mercado, a gente acaba tendo outra configuração e outro cenário, que pode nos ajudar neste sentido – comentou o presidente Alessandro Barbelloni em entrevista ao programa Show dos Esportes, da Rádio Gaúcha.

Um dos jogadores que interessam ao Inter é o atacante Brian Rodríguez, a quem foi feita uma proposta de empréstimo. O uru-

guaião de 21 anos, que defende o Los Angeles FC, também estava nos planos do Real Sociedad, da Espanha.

– As negociações não são fáceis porque tem do outro lado clubes que, de alguma forma, não têm a necessidade de se desfazer e com regras, no caso do Brian e de outros jogadores da liga norte-americana, que dificultam um pouco porque depende de reposições e os clubes trabalham com muito critério. A gente está muito atento a tudo isso, mas são negociações bastante complexas – completou o dirigente.

Castellanos

Outro nome que ganhou força nos últimos dias foi o de Valentin "Taty" Castellanos, do New York City. O centroavante argentino de 23 anos tem sido assediado pelo Palmeiras. Conforme Barbelloni, o jogador não abriu tratativas com o Inter.

– É um jogador interessante, mas não tem nenhum encaminhamento. Vi que o nome está circulando, mas não tem nada de avanço em relação a isso – declarou.

TÉCNICO ESTUDA ESCALAÇÃO DE DOIS PONTAS

Os jogos da arrancada do Gaúcho marcam a quarta temporada de Alexander Medina como treinador. Provavelmente será a mais abarrotada de jogos. O confronto diante do São Luiz é apenas o terceiro de um ano que, se o Inter tiver sucesso total, pode alcançar até 68 partidas.

Antes de chegar ao Beira-Rio, foram dois anos à frente do Talleres. O primeiro com 35 compromissos e o segundo com 51, com o primeiro e o último separados por 303 dias. Em sua estreia na função, comandou o Nacional em 56 partidas, disputadas em 288 dias. O máximo que ele enfrentou até aqui é o mínimo em uma temporada brasileira. Com ao menos 11 jogos no Gaúcho, 38 no Brasileiro, seis na Sul-Americana e um na Copa do Brasil, a conta colorada parte de 56 duelos em 2022, separados em uma distância de 291 dias.

O cenário pode fazer com que o expediente de uma equipe mista ou reserva seja repetido no futuro. Em seu primeiro jogo com uma escalação alternativa, Medina tem uma dúvida. D'Alessandro e Gustavo Maia disputam um lugar no time. Caso o argentino não comece jogando, o jovem de 21 anos fará sua primeira aparição como titular do Inter. A última vez que iniciou uma partida foi em março de 2021, quando defendeu o time B do Barcelona.

A presença de Maia, caso ocorra, será uma maneira de ter dois pontas em campo, estrutura que o treinador ainda não adotou. Contra o Juventude, Medina optou por escalar Mauricio e Boschilia pelos lados. Contra o União-FW, a escolha foi por manter Boschilia



Gustavo Maia disputa lugar com D'Alessandro no time

e escalar o atacante David. Assim, Mauricio pode ser deslocado para o centro do campo para que Maia e Caio Vidal joguem juntos.

– A gente fica muito feliz em começar com duas vitórias. Fica melhor para trabalhar, para pegar as táticas de jogo do treinador e preparo físico também, apesar de ser uma pré-temporada – comentou o meia.

Adversário

O São Luiz chega empolgado após ter vencido o Juventude no domingo de noite, mas preocupado por enfrentar um time fisicamente fresco. O resultado reavivou o ambiente do clube após a derrota para o Ypiranga. O técnico Paulo Henrique Marques terá dois desfalques. O zagueiro Rafael Goiano está com uma suspeita de hérnia de disco. Já o atacante Taiberson ainda não estreou no Estadual. O ex-jogador do Inter recupera-se de problemas musculares.

Gaúcho

3ª rodada – 2/2/2022

SÃO LUIZ X INTER

Renan Rocha;	Daniel;
Lucas Carvalho;	Héitor
João Marcus	Mercado
William Goliano	Kaique Rocha
Márcio Goliano;	Paulo Victor;
Rafis (Jefferson	Rodrigo Lindoso
Prill)	Johnny
Paulinho Santos	Caio Vidal
João Vieira;	D'Alessandro
Jean Dias	(Gustavo Maia)
Juba	Maurício;
Ariel	Mathues Cadorini
Técnico:	Técnico:
Paulo Henrique	Alexander Medina
Marques	

HORÁRIO: 19h

LOCAL: Estádio 19 de Outubro, em Ijuí
ARBITRAGEM: Anderson Daronco, auxiliar por Gustavo Martin Schier e Conrado Wittenmoutt Berge

O JOGO NO AR: A Rádio Gaúcha abre a jornada logo após Grêmio x São José. O Premiere anuncia a transmissão ao vivo. G24 acompanha o jogo em tempo real. Siga a narração torcedora em G24 (App Store e Google Play)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 62/2022
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 03/2022

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, visando aquisição de um TRATOR AGRÍCOLA 4x4, NOVO (ZERO HORAS). Para mais detalhamento de informações, até 08:30 horas do dia 16-02-2022, abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 16-02-2022, horário da Brasília-DF, através do site: www.portalcompraspublicas.com.br. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, site: www.encruzilhadasul.rs.gov.br, www.portalcompraspublicas.com.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 01-02-2022.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

Guia de ofertas

Joias
guardadas é
dinheiro
parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.



BAITÉIA
Comércio de Joias

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO
COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!



Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.



ANDRADAS, 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA. SÁBADO COM HORA MARCADA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

GAUCHÃO

Jornais Brasil
Hoje na TVA programação divulgada é de
responsabilidade das emissoras
e está sujeita a alterações

SURTO DE COVID-19 NO GUARANY-BA

JOÃO PRAETZEL

joao.praetzel@zerohora.com.br

Um surto de covid-19 atingiu o Guarany-Ba após a partida contra o Aimoré, no final de semana. A equipe teve 11 jogadores positivados e outros cinco isolados com sintomas, mas com testes negativos. Os resultados da nova testagem devem ser divulgados hoje, mas a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) afirmou ontem à tarde, por meio de nota, que "em conformidade com o regulamento específico do Gauchão 2022" a partida "por ora, está mantida".

Porém, conforme as regras da competição, "as partidas seguirão a programação normal do calendário estabelecido pela FGF caso os clubes tenham no plantel de inscritos ao menos 13 atletas imunes e/ou com exames negativos de RT-PCR para a covid-19". Contudo, com 16 jogadores isolados, o Guarany não teria o número suficiente de atletas para enfrentar o Xavante. Assim, dependendo do resultado dos exames, exis-

te a possibilidade de o jogo das 21h30min, no Estádio Bento Freitas, em Pelotas, ser adiado.

— Não é nem uma questão de regulamento. Todos os nossos atletas estão vacinados, mas essa variante é muito contagiosa. Espero que o presidente da FGF tome providências — pede Jorge Kae, diretor médico do Guarany.

Testagem

Este é o primeiro surto desde o começo do Gauchão, em 26 de janeiro. O protocolo do campeonato não obriga os clubes a realizarem testes periódicos de covid-19, como ocorreu nos últimos dois anos, quando as equipes precisavam ser testadas antes de cada rodada do torneio.

— Nós fizemos uma recomendação forte para que os testes sejam realizados de maneira periódica e, ao que nos consta, os clubes têm feito — explica Paulo Petry, médico infectologista e coordenador da comissão de medicina e saúde da FGF.

De acordo com o regulamento do torneio, os testes de covid são obrigatórios para quem não tem ciclo vacinal completo. "As atletas e membros da comissão técnica que não possuírem o ciclo vacinal completo, será exigida a realização dos exames de covid-19 pelo método RT-PCR, com resultado negativo, devendo ser atestados com antecedência mínima de 24h antes de cada rodada".

O Guarany afirma que vinha realizando testes a cada 10 dias em todos os jogadores e funcionários envolvidos com os jogos.

— Por determinação minha, fazemos testes a cada 10 dias. Temos uma parceria com a prefeitura. Estávamos seguindo todos os protocolos de forma bem incisiva, máscara, álcool gel, todos os cuidados. No jogo contra o Aimoré, tivemos de substituir três jogadores, pois estavam com sintomas. Nosso último teste foi a cada 10 dias depois do jogo de estreia. Não duvidou que comecem a pipocar casos nos outros clubes — afirma Jorge Kae.

Classificação

CLUBES	P	V	E	D	P	G	SG	%
1º Inter	4	2	2	0	0	1	3	100
2º Grêmio	4	2	1	0	3	2	1	47
3º N. Hamburgo	4	2	1	0	2	1	1	47
4º São José	4	2	1	0	2	1	1	47
5º Aimoré	4	2	1	0	1	0	1	47
6º São Luiz	3	2	1	0	1	2	0	50
7º Ypiranga	3	2	1	0	2	2	0	50
8º Brasil-Pel	2	2	0	0	1	0	1	33
9º Caxias	1	2	0	1	1	2	3	17
10º União-FW	1	2	0	1	1	1	2	17
11º Juventude	0	2	0	0	2	1	3	0
12º Guarany-Ba	0	2	0	0	2	0	2	0

13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º	25º	26º	27º	28º	29º	30º	31º	32º	33º	34º	35º	36º	37º	38º	39º	40º	41º	42º	43º	44º	45º	46º	47º	48º	49º	50º	51º	52º	53º	54º	55º	56º	57º	58º	59º	60º	61º	62º	63º	64º	65º	66º	67º	68º	69º	70º	71º	72º	73º	74º	75º	76º	77º	78º	79º	80º	81º	82º	83º	84º	85º	86º	87º	88º	89º	90º	91º	92º	93º	94º	95º	96º	97º	98º	99º	100º
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------

3ª rodada

HOJE

16h30min — Grêmio x São José

19h — São Luiz x Inter

19h — Ypiranga x União-FW

21h30min — Brasil-Pel x Guarany

AMANHÃ

19h — Aimoré x Caxias

21h30min — Juventude x N. Hamburgo

PELOTAS E ERECHIM RECEBEM OS JOGOS DE HOJE PELO INTERIOR

Além das partidas da dupla Gre-Nal, que terão São José e São Luiz pela frente nesta terceira rodada, mais dois jogos fecham a quarta-feira do Gauchão. As 19h, Ypiranga e União-FW se enfrentarão

no Colosso da Lagoa, em Erechim. O outro jogo, às 21h30min, entre Brasil-Pel x Guarany-Ba, ainda depende dos resultados dos testes de covid-19 feitos pelo time de Bagé. Se tiver ao menos 13 atletas aptos a

atuar, a rodada ocorrerá no Bento Freitas, em Pelotas. A rodada só termina amanhã, com os duelos entre Aimoré e Caxias, às 19h, no Cristo Rei, e Juventude x Novo Hamburgo, às 21h30min, no Jacaré.



Caso ocorra o jogo, será um confronto entre dois clubes que ainda não venceram neste Gauchão. No lado do Brasil-Pel, foram dois empates e uma atuação promissora diante da transição do Grêmio. Para o Guarany-Ba, que perdeu nas duas vezes em que atuou, a situação é ainda mais complicada, já que está na lanterna,

com diversos desfalques por conta da covid-19 e vai jogar fora de casa.

Quando: hoje, às 21h30min
Local: Estádio Bento Freitas, em Pelotas
Arbitragem: Franciso Dias, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Cassio Dornelles
O jogo no ar: de globo/bs



Depois da frustrante derrota no final do duelo com o Novo Hamburgo na rodada passada, a equipe de Erechim volta a apostar na força como mandante. Em caso de vitória hoje, o Ypiranga poderá entrar no G-4. Para o União-FW, a intenção é surpreender os donos da casa e conquistar os primeiros três pontos

no campeonato, para se afastar da zona de rebaixamento.

Quando: hoje, às 19h
Local: Colosso da Lagoa, em Erechim
Arbitragem: Daniel Nobre Bins, auxiliado por André Bitencourt e Clayton Timm
O jogo no ar: de globo/bs

RBS TV

(51) 4020-7191 — POA e Região Metropolitana. Demais localidades — 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Grêmio x São José

BAND

11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

RECORD

21h20min: Paulista, Corinthians x Santos

SPORTV

16h30min: Gauchão, Grêmio x São José
19h30min: Mineiro, Uberlândia x Atlético-MG

SPORTV 2

9h: Olimpíadas de Inverno, curling, duplas mistas
15h: Futsal, Copa América, Colômbia x Brasil
17h: Futsal, Copa América, Venezuela x Argentina
22h: Olimpíadas de Inverno, curling, duplas mistas

ESPN

17h: Copa do Rei, Valencia x Cádiz
21h30min: Copa do Nordeste, Floresta x Fortaleza

ESPN 2

16h: Portugal, Benfica x Gil Vicente
19h10min: Basquete, Liga das Américas, Bigua x Minas
21h30min: NBA, Memphis Grizzlies x New York Knicks

ESPN 3

16h: Copa do Rei, Rayo Vallecano x Mallorca
23h05min: Eliminatórias da Concacaf, El Salvador x Canadá

ESPN 4

17h45min: Portugal, Belenenses x Sporting
21h30min: Eliminatórias da Concacaf, Estados Unidos x Honduras

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição
**Classificada para a Copa

ONTEM: Paulista — Palmeiras 1x0 Água Santa, Botafogo-SP x Ferroviária*. **Eliminatórias da Copa na Ásia** — Japão 2x0 Arábia Saudita, Líbano 1x1 Iraque, Vietnã 3x1 China, Síria 0x2 Coreia do Sul**, Irã 1x0 Emirados Árabes Unidos, Omã 2x2 Austrália. **HOJE: Paulista** — Santo André x São Bernardo, Ponte Preta x Novorizontino, Corinthians x Santos. **Carloca** — Bangu x Vitória Redonda, Flamengo x Boavista, Vasco x Nova Iguaçu. **Mineiro** — Uberlândia x Atlético-MG, Cruzeiro x América-MG. **Baiano** — Vitória x Bahia. **Copa Africana de Nações** — Burkina Faso x Senegal. **Eliminatórias da Copa na América do Norte e Central** — Jamaica x Costa Rica, El Salvador x Canadá, México x Panamá.

ELIMINATÓRIAS

Jornais Brasil

FUTEBOL AMERICANO

CELESTE MAIS PERTO DO CATAR



Arrascaeta (10) marcou um gol e deu uma assistência na goleada da seleção uruguaia por 4 a 1 sobre a Venezuela ontem à noite

Quase 13 mil quilômetros separam o Uruguai, na América do Sul, do Catar, no Oriente Médio. Mas a goleada por 4 a 1 da seleção uruguaia sobre a Venezuela, ontem à noite, no Centenario, aproximou os dois países, já que o resultado deixa a Celeste com boas chances de visitar o Golfo Pérsico no fim do ano, quando ocorrerá a Copa do Mundo de 2022.

A vitória deixou o Uruguai com 22 pontos, três à frente do Chile, primeira seleção fora da zona de classificação ou repescagem para o Mundial. Faltando apenas duas rodadas para o fim das Eliminatórias Sul-Americanas, a equipe agora comandada por Diego Alonso depende apenas de si para garantir a vaga na Copa.

Em campo, supremacia total do Uruguai, em Montevideo. Be-

tancur abriu o placar no primeiro minuto de jogo, após aproveitar um corte mal feito pela defesa venezuelana. Os donos da casa seguiram pressionando, e foi assim que saiu o segundo gol, com Arrascaeta, aos 22. O meia do Flamengo aproveitou pela jogada de Pellistri pela direita e mandou para o fundo das redes.

Mas tinha tempo para mais. Aos 45, Suárez recebeu na área e foi travado na hora do chute. A bola sobrou para Arrascaeta, que tirou de Farínhez e deixou a bola alta para Cavani concluir. O centroavante, livre, completou de bicicleta para o gol vazio e fechou o primeiro tempo com a goleada por 3 a 0.

Logo no início da etapa final, o árbitro mar-

cou pênalti de Ferraresi em Pellistri. Luis Suárez bateu e o goleiro Farínhez defendeu, mas o VAR percebeu uma invasão e mandou repetir a cobrança. Na segunda chance, El Pistolero não perdoou e fez o quarto uruguaio aos 7 minutos. A Venezuela chegou a descontar com Josef Martínez, aos 19, mas de nada adiantou.

Assim, o Uruguai segue na luta por uma vaga no Mundial, que neste ano iniciará em novembro.

Já a seleção venezuelana, lanterna das Eliminatórias com 10 pontos, não tem mais chance de classificação.

Os demais jogos da rodada, Argentina x Colômbia, Brasil x Paraguai e Peru x Equador, não haviam se encerrado até o fechamento desta edição.

GZH

Confira a tabela atualizada em **gzh** e **Eliminatórias**

Classificação*

Seleção	P	V	E	D	G	GC	SG	%
1º Bol	36	14	11	5	0	28	5	25,86
2º Arg	32	14	9	5	0	22	7	15,76
3º Ecu	24	15	7	5	0	24	10	15,15
4º Par	22	16	6	4	6	19	22	15,46
5º Peru	20	15	8	2	7	16	20	14,44
6º Chl	19	16	5	4	7	19	20	14,40
7º Colô	17	15	5	8	4	16	18	12,38
8º Bol	15	16	4	5	9	23	12	11,31
9º Parag	13	15	2	7	6	9	19	10,29
10º Venez	10	16	3	1	12	14	10	10,21

*Sem os resultados de três jogos, abaixo indicados

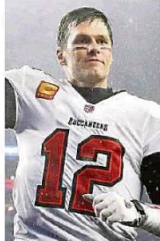
16ª rodada

ONTEM

Bolívia 2x3 Chile
Uruguai 4x1 Venezuela
Argentina x Colômbia*
Brasil x Paraguai*
Peru x Equador*

*Não encerrado até o fechamento desta edição

BRADY ANUNCIA APOSENTADORIA



Quarterback marcou uma era

Depois de alguns dias de especulação, Tom Brady anunciou ontem a aposentadoria do futebol americano, aos 44 anos. Maior vencedor da NFL, com sete anéis de campeão do Super Bowl – o último em 2021, com o Tampa Bay Buccaneers, seu último time –, o quarterback divulgou a decisão nas redes.

“É difícil para mim, mas não vou mais ter este compromisso competitivo. Amei minha carreira, e agora é hora de focar meu tempo e minha energia em outras coisas. Meus colegas de equipe, técnicos, competidores e fãs merecem 100% de mim, mas agora é o melhor momento do campo de jogo para a próxima geração de atletas dedicados e comprometidos”, escreveu Brady.

A notícia havia sido antecipada no sábado pela própria NFL, mas o atleta ainda não tinha se pronunciado. Brady afirmou que a decisão final seria tomada depois de conversar com a família e com a esposa, a modelo gáucha Gisele Bündchen.

Agradecimento

Nas mensagens, em que fez seus agradecimentos, o atleta expressou seu amor por Gisele e pelos filhos Jack, Benny e Viv.

“Nossa família é minha maior conquista. Sempre sai dos gramados e voltei para casa onde tinha a esposa mais amável e apoiadora e que fez tudo para nossa família de forma a me permitir atingir novas conquistas profissionais”, escreveu.

“Te amo, amor da minha vida”, afirmou, com uma mensagem em português para Gisele.

Brady foi eleito cinco vezes MVP (jogador mais valioso, na sigla em inglês) do Super Bowl e foi eleito três vezes o craque da temporada regular da NFL.

CHILE VENCE E SEGUE NA BRIGA POR VAGA NO MUNDIAL

Em partida eletrizante na altitude de La Paz, o Chile venceu a Bolívia por 3 a 2, ontem, pela 16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas. O resultado manteve a esperança de “La Roja” conquistar uma das vagas do continente para a Copa do Mundo do Catar. Com dois jogos ainda a disputar (um deles contra o Brasil, em março), a seleção chilena chegou a 19 pontos e se manteve próxima da zona de qualificação para o Mundial.



DIEGO HERNÁNDEZ/ALFA

COREIA DO SUL É O 15º PAÍS NA COPA

A Coreia do Sul venceu a Síria por 2 a 0, ontem, pelas Eliminatórias da Ásia, e se classificou para a sua 10ª Copa do Mundo consecutiva. Os gols foram marcados por Kim Jin-Su e Kwon Chang-Hoon, ambos no segundo tempo. Agora, já são 15 seleções classificadas para o Mundial: Catar (país-sede), Coreia do Sul, Irã, Brasil, Argentina, Dinamarca, Alemanha, França, Bélgica, Croácia, Espanha, Sérvia, Inglaterra, Suíça e Holanda.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

A (IN)TOLERÂNCIA AZUL

É um começo de ano como há muito não se via para os titulares do Grêmio, e os culpados são eles mesmos. Embora a urgência de título seja maior no Inter, lá se vão cinco ou seis anos em que o Grêmio terminava o ano melhor na gangorra, sempre com algo a comemorar. Havia, por isso, certa dose de tolerância. O humor da torcida era melhor. Havia mais condescendência com tudo, já que nas crises passageiras era só olhar o drama do rival e pensar que, afinal, podia ser pior. Agora, não. Nada pode ser pior do que três rebaixamentos. O time é quase o mesmo que caiu. São os 14 jogos do ano passado e mais uma pré-temporada reforçada pelos jogos da transição, dando tempo acrescido aos titulares. Houve continuidade.

Espere naturalmente mais futebol, até pelos elogios da direção a Mancini e seu grupo. Que se faça a ressalva: é o primeiro jogo para o Grêmio que, a partir de abril, tem obrigação de voltar à Série A. A perna pesa. Mas é fato: a cobrança será maior do que o normal em 2022. Um resultado insatisfatório ou má atuação contra o São José, hoje, pode explodir até em vaia. É a paixão. Os jogadores (a maioria caiu) terão de saber lidar com o ano atípico. A resiliência precisa começar por eles.

A NOVA ESTRELA – De tudo o que será possível observar na estreia do Grêmio titular contra o São José, um jogador merece especial atenção. Ferreira, herdeiro de camisa 10 de Douglas Costa. Como reagirá a essa nova condição? A 10 é um símbolo da bola. Jean Pierre, por exemplo, não conseguiu carregar esse peso. Agora é Ferreira a estrela da companhia, e não mais o coadjuvante que chegou a ser reserva.

Ainda sem Benítez, haverá também um Campaz em tese mais adaptado e com pré-temporada. Por que cito esse dois? São os únicos jovens com potencial de fazer carreira de grife do meio para a frente. Estes podem mudar a cara do Grêmio em 2022. Ou não. A ver.

CAPA – O nome é até meio complexo no Inter. Centro de Análise e Prospecção de Atletas. Aqui é ali percebido ainda algum preconceito com os profissionais destes departamentos nos clubes, o que tenho dificuldade de entender. Qual o problema de sugerir nomes e monitorar jogadores com dados estatísticos, vídeos e informações, inclusive contratuais (vide Bustos, Wesley Moraes e Yuri Alberto), especialmente quando há limitações financeiras? Na hora de contratar, dirigentes e comissão técnica partem de uma base. Ajuda a decidir. Informação é ouro maciço neste mundo em mutação. Não é ruim que o Capa tenha mais protagonismo.

PASSADO – Compreendo os mais românticos e apegados ao método antigo. Segundo eles, é preciso alargar o clube que entenda muito de futebol para definir sozinho. O problema é que, partindo dessa lógica mais centralizadora, se você tem um Fernando Carvalho ou Paulo Pelaipe, aí tudo bem. Perfeito. Eles conhecem futebol e todas as pessoas que gravitam no meio. Vão garimpar por conta própria.

Mas nem todos são como eles. Já a chance de erro aumenta porque não há ninguém no clube para fazer o contraponto. Em 2016, o Inter cometeu alguns absurdos (o que é diferente de errar) justamente por esse modelo ditatorial, do cartola estatutário resolvendo.

ATÉ TU, BRUTUS? – Nem sei como ainda não virou notícia nacional, de tão sinal dos tempos de pernas para o ar. O Ibiis, autoproclamado pior time do mundo, não só subiu para a Série A em Pernambuco como venceu na primeira rodada estadual. Matematicamente, é líder. Vai arruinar o marketing.

Como diria o filósofo: nem mais mais bobo no futebol. Até tu, Ibiis?

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
diogoolivier

CONTINUIDADE NESTA LARGADA

O caminho de volta à Série A começa hoje à tarde. O Grêmio recebe o São José, na Arena, e coloca pela primeira vez em campo os titulares. Será uma longa caminhada, uma travessia de depuração da alma e de resgate do orgulho de um clube que despencou para um lugar que não é o seu. Vagner Mancini aposta numa transição gradual. O time da largada em 2022 é praticamente o mesmo do ano passado.

É a aposta numa continuidade, mesmo que a equipe mantida seja a da queda para a Série B. Há, mais do que isso, uma fé de que se afirmem jogadores que terminaram o ano em evolução. Caso, por exemplo, de Campaz. Titular na reta final do Brasileiro, encaixado por Mancini numa posição híbrida entre meia e atacante, o colombiano teve lampejos de bom futebol.

Mesmo que o argentino Benítez tenha chegado para ser o meio central, os treinos da semana indicaram que Campaz começa o ano como titular. Até porque o rendimento dele no CT Luiz Carvalho causou suspiros na direção e esperança de que o investimento de US\$ 4 milhões será compensado no campo.

Expectativa

Campaz ainda é jovem, tem apenas 21 anos e recém começa a se sentir em casa em Porto Alegre. Ou seja, tem lastro suficiente para crescer e cumprir todas as expectativas que fizeram o Grêmio buscá-lo em Tolima. Sabe que precisa fazer do Gaúcho a sua Copa do Mundo. É dos jogos no Estadual que sairá o time para a competição que interessa ao Grêmio neste

2022. Tudo na Arena é projetado e pensado para que a passagem pela Série B seja mais rápida e sem dor. Há um time definido para dar a largada. Mas não há nenhuma garantia de que ele é definitivo. A disputa por lugar está aberta.

Ainda mais com a chegada de bons valores do time de transição e do sub-20. Não é de graça que, dos 23 relacionados, 10 foram formados no CT de Eldorado. Ou seja, 43% dos relacionados são oriundos da base. Lucas Kawan, lateral-direito, por exemplo, é um nome do qual se ouvirá muito em 2022. Bitello, volante, e Rildo, meia-atacante, mostraram credenciais na transição. Gabriel Silva, também meia-atacante, subiu direto da Copa SP, treinou bem e será figura no banco.

Ou seja, o Grêmio começa com uma cara de 2021, mas tem uma fila pronta para dar feições de Ano-Novo pedindo passagem.



Campaz começa a se sentir em casa em Porto Alegre e tem lastro suficiente para crescer em campo

INTER FAZ TESTES EM IJUÍ

Com duas viagens longas em três dias, Cacique Medina decidiu dividir o grupo em dois e preservar titulares na partida em Ijuí. O Inter no 19 de Outubro será reserva. Apenas Daniel e Mauricio serão mantidos. O jogo contra o São Luiz, assim, virou uma boa oportunidade para o torcedor e o próprio técnico observarem alguns caras novos e jogadores em busca de um espaço.

Kalke Rocha reaparecerá na zaga, ao lado de Mercado. Na lateral-esquerda, PV e Thauan Lara disputam lugar. Johnny tem a oportunidade de mostrar a Medina que o volante com capacidade de distribuir o jogo pode estar em casa. No ataque, Mateus Cadorini ocupará o lugar de Wesley Moraes e mandará o recado à direção de que, talvez, possa desacelerar a busca por substituto de Yuri Alberto.

12 SÃO FORMADOS NO CLUBE

Para quem cobra o aproveitamento da base no grupo principal, o fim de tarde em Ijuí cristaliza uma resposta. Medina relacionou 19 jogadores. Desse, 12 foram formados no CT de Alvorada. Aliás, a jornada contra o São Luiz será de um time jovem. Entre os relacionados, apenas cinco jogadores não são sub-21 (os goleiros Daniel e Keiller, o zagueiro Mercado, o volante Lindoso e o meia D'Alessandro).

O argentino, aos 40 anos, tem idade para ser o pai de todos esses garús convocados por Medina. Principalmente de Thauan Lara, o capulha da delegação, que completou 18 anos no último dia 22 – o que o isenta de pedir autorização em casa para viajar. Aliás, quando D'Almeida estreou pelo River, lá em maio de 2000, quase todos os companheiros de time para esta noite nem haviam nascidos.



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ENTREVISTA

JOÃO MIGUEL Técnico do sub-20 do Inter

“FORMAMOS O INDIVÍDUO, MAS É UMA PROFISSÃO EM QUE VENCER É PRIORIDADE”



O grupo para a Libertadores será o mesmo da Copa SP?

Na Copa SP, estávamos com 30 jogadores. A lista para a Libertadores permitirá apenas 20.

Foi difícil cortar 10 nomes?

A Copa SP serviu de base. Estamos reformulando o grupo, tivemos quatro jogadores que subiram para o profissional (Thaun Lara, Tiago Barbosa, Matheus Dias e Nicolas), outros ascenderam do sub-17. E preciso ter cuidado com esses que estão chegando, adaptá-los para a exigência do jogo no sub-20. A amostragem da Copinha, os treinos que se sucederam a ela e o ano que fizemos na sub-17, o desenvolvimento diário, as análises da direção e da comissão técnica, tudo isso foi levado em conta.

Na Copa SP, mesmo sendo sub-21, o Inter foi o grupo quase sub-19. A ideia é repetir isso em Quito, que é sub-20?

Na Copa SP, poderia ter jogado 2001, mas não levamos. Nosso grupo era com atletas 2002 a 2005. Foi um grupo muito novo, temos acelerado o processo de desenvolvimento deles.

Essa tem sido uma estratégia do Inter e de muitos clubes, de antecipar o processo de formação. Como se faz isso?

Os processos têm sido mais rápidos. Mas sem nunca se esquecer de

Hoje à noite, os garis do Inter embarcam para Quito. Domingo, contra a LDU, iniciam a busca pela Libertadores sub-20. A primeira fase é rápida. Na quarta, será contra o Millonarios e, na sexta, fecha a fase contra o Peñarol. O grupo será o que caiu na Copa SP para o Palmeiras, nas oitavas de final. Porém, mais enxuto, com 20 nomes. Por telefone, a coluna conversou com o técnico João Miguel, 48 anos, ele próprio uma cria da base do Inter. Entre 1985, aos 12 anos, e 1995, foi zagueiro do Inter. Fez parte de geração que tinha Argel, Anderson, César Prates. Teve como técnicos nos suplementares do Beira-Rio Celso Roth e os craques Brúlio e Dorinho. Confira a entrevista.

Quando iniciamos o planejamento da Libertadores, trabalhamos muito em cima da sede. Sabíamos dos efeitos da altitude de 2,8 mil metros, da mudança na velocidade da bola.

que é preciso esperar o desenvolvimento do atleta. O jogador, na base, quase nunca é um igual ao atleta jogador de base. Às vezes, o atleta inicia o ano de uma forma, em junho está diferente e, em dezembro, com outro desenvolvimento, que pode ser bom ou abaixo daquela projeção feita lá atrás. A ideia é acelerar maturação, mas não a experiência. Vamos respeitar sempre a individualidade, mas não queimar etapas e prejudicar aquele que pode ter desenvolvimento tardio.

A altitude de Quito preocupa?

Quando iniciamos o planejamento da Libertadores, trabalhamos muito em cima da sede. Sabíamos dos efeitos da altitude de 2,8 mil metros, da mudança na velocidade da bola. Com a fisiologia e a preparação física, montamos um projeto para antecipar isso. Os treinos ganharam em volume, intensidade e tempo. O trabalho na parte física foi dando ênfase para atender a essa exigência.

O que se sabe dos adversários?

Temos a LDU, depois o Millonarios e o Peñarol. Buscamos informações sobre as comissões técnicas, os jogadores que poderiam estar na competição. Fizemos um estudo profundo,

principalmente, sobre a LDU, que é o time local, está ambientado e, por ser o jogo de estreia é o mais importante. Talvez o mais difícil. A LDU adota um jogo forte, principalmente início, tem tradição em formar bons jogadores.

E Millonarios e Peñarol?

O Millonarios, conhecemos os colombianos. São de boa técnica, têm jogadores altos. Vamos preparados para uma partida de intensidade alta, por ser um time muito físico. O Peñarol, conhecemos o futebol uruguaio, são nossos vizinhos, sabemos como jogar. Têm aquele perfil de quem nunca se dá por vencido, aguerrido. Preparamos muito bem o grupo para esses três primeiros jogos.

Há um debate sobre base, de que serve para formar e não ganhar títulos. Mas, numa Libertadores, não há como negar que vencer dá status ao clube, jogador e comissão técnica.

Formamos o indivíduo, para que ele suba ao profissional. Mas não podemos nos esquecer que está numa profissão em que o vencer é prioridade. Não podemos formar um atleta sem tocar no assunto das vitórias, que serão exigência na carreira. Vamos para a Libertadores porque, em 2021, conquistamos títulos. A todo o momento é colocado isso para o atleta, para que busque esse espírito vencedor. Durante a semana, formamos os garotos dentro do princípio de valores, não de jogo, mas como pessoa. Mas, ele sabendo que a profissão dele é ganhar todos os dias.

Jornais Brasil

É DEMÓOCÓIS

FILIPE GAMBA

filipe.gamba@rdgacha.com.br
INTERINO

O INÍCIO DE TUDO

Um dos maiores desafios da história do Grêmio terá início hoje. Um capítulo essencial começará a ser escrito às 16h30min, na Arena. Os titulares estreiam no Gauchão, a primeira competição de uma temporada onde o único objetivo é reconduzir o clube à elite do futebol nacional. Não existe outra possibilidade para esse capítulo final.

Vagner Mancini terá contra o São José a primeira oportunidade para começar a preparar o time visando à Série B, uma competição onde não haverá margem para erro. O Estadual precisa ser tratado como uma preparação, o que não implica, necessariamente, em negligenciar a competição, mas em atentar para o rendimento. Antes do resultado, o Grêmio precisa trabalhar para ter um time competitivo, sólido, confiável e que transmita esperança ao torcedor.

OPORTUNIDADE - Em busca de um conhecimento profundo sobre a versatilidade do seu elenco e também forçado por um início de temporada desgastante, Alexander Medina escalará reservas esta noite contra o São Luiz. Início de temporada serve para treinadores promoverem experiências. Aliás, o recurso que será adotado esta noite, no Estádio 19 de Outubro, será reproduzido ainda tantas outras vezes ao longo da temporada.

Uma necessidade que decorre de uma série de fatores que fogem do controle do treinador. Além de servir como motivação para os reservas em busca de espaço, a partida contra o São Luiz poderá representar uma oportunidade para alguns dos jovens relacionados pelo uruguaio, Viçarman para Ijuí, Matheus Dias, Thaun Lara, Lucas Ramos, Nicolas e Tiago Barbosa.

RACISMO E CLUBISMO - Uma luta contaminada por um clubismo doentio. No futebol, convivemos com a busca pela equivalência do racismo, onde o ato criminoso de uma torcida é utilizado para absolver o de outra. O meu clube foi punido, mas e o teu? A prioridade é a vantagem esportiva, o combate ao racismo é secundário. Convivemos com uma assustadora, mas nada surpreendente inversão de valores. Normalizamos o absurdo. No país em que o trabalhador congela os Moizes Kabagame foi espancado até a morte, torcedores se unem para negar o racismo em defesa dos seus clubes.

O enfrentamento transcende a cor da camiseta e as punições precisam ser severas. Mas isso não ameniza a urgência de um investimento de clubes e federações em educação antirracista. Por aqui, a regra é eximir-se de responsabilidades através de mensagens protocolares. Não basta uma pretensa intenção de eliminar o racismo enquanto ele continuar sendo institucional.

SOBREVIVÊNCIA - Entra ano, sai ano e a discussão sobre o futuro dos Estaduais reacende. Campeonatos que carregam consigo importância histórica para o crescimento dos gigantes do futebol brasileiro. Mas que, com o passar do tempo, perdem relevância e espaço e, atualmente, estão sufocados em espumoso espaço no calendário nacional, transformando-se em estorvo para os grandes e salvação para os pequenos.

Entretanto, a avaliação que considera apenas o interesse das equipes que integram a elite do futebol nacional desconsidera a situação de penúria da maioria dos clubes do território brasileiro. Nossa estrutura frágil transformou essas competições em tábua de salvação para os menores.

Não se trata de exigir que os campeonatos estaduais recebam o mesmo tratamento de competições comprovadamente mais importantes. A reflexão aqui é sobre sobrevivência, esperança e uma mudança de mentalidade. Um olhar mais humano e menos elitista. Muito mais do que um troféu ou uma medalha, as competições locais representam a esperança de famílias inteiras.

GZH

tela outras
colunas em
gzh.com.br/
filipegamba

O mestre do sopapo

Com um metro e meio de altura e 60 centímetros de diâmetro, o sopapo – também produzido a partir de couro de cavalo e troncos de árvores, um legado dos escravos das charqueadas do século 19 – mal cabia nos braços do menino. “Tu vais ser o cara deste instrumento aqui”, previu Boto, babalorixá de Pelotas, diante de Gilberto Amaro do Nascimento, o Giba Giba, à época com 12 anos de idade.

Dito e feito. Em mais de seis décadas de carreira musical, Giba Giba foi uma espécie de guardião do sopapo. Parte dessa história está sendo contada, até o dia 28 deste mês, em exposição aberta ao público no Museu Júlio de Castilhos, na Capital. “É uma das raras personalidades negras a receber homenagem de um museu no Estado. No século 21, com certeza, é a primeira (no século passado, o escritor e jornalista Aurélio Veríssimo de Bittencourt também foi homenageado)”, diz Sandra Narzizo, curadora (junto à diretora do Museu, Doris Couto) da mostra, que inclui figurinos, fotografias e vídeos de shows, além do sopapo.

Nos anos 1950, com pais e irmãos, Giba Giba se transferiu de Pelotas para uma casa na Rua Joaquim Nabuco, na Cidade Baixa, em Porto Alegre. Naquele tempo, o bairro respirava carnaval. Em apenas dois quarteirões, havia cinco blocos, que ensaiavam na calçada e nos patios das residências. O Seresteiros do Luar, por exemplo, ocupava os fundos do quintal de Giba Giba. Lá pelas tantas, mindoca



Músico, compositor e ativista cultural, em 2003

(apelido de Maria Lúcia, a dona da casa) gritava da cozinha: “Devem estar mortos de fome. Vou preparar uns quitutes”.

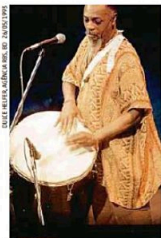
Chegava uma hora que o pai, o militar Juvêncio Cardoso do Nascimento, batia palmas no pátio, sinal para todo mundo ir embora. “As famílias tinham o hábito de passar a noite nas calçadas, bebendo cerveja e comendo pastéis. Eram saudáveis núcleos de convivência social. Se fosse hoje, os vizinhos chamavam a polícia”, me disse Giba Giba, em entrevista de 2003. Outra diversão eram as peladas no campinho de chão batido do Pão dos Pobres, onde era lateral-esquerdo – tinha como ídolo Orecó, que jogou no Inter de 1950 a 1957. Os times da Joaquim Nabuco e da Baronesa do Gravataí faziam o clássico das redondezas.

Como o destino estava traçado pela profecia do babalorixá de Pelotas, Giba Giba passou a frequentar as rodas de samba no bar de Dona Doça, na esquina das Ruas Barão e Baronesa do Gravataí. Dalí em diante, não teve jeito – a música o acompanhou para sempre.

Um dos fundadores da Praiana, primeira escola de samba de Porto Alegre, em 1960, integrou o conjunto de bossa nova Santa Povo (com João Palmeiro, Mutinho, Ivaldo Roque e as irmãs Sílvia e Laís Marques) e o grupo tropicalista Mordida na Flor (com Wanderley Falkenberg, Luiz Sant’Anna, Neri Caveira, Siboney e Maria da Graça Magliani).

A trajetória inclui participações em teatro, como em *As Criadas*, de Jean Genet, montagem do grupo Aldeia II (com Renato Rosa, Maria Lídia Magliani, Rubens Barbet e Chaplin) em uma garagem, na subúrbio da Rua Santo Antônio, em 1969. Fez parte do Conselho Estadual de Cultura e foi “assessor de assuntos afro-aporianos” da Secretaria de Cultura de Porto Alegre, embora questionasse expressões como “afrodescendente”. “Alguém é lusodescendente? Sou negro e pronto, e me orgulho disso”, disse, certa vez.

Giba Giba gravou apenas um álbum individual: *Outro Um*, de 1992 (atualmente esgotado), que ganhou o Prêmio Açorianos de Melhor



Com o sopapo, legado de escravos das charqueadas



Peça “As Criadas”, montada em uma garagem, em 1969

Disco e Melhor Compositor, em 1993 (também foi agraciado com a Medalha da Cidade de Porto Alegre e o Prêmio Quilombo dos Palmares). Entre as suas músicas mais conhecidas, estão *Lugarejo* e *Feltria*. Deixou um acervo inédito, que deverá ser catalogado por uma instituição privada (há conversações avançadas com uma universidade). “De letras, já contei 318, cada uma mais incrível que a outra”, diz Sandra Narzizo, ex-produtora de Giba Giba, além de organizadora do livro *O Sopapo Contemporâneo – Um Elo com a Ancestralidade*, de José Madrugá Baptista (MS2 Editora, 2021).

Hoje na história

- Nasce, em 1934, o ator Luis Gustavo, conhecido, principalmente, por interpretar o personagem Vavá, no seriado *Sai de Baixo*.
- Em 1977, nasce a cantora colombiana Shakira.
- Nasce, em 1987, o futebolista espanhol Gerard Piqué.
- Em 1997, morre, após sofrer um acidente de carro, o músico pernambucano Chico Science.

E, em tudo

DAMIÃO OLIVEIRA

Hoje tentei levantar ligeira da cadeira

E, não consegui... dei graças. Depois tentei subir mais rápido a lombo que vai da minha casa ao mercadinho

Não consegui... faltou ar, cansei, parei...

Pensei nos tempos em que fazia isso uma, duas, três vezes, correndo e sorrindo

Dei graças... Por já ter feito isso e, por muito mais...

por ainda estar aqui, lembrando... Dei graças.

PIADA

Joãozinho foi o único aluno da classe a acertar o problema matemático que a professora havia dado de lição de casa. Desconfiada, prontamente ela pergunta: – Joãozinho, você fez a lição junto com seu pai ou sua mãe? – Claro que não, professora. – Que ótima notícia, Joãozinho! Fico muito feliz. – Meu pai fez sozinho mesmo.

HOJE É

Dia de Iemanjá, Dia do Agente Fiscal, Dia Mundial das Áreas Úmidas

SANTOS DO DIA

Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Luz, Nossa Senhora da Candelária

Há 30 anos

Em reportagens, já foram contabilizados mais de cem casos de dinheiro público mal-aplicado. Um dos exemplos é o abandono de equipamentos do superamoxarizado da CEEF de Berto Círio.

Ontem, em Assunção, no Paraguai, a seleção brasileira ganhou do Peru por 2 a 1, em sua estreia no Pré-Olimpico. O Brasil volta a jogar amanhã, contra o Paraguai, os donos da casa.

Domingo, 2 de fevereiro de 1992



Há 40 anos

Três homens que fugiram do Presídio Central semana passada foram recapturados ontem pela polícia. Depois de um assalto, houve troca de tiros, com os policiais e um pedestre se feriu.

Terça-feira, 2 de fevereiro de 1982



Há 50 anos

Quarta-feira, 2 de fevereiro de 1972

Zero Hora não circulou nesta data em razão do feriado dos Navegantes.

Para consultar resultados de concursos anteriores,
acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR OUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Nada é mais incerto do que aquilo que é combinado entre as pessoas, porque o ser humano tem ideias próprias e se dispersa tanto no caminho que perde o fio da meada das questões que foram combinadas. É assim.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Você existe agora naquele instante de tensão e suspense que antecede a ação. Na hora em que você, com ousadia e vigor, avança, perceberá que tudo se resolve sobre a marcha dos acontecimentos. Sem suspense.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Apesar de tudo e de todos, sua alma continuará em frente, se entusiasmará e deixará de lado o desânimo, entrando no jogo das complicações promissoras que, bem trabalhadas, podem conduzir a novas vitórias.

9 CÂNCER (21/6 A 21/7)

Apesar de sua alma ter vários argumentos e justificativas para as emoções vigorosas que sente, é importante ter em mente que este é um momento de passagem, uma transição entre uma realidade e a outra.

♂ LEÃO(22/7 A 22/8)

Ainda que o entendimento pareça muito difícil de ser obtido, procure continuar em frente na tentativa de conquistar um mínimo de concórdia e, aí sim, se dedicar a colocar as coisas em seus devidos lugares.

MD VIRGEM (23/8A22/9)

Caso você precise de ajuda, mas sua alma resista a pedir, porque as pessoas que podem ajudar não são as que deixam à vontade, será melhor engolir o desconforto e pedir ajuda do que valorizar mais seus receios.

Ω LIBRA (23/9 A 22/10)

Caso o que é bom para você beneficie as pessoas com quem você tem relacionamentos significativos, então pode contar que esse é o melhor caminho possível, mas não desprovido de conflitos. São coisas diferentes.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Enquanto o passado continua sem dar sinal de querer ser deixado para trás, mesmo assim sua alma pode continuar em frente, superpondo dimensões existenciais muito diferentes entre si. Complica, mas evolui.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

É impossível haver espaço e tempo para tudo, mas a alma é ambiciosa e quer experimentar tudo que a vida parece lhe oferecer. Isso é natural; porém, muito melhor do que isso é usar o discernimento e fazer escolhas.

♄ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Aquilo que você tem encontra seu valor na mesma medida em que seja compartilhado, porque valores que ficam só e exclusivamente para seu usufruto pessoal são valores que perdem sua importância ao longo do tempo.

♊ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

As questões são estritamente práticas, não comportam emoções radicais nem insegurança. São questões que precisam ser organizadas, nada além, nada a quem. Não há nada mais desprovido de dilema do que isso.

⌘ PEIXES (20/2 A 20/3)

Você busca certezas, mas a experiência de vida não admite certezas; ser humano é ter de suportar a solidão de cada decisão que se toma e permanecer vigilante para reconhecer os sinais de quando há de se fazer ajustes.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

O visual do filme de fantasia épica	Livra-se de perigo Trocadilha, em inglês	Reunido retorna do caráter Tribu urbana	Roscoe de parafuso	Um dos significados da vênua na cultura	Função usual da pess-zoa com boa voz nos programas de rádio	Cidade russa do Cosmos Arena
Alternativa à baumilha A foto com 166 graus					Sucessora do GATT (sigla) Repeta	Material da pavimentação de ruas
Deserte cruzado pelo rio Nilo	Cortis; suspensão Orgão mais comum da decação interviros (Anat.)		Direitas (?) Fachin, Ministro do STF			
Funcionário da limpeza urbana						(?) Camargo, pianist brasileiro
Aumentar de tamanho (feito ao ester	Romance do Ricardo Souza					
Ikar Casillas, goleiro espanhol		Edson (?) ator paulista	Sergio (sigla) Tumulto, em inglês	Plástico de garra-fas res-cíveis	O Ouro dos Trouzas (pt.)	
Particula negativa do átomo (Fis.)				Empresa "torneira-dar" da livreria		
"A Teoria de (?) (filme sobre a vida do astrofísico Stephen Hawking	Completo Alain (?) ator francês		Brado de evoca-ção ao deus Baco (Art)			Feto de cobre, bronzeo ou latão
(?) de paus, carta que represen-ta o cavaleiro Lancelot		Pablo (?) cantora de "K.O."		Canil rústico feito de pelo	"Errar (?) humano" (dão)	
Dois des cinco países que formam Bries (Econ.)		Patris (fig.)	Retorno da flor, para abra-sar insetos		Elemento preventivo de boia (símbolo)	

BANCO 3/pet — pun. 4/evoe — not. 5/deon. 6/cumaru — samara. 8/mad mara. 11/espetacular.

**VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!**

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora
pelo link
gzh.rs/cruzada
ou pelo QR Code



GZH

Se você prefere
jogar direto no
computador,
acesse
[gzh.com.br/
cruzadinho](http://gzh.com.br/cruzadinho)

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em gzh.com.br/moara

Solução de ontem

	A	P		F					
P	R	A	T	E	I	R	A		
P	A	R	A	F	R	S	E	A	R
E	L	O	S		L	E	G		
E	Z		C	R	E	R	E	C	E
O		S	O	A	R	E	S		
O	N	E	O	N		C	E	N	T
T	U	T	T		F	R	U	T	T
O		P	A	R	T	E	N	O	N
L	I	A				A	I	A	
C	O	M	P	L	A	C	E	N	T
G	E	R	A	D	O	R	A	C	
I	S		R	O		E	A	H	
P	R	A	T	O	S	T	I	T	I
	R	A	L	O		S	O	A	L
V	E	R	N	O		S	A	O	



DAVID COIMBRA

david.coimbra@zerohora.com.br



A última cena de 2021

Ainda lembro da última notícia de 2021, esse ano já tão longe, de mim distante: era cedo ainda, 7 horas da manhã, e um homem rodava de carro pelas ruas da cidade, levando, no banco do carona, três pudins que sua esposa havia preparado e que ele precisava entregar em determinado endereço. Ao chegar ao alto da lomba da Plínio Brasil Milano, porém, as leis da física o puniram. Como o bico do carro apontou para baixo, os pratos de pudim começaram a deslizar, atraídos pela força da gravidade, ameaçando se espantificar no chão. Aflição, o motorista tentou segurar os pratos para salvar os pudins, mas acabou perdendo o controle da direção, saiu da pista e capotou. O repórter de GZH viu os pudins espalhados na calçada e lamentou o que chamou de “dano alimentício”, pois dano físico felizmente não houve.

Também eu lamentei. A mulher do motorista devia ter passado boa parte da noite fazendo os pudins, que seriam estrelas em uma, duas ou até três festas de Révillon. E agora lá estavam eles, inutilizados tristemente na via pública.

Fiquei olhando para as fotos daqueles pudins dilacerados. Que tristeza. Você já deve ter percebido que sou um entusiasta do pudim de leite condensado. Quase tanto quanto meu amigo Elder Ogliari, que diz que as quatro melhores coisas da vida são, pela ordem:

Gol do Grêmio
Pudim de leite condensado
O doce sabor da vitória
Mulher.

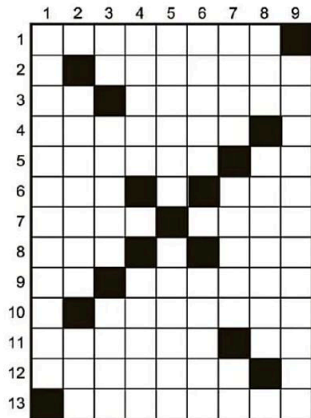
Essas prioridades do Elder me encantam e as cito sempre que posso.

Pego-me sempre elegendo as minhas quatro prioridades, mas não sou tão resoluto quanto o Elder, elas vivem mudando. Pudim de leite já esteve bem classificado. Não em segundo lugar, talvez em quarto. Pegaria a Libertadores.

Uma época a minha mãe fazia pudim de leite com queijo parmesão ralado. Ai, sim. Ai a coisa ficava séria e o pudim subia na tabela. Noutras vezes, deixava-me seduzir por rivais, como o sagu com creme, muito creme.

De qualquer maneira, o fato é que 2021 terminou com aquela imagem dos pudins dilacerados no chão da rua, um símbolo de festa frustrada, de gozo interrompido antes de começar. Um resumo do ano. Porque, quando 2020 terminou, nós pensamos: agora chega, a pandemia está no fim e 2021 será um tempo de redenção, todos voltaremos a nos encontrar e a comemorar e a viver. Mas, não. A pandemia recrudescer depois do Ano-Novo e do Carnaval e tudo tornou a ficar nebuloso. Então, 2021 foi uma decepção. Foi o regalo que não aconteceu.

Claro, não vamos ficar agora chorando sobre o pudim derramado. Vamos em frente, com coragem. Mas como está demorando essa nossa libertação. Porque a Ômicron está grassando com volúpia, como se nossos pudins ameaçassem cair do banco. Ela não parece tão feroz, mas se se outra variante se insinuar no seio daqueles 30% que não se vacinaram? Vacinem-se, por favor, para que 2022 seja um ano de pudins íntegros! Precisamos de nossos pudins íntegros, no fim de 2022.



Sudoku
HORIZONTALS: 1. (13) O que é um tipo de pudim? 2. (13) O que é um tipo de pudim? 3. (13) O que é um tipo de pudim? 4. (13) O que é um tipo de pudim? 5. (13) O que é um tipo de pudim? 6. (13) O que é um tipo de pudim? 7. (13) O que é um tipo de pudim? 8. (13) O que é um tipo de pudim? 9. (13) O que é um tipo de pudim? 10. (13) O que é um tipo de pudim? 11. (13) O que é um tipo de pudim? 12. (13) O que é um tipo de pudim? 13. (13) O que é um tipo de pudim? VERTICAIS: 1. (13) O que é um tipo de pudim? 2. (13) O que é um tipo de pudim? 3. (13) O que é um tipo de pudim? 4. (13) O que é um tipo de pudim? 5. (13) O que é um tipo de pudim? 6. (13) O que é um tipo de pudim? 7. (13) O que é um tipo de pudim? 8. (13) O que é um tipo de pudim? 9. (13) O que é um tipo de pudim? 10. (13) O que é um tipo de pudim? 11. (13) O que é um tipo de pudim? 12. (13) O que é um tipo de pudim? 13. (13) O que é um tipo de pudim?

HORIZONTALS

1. (13) O que é um tipo de pudim?
2. (13) O que é um tipo de pudim?
3. (13) O que é um tipo de pudim?
4. (13) O que é um tipo de pudim?
5. (13) O que é um tipo de pudim?
6. (13) O que é um tipo de pudim?
7. (13) O que é um tipo de pudim?
8. (13) O que é um tipo de pudim?
9. (13) O que é um tipo de pudim?
10. (13) O que é um tipo de pudim?
11. (13) O que é um tipo de pudim?
12. (13) O que é um tipo de pudim?
13. (13) O que é um tipo de pudim?

VERTICAIS

1. (13) O que é um tipo de pudim?
2. (13) O que é um tipo de pudim?
3. (13) O que é um tipo de pudim?
4. (13) O que é um tipo de pudim?
5. (13) O que é um tipo de pudim?
6. (13) O que é um tipo de pudim?
7. (13) O que é um tipo de pudim?
8. (13) O que é um tipo de pudim?
9. (13) O que é um tipo de pudim?
10. (13) O que é um tipo de pudim?
11. (13) O que é um tipo de pudim?
12. (13) O que é um tipo de pudim?
13. (13) O que é um tipo de pudim?

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução de ontem

2	1	4	8	7	3	5	6	9
6	9	5	4	8	7	1	2	3
8	7	5	2	1	4	6	3	9
9	4	3	6	7	5	1	2	8
1	3	6	7	5	2	4	8	9
7	5	2	1	4	6	3	9	8
4	8	9	3	2	7	1	5	6
5	2	7	6	3	9	8	4	1
3	8	1	4	5	9	7	6	2

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de GZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.



GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de GZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

JÁ FOI DITO “Quando o homem deixar de sonhar, toda a humanidade será derrotada.” Leonardo Padura, escritor cubano

AS DONAS DA PRAIA

Pelo menos 25 ninhos de corujas da espécie buraqueira são monitorados por prefeituras no litoral norte do Estado. Em Imbé (foto), espaços em meio às dunas utilizados pelas aves para cavar e acomodar ovos e filhotes foram sinalizados, devido à proximidade com os veranistas. | 19



FAIXA EXTRA NA PADRE CACIQUE

Feita para compensar o aumento no fluxo de veículos, a nova pista na avenida da zona sul da Capital toma forma.

A expansão da via é uma das contrapartidas das construtoras responsáveis por um empreendimento na região. Marta Sfreddo | 8



GAUCHÃO

O PRIMEIRO TESTE DOS TITULARES DE VAGNER MANCINI

Em sua estreia na temporada, o time principal tricolor se planeja para furar retrancas.

GRÊMIO X SÃO JOSÉ
Arena, 16h30min

A PRIMEIRA CHANCE DE MEDINA PARA OS GAROTOS

Técnico colorado preserva titulares de viagem a Itui e faz experiências na equipe.

SÃO LUIZ X INTER
Estádio 19 de Outubro, 19h

| 24 a 27

DIRETO DO INTERIOR

ESTIAGEM EM DEBATE NO PROGRAMA “GAÚCHA ATUALIDADE”

Efeitos da falta de chuva serão abordados com produtores rurais amanhã e na sexta-feira, com transmissão de quatro cidades.

| 11

CENSO ESCOLAR

CAI O NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Queda foi de 7,3% de 2019 a 2021, período no qual mais de 650 mil crianças saíram da sala de aula em todo o país.

| 11

“Não arrecadar o tributo (difal) pode trazer mais malefícios do que benefícios para o varejo e a economia.”

Leia o artigo de
Yvon Gaillard
na página 21

Guardiões: o médico Fernando de Abreu e Silva (sentado) e o maestro Fernando Cordella

Portal para a música dos gênios

Fortepiano de 225 anos viaja da Escócia a Porto Alegre para apresentar os verdadeiros sons criados por nomes como Beethoven

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Poder ouvir mestres como Ludwig Von Beethoven e Wolfgang Amadeus Mozart interpretando suas grandes obras é o sonho de todo entusiasta de música clássica, mas séculos separam estes nomes dos dias de hoje. Esta viagem através do tempo, no entanto, foi encarada por um valente fortepiano Broadwood, de 1797, que sobreviveu aos anos e cruzou o oceano para apresentar aos gaúchos o mesmo som que os artistas daquela época escutavam ao compor as suas músicas.

Intermediário entre o cravo e o piano moderno, o fortepiano e suas variações foram utilizados por diversos gênios da música clássica em suas composições. E, por mais que a melodia não mude, uma vez que as notas estão lá, gravadas na partitura, o som é diferente. O instrumento é um importante portal para o passado para saber exatamente o que o artista e o público ouviam séculos atrás.

Mas, afinal, como esta peça de

225 anos veio parar em Porto Alegre? Tudo começou na década de 1980, quando o médico Fernando de Abreu e Silva viajou para a Escócia para fazer um doutorado. Ele acabou morando na casa de um amigo que havia adquirido o fortepiano em um leilão de itens do Castelo de Fingask, habitado por uma tradicional família europeia desde 1200. Entusiasta da música clássica, o gaúcho quis comprar a relíquia do europeu, que não aceitou vender. Após a morte do proprietário da peça, porém, o colecionador fez uma nova tentativa, desta vez junto à família, que aceitou negociar a peça – por um valor muito menor do que ela realmente está avaliada, devido à amizade.

Foi quase um ano de burocracia para conseguir trazer o fortepiano, fabricado em Londres, para a Capital. Ele veio de navio e, no processo, o médico gaúcho gastou seis vezes mais do que com o instrumento em si. Apesar da trabalheira toda, Abreu e Silva acredita que valeu a pena, uma vez que, agora, será possível ouvir composições de séculos atrás – como o *Hino*

da *Independência*, de Dom Pedro I – como elas foram originalmente concebidas.

– Esse piano é uma joia. O som dele é completamente diferente. Não tem outro igual no Brasil e, talvez, não tenha da mesma antiguidade, da mesma época, na América do Sul. E esse som é muito importante de ser resgatado, para saber como é que aqueles compositores antigos ouviam o que eles estavam compondo – ressalta.

Recitais

Fernando de Abreu e Silva escolheu o maestro Fernando Cordella, referência em música antiga e de quem é padrinho de casamento, para ser o tutor do instrumento. De acordo com ele, em breve, recitais com o fortepiano serão realizados, tanto em seu apartamento, no Centro Histórico, quanto na capela do seu sítio, em Charqueadas. Além disso, ele também pretende emprestar a peça para centros culturais Brasil afora realizarem concertos.

Para Cordella, é um marco não

apenas para a cidade, mas também para o Brasil, contar com um instrumento como este fortepiano, principalmente por ser um original de John Broadwood, considerado por ele um dos revolucionários na construção destas peças na época, as quais ele compara com carros da Ferrari – o que faz sentido, uma vez que apenas nobres tinham estes pianos. Beethoven, que tinha dois Broadwoods, por mais que ganhasse muito bem, não tinha condições de adquirir um. O próprio construtor apresentava os músicos com suas obras, fazendo-os, então, de garotos-propagandas – a famosa permutinha, comum entre os influenciadores de hoje.

– É um instrumento que revela muito da linguagem de interpretação desses compositores do passado. Hoje em dia, no século 21, a gente busca a verdade, e uma forma de buscar a verdade na música é ouvir essa música do passado com os instrumentos originais – enfatiza o maestro, completando que, nas Américas, o único lugar onde ele sabe que existe um instrumento como este é no Metro-

politan Museum of Art, o MET, em Nova York.

Para quem está curioso para saber como é ouvir um fortepiano em ação, Cordella destaca que a diferença é grande para o som de um piano moderno, uma vez que a interpretação é mais rápida.

– Tem gente que diz que escutar a música de Mozart ou de Beethoven tocada em um instrumento de época é rock'n'roll. É tipo isso, mesmo. Depois, com esses instrumentos mais pesados, mais eruditos, mais clássicos, por conta de sua grande ressonância, deu essa cara mais elitizada que a música clássica tem. Essa música era a música popular, o pop da época – explica o maestro.

Apesar de o fortepiano estar em perfeitas condições, o instrumento ainda passará por alguns pequenos reparos. Para isso, um restaurador de São Paulo, William Takahashi, fará os ajustes necessários com peças fabricadas sob encomenda na Alemanha e na Inglaterra. É só uma questão de tempo para que os gaúchos possam embarcar nesta volta a um passado de gênios.

THE BEATLES NO ACORDEON

A banda The Beatles no Acordeon realiza hoje seu tradicional show de verão no Sgt. Peppers (Rua Quintino Bocaiuva, 256). Formado pelo acordeonista Diego Dias, pelos irmãos Diogo e Cassiano Farina (violão e contrabaixo, respectivamente) e Robledo Rock (bateria), o projeto interpreta temas conhecidos dos fab four em versões instrumentais, com foco nas melodias do acordeon.

Os ingressos estão à venda pela plataforma Sympla e custam R\$ 40, mais taxas. O evento começa às 21h.



NOVO PROJETO DE JORDANA HENRIQUES

A cantora gaúcha Jordana Henriques (na foto) lança hoje, às 21h, em seu canal no YouTube, o projeto *Transmutação*. Gravado em formato de show, no estúdio da Pedra Redonda, em Porto Alegre, o trabalho reúne canções autorais dos dois discos da artista, *Aquário* (2018) e *Transparência* (2020), além de músicas inéditas. Jordana, que toca violão, é acompanhada por Ivan Bass, no baixo elétrico, e João Bauken, na bateria, durante a apresentação. O acesso ao vídeo é gratuito.



Jefferson Tenório

colunista.jefersontenorio@gmail.com

Sem açúcar sem afeto

Ao tomar a decisão de não cantar mais a canção *Com Açúcar Com Afeto*, Chico Buarque foi coerente com sua biografia, que nunca separou a política da arte. A canção, que foi composta nos anos 1960 a pedido da cantora Nara Leão, vem causando uma série de discussões sobre cancelamento por ser considerada machista.

O que mais tenho ouvido falar é que Chico está sendo censurado. Não creio. Em primeiro lugar, porque não é censura. É uma contestação legítima. Ninguém está sendo proibido de continuar ouvindo a canção.

Chico foi sábio ao compreender a reivindicação do movimento feminista. E é sempre bom lembrar que a arte não é soberana, justamente porque ela não se encerra em si mesma. A arte só se completa com a leitura e a recepção das pessoas.

A ambiguidade, a contradição e o conflito fazem parte da constituição de uma obra de arte. Por isso, para mim, parece natural que a letra do Chico seja

contestada. O mundo já não é mais o mesmo. Nossa percepção sobre gênero, raça e classe mudou. Uma obra de arte que não provoque discussões é uma obra fadada ao fracasso. Além disso, um artista não tem controle sobre a recepção de sua obra. Não tem controle sobre como ela irá envelhecer no tempo. O Chico é o Chico, mas não está imune às críticas.

Por outro lado, não esqueçamos que a letra representa a mentalidade de uma época. O registro estético e histórico é importante porque nos ajuda a avaliar as mudanças culturais ao longo dos anos. Além disso, vale o alerta: querer um tipo de arte que sempre se encaixe em nossos pressupostos ideológicos pode empobrecer e reduzir nossa visão sobre o mundo. A vida é mais complexa e cheia de nuances.

E para aqueles que costumam jogar pedras nas pautas identitárias, acalmem seus corações. Chico Buarque não está sendo censurado, nem cancelado. Chico continuará sendo Chico com toda a sua grandeza, com ou sem açúcar.

GZH

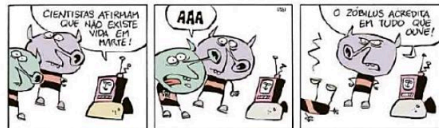
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
jefersontenorio](http://gzh.com.br/jefersontenorio)

Quadrinhos

Tapejara - O Último Guasca Louzada



Niquel Nausea Fernando Gonzales



Samantha Alpino



Artur, o Artaleo Rafael Costa



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



Armandinho Alexandre Beck



Cinema Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

RELLÉ
Ficção, 12 anos. De
Mauricio Hübner. Japão,
2022. 121 min. Uma fênix
de papel de 72 anos, da
zona rural, entra para um
mundo novo em que é
uma estrela mundial da
música. Os irmãos Deza

GNC Molhos 2 (14h,
16h40min, 19h)
21h30min)
CÓPIAS DUPLICADAS
Cineclube Total 4
(14h30min, 18h40min)

Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 5
(16h15min, 19h)

Cineclube João Pessoa 4
(18h15min)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

GNC Praia de Belas 5
(13h50min, 15h15min)

GNC Iguaçu 2
(14h15min, 15h15min)

FORTALEZA HOTEL
Drama, 14 anos. De
André Luiz. 2022. 122
min. Agradecido de
diferentes países unem
força para impedir
que o mundo seja im-
pulsado para uma
guerra nuclear com
uma hipótese na coroa.
Com Glória Souza e Lee
Young Jung

Sala Praia Amorim
(15h)

Cineclube Barra 5
(18h30min)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

Cineclube Barra de Belas 5
(16h)

GNC Praia de Belas 5
(16h10min, 18h45min)

GNC Molhos 5
(12h15min, 19h15min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

EU NÃO QUERO
Drama, 14 anos. De
Piotr Domalewski. Polónia,
2022. 97 min. Um jovem
vai para a Irlanda para
buscar o corpo do pai,
que morreu enquanto
trabalhava nos pais.
Com Zofia Stawka

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

MARGHERITA
Cineclube Barra, 16 anos.
De Wajda. Polónia, 2021.
155 min. História de
Margherita, política,
escritora e guerrilheira
contra a ditadura militar.
Com Seu Jorge e Adriana
Folares

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

UMA VEZ E VEREZA
Cineclube Barra, 12 anos.
De João Zúñiga. México,
2021. 77 min. A história
de dois estranhos que se
conhecem em um hotel
no centro da Itália. Com
Peter Hejduk e Bella
Gardner

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cineclube Barra 7
(18h30min)

